ANNO XLIII. NUMERO 160. TERÇA FEIRA 16 DE JULHO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO

1 Lua nova ás 6 h. e 56 m. da t.
8 Quarto cresc. ás 2 h. e 39 m. da t.
16 Lua cheia ás 6 h. e 4 m. da t.
24 Quarto ming. ás 14 h. e 54 m. da m.
31 Lua nova á 1 h. e 52 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

15 Segunda. S. Camillo de Lellis fundador.
16 Terça. Nossa Senhora do Carmo.
17 Quarta. S. Marinha v., S. Aleixo, S. Vertula.
18 Quinta. S. Rufino b., S. Symphoroso.
19 Sexta. S. Vicente de Paulo fundador.
20 Sabbado. S. Elias prof., S. Margarida v. m.
21 Domingo. S. Henrique imperador.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 2 horas e 6 m. da tarde
Segunda ás 2 horas e 30 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO BISPADO. SEDE VACANTE.

Expediente do dia 5 de julho de 1867.

Officio ao vigario encommendado de Serinhãem.—Não julgando eu sufficiente os esclarecimentos que V. Rvma. apresenta no seu officio de 24 do proximo passado, a que respondo, não me dizendo V. Rvma. d'onde houve esses esclarecimentos sobre os antecedentes do impediente M., cumpre que a interrogue sobre o impedimento que por parte della foi opposto ao casamento de Camillo da Costa Soares com Alexandrina Francisca de Jesus, tome por termo o impedimento, no caso de ella o confirmar, declarando a impediente ao mesmo tempo as razões e provas que tem em seu favor. Se a impediente desistir do impedimento, tome igualmente por termo a desistencia e remetta a esta secretaria, afim de eu decidir o que for de justiça.

Dito ao coadjuctor pro-parocho da freguezia de Guarabira.—Attendendo aos motivos que V. Rvma. expõe no seu officio de 27 do proximo passado, concedo que faça uma parte da sua residencia na povoação da Serra da Raiz, e dahi administre o pasto espiritual aos povos dessa freguezia, uma vez que, como V. Rvma. declara no citado officio, na sempre junto a matriz, um sacerdote idoneo, autorisado por V. Rvma. para acudir ao chamado das suas ovelhas, e administre-lhes os soccorros espirituaes.

Estou certo de que V. Rvma. bem comprehende que jamais deve faltar na matriz nos dias santificados a missa conventual celebrada por V. Rvma. ou por outro sacerdote, de modo que não padeça o culto publico e o bem dos fieis.

Cumpre-me advertir finalmente que o sacerdote italiano, Rvd. João Maria Esperança, não tem provisão, nem licença para confessar, e só póde administrar o Sacramento da penitencia, em extrema necessidade; não devendo por isso V. Rvma. contar com elle para acudir effectivamente aos enfermos.

Os demais Sacramentos póde elle administrar com permissão de V. Rmva.

— 6 —

Officio ao Exm. presidente desta provincia.—Tenho presente o officio de V. Exc. de 5 do corrente, sollicitando o meu parecer sobre as emendas offerecidas ao projecto da assembléa provincial n. 99 do corrente anno, que juntamente com o mesmo projecto vieram annexas ao citado officio, a que tenho a honra de responder.

Tendo por fim ditas emendas a mudança de diversos territorios de umas freguezias para outras, o que importa notavel alteração nos limites das mesmas freguezias, preciso me é ouvir a tal respeito os respectivos parochos, aos quaes vou dirigir-me, afim de poder dar um parecer consciencioso, o que farei logo que houver obtido as informações e dados necessarios.

Dito ao vigario do Cabo. — Pretendendo a assembléa provincial, em uma emenda ao projecto n. 99 do correte anno, que fique pertencendo a freguezia de Ipojuca a parte do engenho Utinga de Baixo, que actualmente pertence a essa freguezia e bem assim que seja transferida para essa freguezia a parte do engenho Utinga de Cima, que pertence a freguezia de Ipojuca, informe V. Rvma. circumstanciadamente que vantagens podem resultar dessas transferencias, quaes os inconvenientes de se conservarem os limittes actuaes entre essas duas freguezias, quaes as distancias desses lugares a cada uma das matrizes, que numero de habitantes tem, se os senhores desses engenhos não estão satisfeitos com a actual divisão, e porque.

Informe V. Rvma. minuciosamente sobre os topicos mencionados, e sobre o mais que se lhe offerecer em relação a esta alteração de limittes.

Igual *mutatis mutandis* ao vigario de Ipojuca.

Dito ao vigario do Limoeiro.—Declare V. Rvma. qual a vantagem de ficar pertencendo a essa freguezia, como pretende a assembléa provincial todo o terreno a leste e sul da estrada que, partindo de Passassunga, segue pela Lagôa Torta e Imbé, até ao rio Capibaribe.

Informe mais qual a distancia que vai de taes lugares a essa matriz e a matriz de Bom Jardim, a que pertencem, e qual a população e numero de fogos que existem em ditos territorios.

Dê V. Rvma. todos os esclarecimentos necessarios e documentos que puder obter sobre a conveniencia ou desconveniencia deste projecto da assembléa provincial, afim de que eu possa colher os dados necessarios para exhibir o meu parecer a tal respeito.

Igual *mutatis mutandis* ao vigario do Bom Jardim, e de cuja freguezia são desmembrados estes terrenos,

— 8 —

Officio ao vigario encommendado de Santo Antão.—Pelo seu officio de 2 do corrente fico sciente de haver V. Rvma. entrado na regencia dessa freguezia no dia 28 do proximo passado.

Declarando-me V. Rvma. no seu citado officio que se acham sem assignatura a maior parte dos assentos de casamentos, baptisados e obitos feitos nessa matriz pelo seu antecessor, eu o autoriso para assignar todos os lançamentos que em taes livros estiverem sem assignatura e que por V. Rvma. forem reconhecidos authenticos.

Dito ao vigario de Jaraguá.—Concedo a licença que pede no seu officio de 5 do corrente, a que respondo, para vir a esta capital tratar de negocios tendentes a essa freguezia, de cuja regencia pode encarregar o Rvd. Pedro de S. Bernardo Peixoto, mencionado por V. Rvma. no seu citado officio.

— 9 —

Officio ao vigario do Assu.—Achando-se ainda nesta secretaria os papeis tendentes aos casamentos de..., de papeis que V. Rvma. me entregou no dia 7 de maio ultimo para mandar procurar no dia seguinte, sendo que com admiração minha se tirem desta cidade, sem mais curar de taes papeis, não obstante serem de urgencia, agora os envio a V. Rvma., recommendando-lhe que empregue em beneficio dos seus parochianos aquelle zelo e solicitude, que deve caracterisar o parocho cumpridor de seus deveres.

Cumpre que V. Rvma. accuse o recebimento deste officio, afim de eu saber se lhe foi entregue na sua freguezia, ou estando ainda na capital dessa provincia, para onde disse que seguia na qualidade de deputado provincial.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 13 de julho de 1867.

ORDEM DO DIA ADDICCIONAL A DE N. 364.

O brigadeiro commandante das armas, faz publico para sciencia da guarnição e fins convenientes, que segundo consteu do officio da presidencia, datado de 9 do corrente resolveu a mesma presidencia em portaria da referida data, que o Sr. major Bernardo Luiz Cesar Loureiro fosse coadjuvar ao Sr. coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo no serviço do corpo de voluntarios da patria que está encarregado de organisar nesta provincia, destinado ao serviço da guerra, sendo que nesta data o sobredito Sr. major foi a sua apresentação neste quartel general e entrou no exercicio de sua commissão.

(Assignado) —*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Esta conforme.—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente-ajudante de ordens encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Ante-hontem ás 6 horas da tarde fez o Sr. Cezar de Lacerda, no salão do Santa Izabel, a leitura do seu novo drama—*O monarcha das coxilhas*—de cujo 1.º acto já fallamos nesta *Revista*.

O circulo de amigos que o Sr. Lacerda convidou para assistir a leitura desse novo florão para sua corôa de dramathurgo retirou-se enthusiasmado.

Na verdade o distincto dramathurgo, como era de esperar, não declinou uma linha do merecimento que possue, do talento que todos lhe reconhecem.

O monarcha das coxilhas é um drama paramente brasileiro, a que não falta o colorido local do Rio Grande do Sul, onde se passa sua acção. Tem uma tal variedade de scenas e estas são tão cheias de movimento e de vida que derramam no espirito do espectador um como balsamo que o inebria.

Com a subtileza que é peculiar ao Sr. Lacerda, occupa-se elle em seu drama dessa magna questão de animosidades entre Brasileiros e Portuguezes, e resume uma linda situação do drama no amplexo fraternal dos dous povos nas pessoas de dous bravos militares, um Brasileiro que sempre se mostrou digno filho da patria dos Camarões, Andradas etc. etc. e o outro, um Portuguez que se enobreceu aos olhos de sua patria adoptiva, pelejando contra os inimigos que lhe cuspiram a afronta, contra os Paraguayos, aos quaes, á testa de um regimento de cavallaria, levou de vencida no sempre memoravel combate de Iatay, onde perdeu o braço.

O drama á nosso vêr é de ellectrizar uma platéa.

Receba o Sr. Lacerda nossas felicitações pela excellencia do seu drama, que de coração cremos que ha de agradar onde quer que seja levado á scena.

—A Sra. D. Anna Leopoldina de Souto Lima foi nomeada para interinamente reger a cadeira de instrucção elementar do sexo femenino, creada em Pedras de Fogo.

— O Sr. alferes do 18.º batalhão da guarda nacional do municipio de Nazareth Manoel de Araujo Lima foi transferido, por acto do governo de 10 do corrente, do serviço activo para a reserva, sendo aggregado á secção n. 3 desta.

— Teve lugar no domingo ultimo, com o devido e conveniente esplendor, a festividade do orago da freguezia da Boa-Vista.

Fez as honras militares do acto uma guarda do 3.º batalhão da guarda nacional, cuja banda de musica tocou differentes peças por occasião da festa e Te-Deum.

— Ha cartas do Exm. e Rvm. bispo eleito desta diocese, que dão a sua aceitaçao como certa, dependendo apenas de licença do respectivo superior, visto ser S. Exc. Rvma. regular, a sua vinda para cá; o que todavia terá lugar para o mez de setembro proximo.

S. Exc. Rvma. deve vir já confirmado e sagrado.

— Hoje é o acto festivo da padroeira do Carmo, cujos filhos se esmeram em dar ao mesmo acto todo o brilhantismo, possivel aos seus recursos e devoção.

São oradores o Exm. monsenhor Pinto de Campos e Rvd. padre mestre Grego.

A orchestra é regida pelo Sr. Colas filho, que executará a grande missa *Espirito Santo*, com coadjuvação de distinctos professores de musica.

As novenas foram feitas com todo o brilho, graças aos esforços de irmãos confrades em cooperação aos respectivos religiosos, que são dignos de todo o elogio, nomeadamente os Rvms. Frs. Erico e Jorge.

— Com a denominação de *Lealdade*, abriu se, á rua da Imperatriz n. 70, um estabelecimento de miudezas, onde ha sempre variado sortimento de objectos que se incluem nesta especie.

O respectivo proprietario recommenda-se pela modicidade do preço dos seus generos, bem como pela qualidade de gosto dos mesmos.

— No dia 13 do corrente, seguio para a provincia de Sergipe o Sr. capitão de fragata Ludgero de Salles d'Oliveira, que exerceu o cargo de capitão deste porto; e foi inesperadamente para alli removido sem havê-lo pedido, sem causa por elle dada, segundo consta, e por conseguinte com flagrante injustiça.

Em abono da verdade é forçoso confessar, que elle, no desempenho das funcções daquelle emprego, durante cerca de tres annos, procedeu com toda probidade, dedicação e zelo, mostrando, além disto, para com todas as pessoas, que tinham negocios perante a sua repartição, delicadeza de trato, prompta expedição, sem aliás faltar um apice no preenchimento dos seus deveres. Assim pôde elle attrahir muitas sympathias, e affeições distinctas, e deixar saudosas recordações n'esta provincia.

Oxalá, pois, que este funccionario publico, n'aquella sua nova commissão, possa prestar ao paiz identicos serviços relevantes, goze de tão propicia estrella; seja, emfim, sobremaneira considerado, como aqui foi e geralmente se lhe deseja.

— O vapor *Santa Cruz* conduzio hontem para o thesouro nacional, da nossa thesouraria de fazenda, em moeda papel 206:000$000.

— No dia 17 do corrente havera' sessão do *Instituto Filial dos Advogados*, na sala do jury, a' hora do costume.

— A noticia que hontem demos sobre um botequim da rua do Rosario, não se entende com o dos Srs. Almeida & Fernandes.

— Hoje o agente Euzebio vendera' em leilão a mobilia de jacaranda', e escravo Mathias, bens pertencentes a' massa fallida de Amaro Gonçalves dos Santos; e mais dous moleques e outra mobilia em bom estado, por conta de diversos.

— Hontem conduzio o vapor *Santa-Cruz* 84 recrutas e guardas nacionaes designados para o serviço da guerra. S. Exc. mandou distribuir pelo Sr. major ajudante de ordens do commando das armas uma pequena quantia para cigarros a's mesmas praças.

— Morreu no domingo á tarde a mulher que hontem noticiamos ter sido esmagada sob um trem na linha-ferrea de Appipucos.

— Hoje ás 10 horas se extrahirá a 44.ª parte da loteria á beneficio das familias dos voluntarios da patria (28); sendo o maior premio 6:000$000.

— Nos primeiros dias do proximo mez de julho havera' em Paris a grande festa e o concurso entre as sociedades orpheonicas de França e do estrangeiro.

Tomarão parte neste concerto monstro perto de 20,000 vozes, cujos harmoniosos *accordes* reboarão pelas naves do vasto palacio da industria universal.

Os côros que se hão de cantar na festa são os seguintes: *Domine salvum fac*, com acompanhamento de banda militar; *Hymno á noite*, de Rameau; *O templo da paz*, de Ambrosio Thomaz; *Côro dos marinheiros da Africana*, de Meyerbeer; *Côro de Jaguarita*, de Halevy; *O Yanque*, de Adam; *Inocenção*, de Feliciano David; *Os martyres no circo*, de Laurent de Rille; *O vinho dos Gaulezes*, de Gounod (?)

Assistirão tambem bandas militares de toda a Europa.

Os premios serão de 5,000, 4,000, 3,000, 2,000 e 1,000 francos, que representa um valor total de 50,000.

Todos os orpheonistas e musicos serão alojados em tendas de campanha por modicos preços.

— Annuncia uma folha estrangeira que a Sra. Thornton, grande astrologa ingleza, somnambula, magica e psycometra, que tem assombrado os sabios do velho mundo, fixou a sua residencia em Hodsen.

Esta Sra. Thornton possue faculdades tão sorprendentes de dupla vista que póde revelar segredos da mais alta importancia tanto a casados como a solteiros de ambos os sexos.

Durante os seus arrobamentos magneticos sabe delinear as feições da pessoa com quem ha de casar a que a consulta, e por meio de um instrumento de intenso poder, conhecido pelo nome de psycomotropo, garante a reproducção do vivo retrato do futuro esposo ou esposa, assim como o conhecimento da posição social, e principaes traços caracteristicos delle ou della, a data do casamento, etc.

Isto não é farçada, diz um fazedor de *Revistas*.

Ha milhares de testemunhas para confirmarem a verdade destes factos.

A Sra. Thornton dá, a quem assim o queira um certificado em fórma ou uma garantia de que o retrato é o que verdadeiramente diz ser. Basta dirigir-lhe uma carta com um pouco de cabello da pessoa consultante, e que diga o lugar do nascimento, a idade, o caracter e a côr da mesma, acompanhado isto por um valle de 100 rs. e um sobrescripto em que sera' lançado no correio o retrato com as informações necessarias.

A prodigiosa somnambula guarda o mais profundo segredo sobre qualquer communicação confidencial.

— Sobre as bellas-artes de diversos paizes na exposição universal, o illustre escriptor Mr. de Saint Germain, de cujas cartas temos feito varios extractos, cita o dito de Duclos:—que não quer perder-se pela verdade, nem aviltar-se pela adulação.

E' effectivamente o que acontecerá a quem revelar todos os erros que se notam em muitos objectos da exposição das bellas-artes, a quem elogiar obras insignificantes, que passariam quando muito desapercebidas, se o interesse pessoal não fosse o verdadeiro motivo de certos elogios, que depois vêem a cahir em presença da analyse desinteressada.

Torna-se muito difficil, no circulo immenso de tantas obras de arte, chamar a attenção dos viajantes sobre as que merecem preferencia. Ha estados secundarios, mas que teem preponderancia em relação ao merito artistico, para quem não é sufficiente o espaço que se lhes destinou no palacio circular, afim de exporem as suas obras de arte. A Baviera, por exemplo, fez construir no parque, na avenida da Europa um vasto pavilhão destinado a dar asylo á sua bella escola de pintura.

A academia das bellas-artes de Munich entretem o fogo sagrado nessa capital da Baviera, a quem tambem chamam nova Athenas, e onde as artes estão em grande adiantamento. E' a escola classica da Allemanha, que florece menos pelo colorido, do que pelo estudo, e pela correcção, pureza de desenho, e amplidão de estylo.

Munich póde, por assim dizer-se, ser chamada uma cidade pintada; as paredes dos seus monumentos, que affectam o estylo antigo em todo o rigor, estão no interior, e algumas vezes exteriormente, guarnecidas de bellos *fresses*.

O grande Cornelio é o mestre daquella illustre escola, que creou numerosos discipulos, cujas obras estão hoje reunidas no campo de Marte, no pavilhão que tem a bandeira da Baviera. A obra capital é a grande composição representando a —E'poca da reforma, desenhada por Kaulbach, director da academia das bellas-artes de Munich. Tão bella pagina ja obteve a medalha de ouro da primeira classe. Ha muito para ver e admirar naquelle pavilhão.

O mesmo poderemos dizer da Belgica, desse pequeno paiz, que, dentro das suas apertadas fronteiras, acha meios para tudo executar.

O excedente da sua potente industria de machinas, transbordando o espaço que se lhe concedeu no palacio circular, foi estabelecer-se n'uma vasta rotunda annexa. A intelligencia, porém, não a distrahio das artes, cujas sãas tradicções soube conservar.

Um elegante pavilhão situado na avenida da Europa, e em frente da bandeira da Baviera, abriga os excellentes productos da escola belga, tendo sob o peristylo diversas estatuas que provocam os visitantes distrahidos para entrarem no templo da arte.

Figuram alli uns doze quadros pequenos de Florent Willems, que fazem lembrar as graças familiares, e essas lindas mulheres de cabellos louros, e roupas roçagantes de setim branco com reflexos luminosos, da escolla hollandeza. «O jantar das bodas» e os «Patinadores,» de Dillens: «O quadro dos fructos,» de Robie: e a «Visita de uma familia pobre,» de Baugniet, onde se vê uma senhora que dobra o valor da sua esmola, depositando-a com expressão de doce sympathia nas mãos de uma pobre mãi: são obras de grande merecimento.

Vêem-se alli tambem os Stevens, os Seys, e muitos outros pintores distinctos que fazem honra ao seu paiz.

Na secção prussiana poremos de parte os quadros de batalhas que alli se encontram em abundancia, e que n'um concurso todo de paz e de amizade, são menos agradaveis a vêr do que as scenas familiares, os pormenores da vida intima, e as vistas campestres, genero de pintura que tanto convém ao genio allemão.

Knaus, professor em Wiesbaden, e engenhoso autor da *Cinquantaine*, torna alli a expôr o seu divertido *Saltimbanco*, e mais algumas outras bonitas composições. Heilbuth é o autor das scenas tão finamente observadas e descriptas, dos costumes romanos. Este artista, de origem germanica, vive sempre em França. Schlesinger, autor dos *Cinco Sentidos* e da *Criança roubada*, está no mesmo caso.

Entre o conjuncto de varias composições dignas da attenção dos entendedores, figuram com distincção as obras de Lasch, autor do *Mestre escola*; de Jordan, professor em Dusseldorf, autor do *Enterro de uma criança*; de Bosch, autor do *Chaperon rouge*; e de Meyer, que fez o *Gros Lot*.

Os paizes que mais recebem a luz nem sempre são os que a reproduzem nas suas obras. O Oriente, inundado de esplendores, nem mesmo ousa imitar as bellezas da natureza, ao passo que outras regiões menos favorecidas de luz e de vegetação possuem todos os instinctos da arte. Por isso sob o céu nubloso da Suecia encontramos scenas ingenuas e graciosas, cheias de sentimento, taes como a *Musica no quarto*, de mademoiselle de Boerjesson a *Declaração* e o *Pedido de casamento*, de Fagerlin; e, finalmente, uma escola inteira, que brilha pela harmonia e pela amenidade.

A França não esquece que deve a Suecia a mais radiante estrella dos seus theatros lyricos; e que naquellas regiões polares foi que appareceu a mais bella anthologia da litteratura franceza, sob a direcção do major Staaff; por isso a França, em todos os ensejos que se lhe offerecem, não olvida tecer os devidos encomios a um paiz que marcha a par das nações que occupam a vanguarda da civilisação.

A Russia tambem não é estranha a arte, em cujos progressos e invenções se distingue o artista Peroff.

A Inglaterra, com o seu espirito pratico, brilha mais nas artes de precisão do que nas concepções idéaes. Reconheça-se-lhe, comtudo, o talento de observação em algumas scenas dignas do grande Dickens, como por exemplo: *O pagamento da renda*, de Nicol, e o *Amphitheatro de combate de touros*, de Burgess.

Na secção italiana distingue-se o eximio pintor Palizzi, que hoje está quasi naturalisado em França.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes dos dias 14 e 15 de julho de 1867.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 13 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Liberato, escravo de Luiz Gonçalves Penna, como criminoso de furtos de cavallos em Nazareth. A' ordem do subdelegado do Recife, Izidro, escravo de José Francisco do Rego Mello, a requerimento deste. A' ordem do de S. José, Frederik Mauriou, Frederik Stul e Francisco Rosa Pacheco, para correcção.

— 14 —

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Antonio Rodrigues dos Anjos, como sentenciado; Joaquim José de Souza como designado; Manoel José da Silva, como criminoso; Joaquim Francisco dos Anjos, Alberto Fernandes Campos, João Baptista de Souza, Antonio Martins de Oliveira, José Francisco dos Santos, Paulino Vieira do Nascimento, João Felippe Santiago e Manoel José Zeferino, para recrutas. A' ordem do Dr. delegado da capital, José Soares Pinto Corrêa, para averiguações acerca do sinistro havido em o trem dos trilhos urbanos. A' ordem do subdelegado do Recife, Amaro, escravo de Manoel Alves Ferreira, por crime de ferimentos graves; Gregorio, escravo de Joaquim Francisco de Abreu, como cumplice em crime de ferimentos graves. A' ordem do de S. José, Maria da Conceição e Rosa Benedicta, para correcção; Antonio Gonçalves Guimarães, para averiguações em crime de furto; Lourenço Justiniano Nery, por crime de furto; Ignacio, escravo de Manoel Izidoro de Oliveira Lobo, por distorbios.—O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita*.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento da casa de detenção do dia 14 de julho:

Existiam presos 320; entraram 23; sahiram 5; existem 338 a saber: nacionaes 244; mulheres 7; estrangeiros 24; mulheres 3; escravos 53; escravas 4—total 338.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 226.

Movimento da enfermaria do dia 15:

Tiveram baixa:

Antonio Barboza de Souza Mello.

Joaquim, escravo de José Corrêa Paz.

— Passageiros do vapor brasileiro *Santa Cruz*, sahido para os portos do sul:

D. Emilia O. de Menezes, 1 filha, 2 criadas e 1 escravo, Custodio Antonio da Silva, Domingos João da Cunha Lages, Claudino Marques Vianna, Antonio L. Bittancourt, Maria Barbosa da Conceição, Dr José Joaquim de Moraes Navarro, 1 escravo a entregar, Joaquim Pedro Cardoso, Pedro L. de Amorim, D. Emilia da Camara, Domingos Ramos de Araujo Pereira, Dr. João da Cunha Pereira Beltrão, capitão Manoel Joaquim Bello e 1 filho, Manoel Valentim dos Santos, Francisco C. da Silva Campos, Dr. Francisco Correa de Andrade e 1 criado, João Salvador Leite Podegal, sua senhora e 2 criadas, Godofredo de A. Lima e 1 criado, 2 escravos a entregar, José C. da Silva Machado, P. Brunet e 1 filha, nove recrutas de marinha, alferes do corpo de voluntarios Antonio Paes de Sá Barreto, José de Souza Guimarães Junior, Maria Symplicia da Conceição, 55 recrutas e 27 guardas nacionaes.

— Passageiros do vapor brasileiro *Pirapama*, sahido para os portos do norte:

Victor Improto, Beace Improta, Vicente Falci, Savero Orisoto, Vicente Petroli, Miguel Forli, Antonio Jelli, Antonio José da Silva, Luiz Antonio Marques da Silva Guimarães, Joaquim Jeminiano Arruda, Francisco de Assis Garrido e 1 criado, Antonio Joaquim de Mello Junior, José Joaquim de Aguiar, Antonio Marinho da Silva, José Raymundo Ferreira, Cassimiro Pinto Nogueira, Antonio José de Oliveira Castro, Antonio Borges da Costa, José Raymundo B. da Costa e 1 criado, José de Borja C. Rapozo da Camara, Joaquim Adolpho Paz Oliveira, José de Azevedo e Silva, Manoel Alves Teixeira de Moura, Manoel Francisco do Nascimento, Ignacio Pinto de Carvalho, Joaquim Manoel Leite, José S. Barbosa, Joaquim Francisco de Araujo Candeia, Manoel Antonio Luiz Alves Pequeno Junior e 1 criada, Joaquim Secundino Pereira Pacheco, João Secundino Pereira Pacheco, D. Maria Bandeira de Mello, Joaquim da Silva Mello, José Severino Lopes da Silva.

— Passageiros do vapor brasileiro *Ipojuca*, sahido para os portos do sul:

Francisco Esteves Alves, Delouche Gadouse, Joaquim Marques da Rosa, Manoel Francisco Nunes, Joaquim Souza Silva e Cunha, Manoel Joaquim Almeida Moeda, Francisco A. Pires Loureiro, capitão de fragata Ludgero de Salles Oliveira e 1 escrava, Rosa Maria da Conceição, Dr. Joaquim Pires Carneiro Monteiro.

Movimento do Hospital Pedro II, de 8 ao dia 14 de julho de 1867.

DIA 8 AO DIA 14	NACIONAES Masculino	NACIONAES Feminino	ESTRANGEIROS Masculino	ESTRANGEIROS Feminino	ESCRAVOS Masculino	ESCRAVOS Feminino	MENDICIDADES Masculino	MENDICIDADES Feminino	SOMMA Masculino	SOMMA Feminino	TOTAL
Existiam	86	85	16	3	7	1	13	9	122	98	220
Entraram	11	9	3	3	2	1	»	»	16	13	29
Sahiram	10	5	»	»	1	»	»	»	11	5	16
Morreram	2	4	»	»	1	»	»	»	3	4	7
Existem	85	85	19	6	7	2	13	9	124	102	226

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 226, sendo 124 homens e 102 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 6 1/2, 8, 7, 6 1/2, 7, 6 1/2, 6 1/2, pelo Dr. Ramos.

A's 10, 8 1/2, 11, 10, 10, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Isabella, anemia.

Constancia Maria da Conceição, tuberculos pulmonares.

Deolinda Maria do Espirito Santo, tuberculos pulmonares.

Maximiano de Santa Anna, contusões nas pernas.

Manoel Francisco da Silva, tuberculos pulmonares.

Crispino, tuberculos pulmonares.

Maria Regina Capitolina, tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELACÃO

SESSAO DE 13 DE JULHO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva e Souza Leão, faltando o Sr. desembargador e Uchôa Cavalcante, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

RECURSO COMMERCIAL.—Reccorrente, o juizo; reccorrido, Amaro Gonçalves dos Santos.—Addiado na sessão de 9 do corrente.—Reformada a pronuncia para culposa.

APPELLAÇAO CRIME.—Appellante, Joaquim Rodrigues de Oliveira Mata; appellado, Francisco José Germano. Appellação civel: Appellante, José Ignacio de Mello; appellado, Alexandre Bezerra de Albuquerque Barros.—Julgaram por sentença a desistencia.

HABEAS CORPUS.—Negaram ordem pedida pelo bacharel Henrique Pereira de Lucena.

Foi addiado para a sessão de 16 do corrente, o de Francisco Mendes da Rocha.

Concedeu-se o praso de 60 dias ao bacharel João Franklin de Alencar Lima como pedio.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo; appellado, João Baptista Romeiro.

DELIGENCIA CRIME.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça.—Appellantes, Florindo José Baptista e outro; appellada, a justiça.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana—Appellações civeis: appellante, Miguel Ferreira Braga; appellado, Francisco de Salles Thadeu. Appellante, Manoel Dias da Silva Santos; appellada, a fazenda. Appellante, Guilherme Jorge da Motta; appellado, José Mendes de Freitas.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Dia de apparecer: appellados, Portella & Branco; appellante, Pedro Iziaro Freire de Souza.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação civel: appellante, Luiz Antonio de Souza Ribeiro; appellados, os herdeiros do coronel Lamenha Lins. Appellação crime: appellantes, o juizo e Antonio Mendes de Sá; appellados, o juizo e José Joaquim de Oliveira.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellação civel: appellante, Joaquim Ferreira da Costa; appellado, Manoel Antonio dos Santos Fontes.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellação civel: appellante, Francisco José do O'; appellado, Jose Honorato Chaves.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellações civeis: appellante Claudio Duboux; appellado, Justino Pereira de Faria. Appellante, D. Umbelina d'Araujo Guerra; appellado, Bento José das Neves Wanderley.

Ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel: appellante, José Lopes Barreiros; appellado, Bernardino Gomes de Oliveira Mello.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante.—Appellação civel: appellante, Segisnando Sergio dos Santos; appellante, Vicente Ferreira Padilha Calumbi.

Encerrou-se a sessão a uma hora e meia da tarde.

Communicados

O bacharel Henrique Pereira de Lucena ao publico.

I

São conhecidas as queixas que contra mim foram levadas ao governo da provincia por João Paulino da Cunha Gouveia, em março do corrente anno, sendo presidente o Sr. conselheiro Silveira Lobo, e pelo escrivão Miguel Joaquim de Faria Braga, ha poucos dias; assim como ja' se acha entregue á publicidade, e produzindo os seus effeitos, a consequente suspensão, que em 5 deste mez o Sr. barão de Villa Bella julgou conveniente decretar, mandando responsabilisar-me pelas falsas imputações, que nas mesmas queixas se contém.

Encoimado com a arguição de juiz politico, sectario frenetico das ideias liberaes, e empenhado nas lutas eleitoraes da comarca de Goyana, e em todas as questões de partido, que alli se agitam, fazem os meus accusadores nascer de taes condicções, em que falsamente me figuram, o movel de graves arbitrariedades e injustiças, sem todavia especifica-las, porque fóra do terreno vago, em que se collocam, não podem levantar contra mim accusação séria e procedente.

A este modo de criminar-me poderia eu oppôr simplesmente, que d'entre os meus accusadores apenas um articula facto, que é relativo á sua pessôa. Todos os outros pelos seus dous orgãos, ou instrumentos já mencionados, vão procurar nos meus actos de juiz de orphãos, ou em faltas, que não dizem respeito á pessôa alguma, os motivos da perseguição, que soffro actualmente. E' assim que a sahida do termo sem licença, em tempo de ferias, a percepção de custas indevidas na avaliação e partilha de bens, que não lhes pertencem, nem á parentes, e nem ainda á amigos, e a supposta offensa a principios geraes de justiça e moralidade constituem o corpo de suas accusações. Somente o escrivão Braga queixa-se da apprehensão de cartas, que lhe pertenciam.

Este facto isolado, quando fosse verdadeiro nas circumstancias e côres, com que é descripto, não poderia firmar a justiça da accusação, que me é feita, nos termos geraes já expostos, sendo certo que nunca formei processo criminal injusto contra ninguem e especialmente contra qualquer dos individuos, que se manifestam agora meus extremos adversarios, nem tão pouco dei sentença civel, que possa ser taxada de injusta ou errada. Como é, pois, que me revelo por meus actos juiz politico, vingativo, e despenhado nos abysmos de procedimento systematicamente criminoso, que as paixões partidarias me inspiram?

Abandono as considerações favoraveis que destes factos negativos pudera extrahir em minha defesa, renuncio por demasiadamente longo, e alheio do meu proposito, o exame dos actos que tenho practicado durante cinco annos de exercicio effectivo da vara municipal e de orphãos do termo de Goyana, e deixo até de invocar os meus precedentes conhecidos nesta capital e no termo de Ouricury, para combater os meus adversarios com os seus proprios testemunhos.

Sou juiz politico, dizem elles, e entretanto no começo da liga, quando o partido, á que pertenço pelas minhas opiniões, sem nunca ter militado activamente em suas fileiras, adheria á politica creada no paiz pelo penultimo ministerio do Sr. marquez de Olinda, eu respondia ao Sr. conselheiro Paes Barreto, que não podia, na minha posição de juiz, envolver-me na politica de Goyana, e recusava por tal motivo o convite que o Sr. Dr. José Joaquim Firmino me dirigia em 27 de junho de 1863 nos seguintes termos:

« Illm. amigo e Sr. Dr. Lucena.—Hoje pelas dez
« horas do dia ha uma reunião em casa do subde-
« legado Manoel Gonçalves Nunes Machado para o
« fim de crear-se o directorio, que nesta comarca
« tem de dirigir os interesses do partido progres-
« sista. Hontem esqueci-me de avisar a V. S. quan-
« do lá estive. Si V. S quizer honrar a reunião
« com sua presença, dá-nos muito prazer.
« De V. S. amigo obrigadissimo e criado
« *José Joaquim Firmino.* »

Sou juiz politico, decidido partidario, e entretanto muitas vezes colloquei-me entre os partidos, que se debatem no meu termo, como o arbitro escolhido por ambos, como pessôa capaz de conter excessos e lutas, em que iam se principitando. Entre outros factos lembro-me de ter ido a matriz da cidade de Goyanna, anteriormente ao convite transcripto, para obviar os maos effeitos da luta, que entre os mesmos partidos se havia estabelecido. Tratava-se em reunião popular de dirigir votos de apoio ao governo imperial na questão das represalias, feitas no Rio de Janeiro pelo almirante *Warren*. De um lado era acclamado presidente o finado Dr. Bernardo José Fernandes de Sá, e de outro sustentava-se a presidencia do commendador Antonio Francisco Pereira. A' minha chegada, e quando exhortava o povo á sacrificar questões de partido ao alto interesse nacional, o Sr. Dr. João Floripes Dias Barreto, progressista exaltado, acclamou-me presidente da reunião, e um brado unanime acolheu a proposta.

Do modo imparcial e conciliatorio por que procedi, nomeando para a commissão, que devia ser o nosso orgão perante S. M. o Imperador, pessôas de um e outro lado, e fazendo outro tanto a respeito das commissões locaes para diversos fins, só ficou descontente o Sr. Dr. Firmino, que retirou-se incontinente para mais tarde ir a minha casa pedir-me, que reformasse os meus actos no sentido progressista exclusivamente. Respondi á esta proposta com os meus sentimentos de lealdade e imparcialidade politica, dos quaes o mesmo Sr. Dr. Firmino com descortez impertinencia muito se esforçou por arredar-me.

Sou juiz politico, frenetico liberal, como agora dizem, e entretanto os progressistas fizeram-me eleitor em sua primeira eleição, e apezar da independencia, que me reservei, não ficaram descontentes do meu voto, que, não sendo de chapa de ferro, recahio em dous dos candidatos vencedores. N'essa mesma occasião os vencidos achavam de minha parte toda a facilidade e bôa vontade em admittir perante mim, dentro da linha dos meus deveres, os protestos e provas que fizeram contra a eleição.

Sou juiz politico, envolvo-me nas lutas eleitoraes da comarca, e entretanto deixei de proteger a candidatura do meu especial amigo, conselheiro Felippe Lopes Netto, meu hospede na vespera da eleição, dizendo-lhe que não me arredava da abstenção, que me havia imposto. Ainda mais: amigo intimo do Sr. Dr. Urbano Sabino Pessôa de Mello, devendo-lhe os maiores obsequios, e basta dizer que fez-me serviços de pai, quando eu estudava no collegio de Pedro II, e meu pai se achava preso em Fernando, em consequencia da revolução de 1848, não pedi um voto para S. S. na eleição senatorial, em que foi candidato. Limitei-me a conversar com os meus amigos, senhores tenentes coroneis Ernesto e Mariano; e se bem me recordo tambem fallei ao Sr. vigario Alvares Vieira. São pessôas independentes, não tinham questão no meu juizo; mas ainda assim não lhes fiz pedido formal. Provoco a qualquer dos eleitores de então, (e alguns eram escrivães e meus subordinados), para que diga se lhe pedi que votasse ou deixasse de votar em qualquer dos candidatos.

Obrigado como estou a aproveitar todos os meios que tenho de defeza, vem á ponto referir, que tendo eu instaurado então um processo de responsabilidade contra o escrivão Miguel Joaquim de Faria Braga pelos factos previstos nos artigos 129 § 6, 135 § 5, e 144 do codigo criminal, não obstante a decisão com que votou espontaneamente no Sr. Dr. Urbano para senador, arredando-se assim de seus chefes; e apezar de carta de recommendação que recebi escripta por esse amigo nos termos em que cavalheiro tão distincto podia dirigir-se a um juiz, pronunciei dito escrivão como incurso nas penas dos citados artigos. Nem outra cousa me era licito fazer em face de provas robustas, que não sei por que motivos licitos ficaram desaproveitadas no juizo de direito, quando o Sr. Dr. Gonçalves da Rocha declarou-me incompetente, estabelecendo a restricção, que não me parece legal, de que aos juizes municipaes não compete formar culpa por crimes de responsabilidade aos escrivães, ou por outros termos, que quando a lei falla de officiaes, que servem perante os juizos municipaes, e dá a estes a faculdade commum aos juizes de direito de formar-lhes culpa por taes crimes, deve entender-se que são os *meirinhos* ou *officiaes de justiça*, como usualmente são chamados.

A consequencia d'esta theoria e decisão seria que se renovasse o processo no juizo de direito; mas o facto é que Braga está impune, é meu accusador, e em seu réo que se defende, tendo por juizes os meus inimigos, ja que o Sr. Dr. Gonçalves da Rocha se declarou suspeito....

Sou juiz politico, apaixonadamente adverso aos progressistas de Goyanna, e todavia o Sr. Dr. João Floripes Dias Barreto, que (presentemente um dos meus acerrimos accusadores, escrevia a a um meu amigo, ha pouco mais de um anno, fallando em nome do seu partido e em seu proprio nome, o seguinte:

« Temos assentado corresponder com gratidão á
« justiça e cavalheirismo por que temos sido tra-
« tados pelo Dr. Lucena. »

Está em meu poder este documento, assim como outro em que o Sr. Dr. Luiz Gonçalves da Silva, progressista com quem poucos se medem em dedicação, queria levar ao publico a manifestação do seu enthusiasmo por minhas qualidades. No dizer do eloquente progressista, *eu orno e honro a magistratura do Brasil, não ha pessoa tão afavel, tão seria, tão circumspecta; não ha juiz mais honrado, mais activo, nem mais imparcial. De todos os juizes de Goyanna, que elle tem conhecido, comparavel a mim só foi o Sr. Dr. Urbano.*

Cito estas palavras, não por que julgue merecido o elogio; não é certamente por vaidade, visto como impedi que tal documento fosse publicado depois de escripto, como queria o seu autor: se recorro á estes papeis velhos, é com o fim de mostrar, que a detracção de hoje está em proporção com os elogios de outr'ora.

Sou juiz politico, dirigi a opposição na ultima luta eleitoral de 3 de fevereiro, dizem ainda os meus accusadores; e entretanto fallam em meu favor os seguintes documentos, bem significativos da continuação de minha conducta imparcial ou pelo menos pacificadora:

1.º « Em face da petição retro, attesto que na
« manhã do dia 3 do corrente mez, vindo o sup-
« plicante (sou eu) á minha casa em companhia
« do delegado de policia, coronel Bento José Fer-
« reira Rabello, para o fim exposto na mesma pe-
« tição (isto é convidar o Sr. Dr. juiz de direito
« para ajudar-me a manter a ordem), declarou o
« referido delegado na minha presença que o sup-
« plicante na noite do dia antecedente *o havia*
« *auxiliado ou ajudado* para fazer cessar o con-
« flicto que então se travou na rua Direita d'esta
« cidade, e a que se allude na dita petição, cessan-

« do effectivamente tal conflicto com o auxilio do « supplicante, e bem assim attesto que o procedi- « mento do supplicante n'esta comarca, segundo o « que tenho observado, não me autorisa a julga-lo « capaz de se pôr à testa de gente armada de um « partido para incita-la contra gente de outro par- « tido.

« Cidade de Goyanna, 27 de fevereiro de 1867
« O juiz de direito,
« Francisco Gonçalves da Rocha. »

2.° do mesmo Sr. em 2 de março. « Attesto « que o supplicante nunca me disse que tinha tanto poder sobre os votantes da opposição que podia desarma-los quando quizesse, com tanto que a força publica fosse tambem desarmada. Outro sim, attesto que na manhã do dia 3 de fevereiro ultimo apresentou-se o supplicante em minha casa, vindo em companhia do delegado supplente em exercicio, coronel Bento José Ferreira Rabello, com o fim de me convidar para intervir no sentido de que falla na presente petição (o mesmo já declarado no attestado anterior), em cuja occasião, segundo o que me lembra, o supplicante offereceu-se, ou mostrou-se disposto para conseguir que fosse desarmada a força que o juiz de paz padre Manoel Marques Barbosa tinha requisitado e conservava na igreja matriz; o que o Dr. José Joaquim Firmino, que chegou por ultimo, declarou que recusava, dizendo que a opposição havia de querer tambem o desarmamento da policia, e que elle e seus amigos estavam resolvidos a fazer a sua eleição na igreja do Amparo, sendo que então o referido delegado perguntou ao supplicante em que igreja pretendia votar, ao que respondeu o mesmo supplicante que iria votar onde se achasse o 1.° juiz de paz. »

3.° « Illm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena. —Respondendo a carta de V. S. da 22 do corrente, tenho a attestar, que, comquanto não me achasse presente ao conflicto, que se dera nesta cidade em a noite do 2 do corrente, todavia constou-me no dia seguinte por informações de pessoas serias e imparciaes, *que fora V. S. quem mais concorrera com a sua presença para o restabelecimento da ordem publica*, bastantemente alterada pelo encontro dos grupos que furiosamente se debatiam, conseguindo V. S. accommoda-los a bem do socego de todos, e sem ter havido a perda de uma só vida. Poderá V. S. fazer de minha resposta o uso que lhe convier.

« E' com toda a consideração e estima
« De V. S etc. etc.
« Padre Domingos Alves Vieira. »

Estes documentos, firmados dous pelo juiz de direito da comarca, cujos sentimentos politicos e intimas ligações com os meus inimigos tiram toda a suspeita de parcialidade em meu favor, e o terceiro fornecido pelo honrado Sr. vigario da freguezia, progressista tam decidido, quanto illustre varão por seus serviços, luzes e sentimentos elevados, solicitei-os eu para defender-me de arguições variantes, que a um dos candidatos vencedores pareceu conveniente amontoar contra mim na *Situação*, de que era principal redactor, e reproduzir na queixa que dictou para João Paulino da Cunha Gouveia assignar.

Na occasião do conflicto para cuja cessação tanto contribui com os meus esforços; nos dias seguintes em que fui todo deligencias para que a ordem se mantivesse, gloriando-me de ter evitado scenas de sangue, que imprudentemente provocava, como energumeno, o mencionado João Paulino à frente da gente armada com que entrou na cidade, e postou-se em frente da casa do subdelegado Manoel Gonsalves; os progressistas em geral enchiam-me de louvores, e encareciam os meus serviços. Apenas um ou outro, e principalmente o Dr. Firmino, accusa-me, quasi á segrado, de ter querido comprometter os seus amigos, fazendo vistoria nos ferimentos de punhal, causados em um cidadão do grupo opposicionista. Era a exigencia, timidamente manifestada, de que eu em presença de um crime esquecesse os meus deveres...

Emquanto as cousas se passavam em Goyana do modo exposto, o Sr. Araujo Barros (pois que é preciso citar o seu nome) responsabilisava me nesta cidade pelos acontecimentos eleitoraes, que eram referidos com cores carregadas no orgão do partido progressista. E por influxo destas ideias, mudavam-se em Goyanna o juizo e a linguagem com que antes era honrado o meu procedimento.

E' assim que em 3 de fevereiro, dia da eleição, todos os eleitores e supplentes da parcialidade da policia, entre os quaes figuram os Drs. Firmino e Floripes e o proprio denunciante João Paulino, faziam em livro de notas do tabellião Braga um protesto que se diz jurado aos santos evangelhos, e nelle fallando-se detalhadamente dos mencionados acontecimentos, *não se diz uma palavra contra mim*; e entretanto alguns dias depois, substituido o louvor de meus serviços pela mais solta e virulenta accusação, se me dirigia um requerimento para justificação, contendo *itens*, que me descreviam autor dos factos que se queria provar contra a eleição da matriz, e em favor da duplicata policial do Amparo.

E' para notar-se que primeiramente me foi requerido, que eu me considerasse suspeito para uma justificação que não continha taes *itens*, allegando-se por todo o motivo que em Bom Jardim mostrei interesse pela victoria da opposição, e que isto me tornava suspeito em Goyanna. Não aceitei este motivo, e logo depois a justificação continha allegações que me eram contrarias, ou antes que significavam formal accusação.

Daqui infiro que *havia necessidade* de uma justificação para a qual eu não servia. De outra sorte não se teria procurado um motivo futil de suspeição, nem se teria creado adrede o da minha allegada co-participação nos factos, contra os quaes se queria fazer prova: notavel contradicção, em que não sei o que mais admire, se a imprudencia do calumniador em desdizer-se, ou se o arrojo em ir por diante sem escolha de meios!

Não tendo ainda aceitado tal suspeição, porque não tem esta lugar, quando a sua causa é procurada de proposito (ord. liv. 3 tit. 21 §§ 25 e 26. Pereira e Souza, nota 289), irritaram-se os interessados, e protestaram fazer depôr contra mim em minha propria presença, quando funccionava como juiz, miseraveis individuos sahidos, havia pouco, das prisões, e depedentes das pessoas que me perseguem.

Talvez o espirito de accusação systematica, ou a necessidade de defeza para o acto do governo, que se identifica com a causa immoral dos meus adversarios, veja nos meus despachos e insistencia a respeito da suspeição que me era posta, algum indicio de parcialidade, que me levava a' impedir que contra a opposição se fizesse uma falsa prova, funccionando em meu lugar juiz condescendente e apto para taes arranjos.

Podia em resposta dizer que os meus deveres de juiz e a minha dignidade me prohibiam qualquer concurso indirecto para uma immoralidade, como é uma falsa justificação, que pode comprehender em si o crime de perjurio. Assim, pois, eu depositario da lei e seu executor, eu interessado em que não se désse um escandalo no fôro do meu termo, podia ter comigo o pensamento de estorvar semelhante plano. Entretanto declaro, que não tomei a' peito se não apurar a suspeição, que me foi posta como acto preparatorio. Penso que um juiz deve ser facil em declarar-se suspeito, quando realmente o é; mas tambem penso, que não deve consentir, que para a consecução de fins injustos, va' por diante, e produza seus effeitos uma suspeição infundada. Creio, que vai nisto o melindre do juiz; que elle deve defender-se contra o conceito e declaração de uma suspeição, que não existe realmente.

A' esta minha *indocilidade* e convicção, talvez *louca e pueril*, em que por [illegible] permaneço, devo sem duvida a causa [illegible] ou o principio gerador das apertadas circumstancias, em que me vejo.

Os factos posteriores mostraram-me, que com effeito se queria uma falsa justificação. Ella começou, abandonada a suspeição pelos que a allegavam, perante mim jurando uma só testemunha, trazida do engenho Morepis por Trajano Cyrillo da Cunha Gouvêa. Homem de maus precedentes, criminoso que tinha estado na cadeia, esse miseravel (a testemunha) jurou evidentes falsidades, e confessou-se perjuro. Não me conhecia, mas tinha-me ouvido gritar « baixa pão » no meio do tumulto que teve lugar em 2 de fevereiro; e accrescentava, que distinguira perfeitamente minha voz entre gritos de quasi mil pessoas. Não conhecia o Dr. Joaquim Tavares, mas tambem o tinha visto no tumulto; e assim por diante o seu depoimento foi um montão de mentiras mal estudadas, descombinadas, contradictorias.

Entendi que era de meu dever manda-lo para a cadeia, em flagrante delicto, como se achava. Foi mais um acto meu, que não teve [illegible] nenhum effeito, por que o criminoso foi logo solto por *habeas-corpus*, com admiravel [illegible] em um juizo perante o qual [illegible] simo!

Na posição em que me vejo, [illegible] Dr. Gonçalves da Rocha [illegible] não seria para admirar, que eu [illegible] sorte da testemunha perjura, ou a do privilegiado escrivão Braga...

A justificação, para a qual enchem-se o an[illegible] dos amigos do Sr. Dr. Firmino e dos capangas de Trajano, foi abandonada no primeiro depoimento: era impossivel continuar perante um juiz que não ajudava a memoria das testemunhas e não *interpretava convenientemente* os seus ditos. Foi abandonada em Goyanna, sim, mas veio ser produzida aqui na capital, sem citação dos interessados, alguns dos quaes debalde procuraram saber onde, e quando teve lugar, sendo publico e notorio que vieram daquella cidade testemunhas achadas entre ebrios e vadios a vinte e trinta mil réis, por cada uma!

Eis-me, portanto, para resumir, em mais de um quatriennio de exercicio, abalando-me infatigavelmente das lutas politicas, conciliando os partidos, merecendo a gratidão dos progressistas, nutrindo bôas relações com o Sr. Dr. Firmino e com todos os seus amigos, merecendo a confiança do Sr. Dr. Gonçalves da Rocha que em suas cartas ao Sr barão da Villa-Bella, por elle mostradas, chamava-me espontaneamente (nunca lhe pedi o elogio) *um juiz modelo*; eis-me ainda geralmente bemquisto e respeitosamente attendido, quando me collocava junto às autoridades policiaes para manter a ordem alterada por occasião da eleição de 3 de fevereiro,—de um momento para outro, porque fui estorvo á uma justificação falsa, porque assim conveio a interesses partidarios incompativeis com a minha dignidade, convertido em fautor de desordens e torpezas eleitoraes, e discipulo cêgo e rasteiro partidario!

O juiz que em mais de quatro annos de exercicio não deu lugar a uma queixa de quem quer que fosse, que era tido e proclamado como activo, independente e integro; o juiz que póde ser reconduzido pelo governo progressista, antes de pedi-lo ou requerer, tres meses antes de findar-se o primeiro quatriennio; o juiz que póde provar grandes serviços ao termo, e espontaneamente e dispendiosos cuidados em favor dos orphãos; o juiz, que foi chamado pelas autoridades policiaes para dar impulso e animação ao alistamento de voluntarios, e que depois da quadra de enthusiasmo organisou uma companhia de 112 praças, sendo ultimamente condecorado por este serviço, unico que mereceu na comarca a attenção do ministerio; esse juiz em condições taes (oh! tempos!), porque não quiz ser complice de falsidades, é arrojado pelo tufão de odios politicos da sua posição official á triste situação de réo, privado de todos os recursos de defeza, injuriado como não ha ideia de que alguem o tenha sido, e vê o seu nome, que tanto se esforçou por manter puro e honrado, amanchado e repetido pelas cem tubas do governo com o honroso labéo de prevaricador e de concussionario em prejuizo dos orphãos, dos orphãos que tanto lhe devem!

Oh! é muito... Graças a Deus, sinto-me forte em minha consciencia e na verdade dos factos para levantar-me triumphante; mas saboreem os meus gratuitos e crueis inimigos o seu immenso prazer, correspondente ao immenso pesar, á dôr lancinante, que eu lhes confesse terem-me elles causado!

Recife, 14 de julho de 1867. (*Continuar se-ha.*)

Henrique Pereira de Lucena.

Correspondencias

Srs. redactores.—Ouvi em um pequeno circulo de amigos que se me attribuia a publicação que foi feita por este *Diario* com relação aos ultimos factos de Goyanna, que deram em resultado a suspensão do integro juiz municipal, o Dr. Henrique Pereira de Lucena. Acredito que só por malignidade se podia lançar á minha conta um acto, que repugna com a firmeza dos meus principios e a que de nenhum modo apponho a minha responsabilidade moral.

Ja' que a isto sou levado, declaro formalmente não me parecer aceitavel a theoria que nessa publicação se procurou sustentar sobre a apprehenção de cartas particulares, e é possivel que volte ao assumpto para dar os fundamentos de minha opinião.

Não interpello a V. S. para que declare se foi ou não o autor dessa publicação, porque me parece que este não é o meio mais proprio para pôr a verdade em relevo. A minha affirmação solemne perante o publico deve desvanecer a impressão desagradavel que aquelle boato possa ter produzido no animo dos que me conhecem.

O Sr. Villa-Bella acaba de aproveitar os serviços de meu Pai para a organisação de um corpo de *Voluntarios da Patria*. Foi um acto de justiça: dico-o solemnemente. Mas, se vem d'ahi, ou de uma versão que aqui se derramou de se me fazer secretario do governo do Maranhão, a supposição de que estou na vespera de uma deserção, creio desmentir esses rumores com as palavras que se vão ler.

Não sollicitei e nem tenho intenção de sollicitar emprego publico; não o aceitaria por mão dos que hoje m'o podiam offerecer. Essa noticia, a que o *Diario* deu circulação, a ninguem sorprehendeu mais do que a mim. A secretaria do governo do Maranhão é habilmente exercida por um meu parente e amigo de infancia; eu não podia ter sollicitado este cargo como não sollicitaria outro qualquer.

O cargo de secretario é de confiança, tem se-o entendido. Eu não mereceria confiança aos que dirigem a administração do paiz; não me honraria com ella, não a retribuiria tambem.

O dia de hoje me encontra nas mesmas crenças que, na imprensa, nos circulos intimos, em toda parte, exprimi sempre fervorosamente desde a minha entrada na vida publica.

Estas explicações eram-me precisas. Deus queira que ellas não façam alguma victima.

F. L. de Gusmão Lobo.

Publicações a pedido

Illm. Sr. Domingos Affonso Nery Ferreira.

Lendo o *Diario* de hoje, de prompto comprehendi o dever de dirigir duas palavras a V. S., e, contando com sua benignidade e brandura, faço-o sem lhe pedir licença.

Não é o publico, senhor, que póde julgar do merito de V. S.: o publico julga por factos, e estes ás vezes são revestidos da calumnia tão bem urdida, da indifferença tão criminosa, que podem ferir e ensanguentar a propria verdade!

Podem avaliar e avaliam o merito de V. S. aquelles que, como eu, conhecem da conducta illibada de V. S. pelo tempo, sem a menor interrupção, desde a juventude. Conheço a V. S., sempre o acompanhando de vista e de ouvir dizer, ha quarenta annos, mais ou menos, sempre fazendo-me um valto de honra e respeito: fui logo empregado e até hoje tenho empregado sem vacillar a minha dedicação á pessoa de V. S. Não é a honrosa posição em que V. S. hoje se colloca; não são as insignias honorificas, não são os amigos dedicados, e muitos enthusiastas, que dão o merito que V. S. possue.

O merito de V. S. tão distincto, como é, foi benignamente conquistado por sua honradez! pela austeridade no cumprimento de seus deveres! pela affabilidade e generosidade em suas acções! pela sua intrepidez sempre prompta a repellir a pallida frouxidão! a mais justa coherencia ligando com despida verdade o dito com o procedimento sempre honesto!!! qualidades estas que por sua educação todas lhe foram transmittidas, inoculando no seu coração um sentimento puro sem o menor desvio de parcialidade ao menos! educação recebida de pais honestos e tão virtuosos que, deixando esquecida com dignidade a nobreza que só procurava distinguir, pediam o auxilio a Deus para os fortificar na execução dos preceitos de sua santa lei! Seus rogos foram ouvidos. Seus dignos pais acharam em V. S. a mais edificante obediencia! o amigo a mais sincera lealdade! o desvalido o protector seguro! o afflicto o prompto consolo! a honra o apoio mais generoso! o publico o espelho de moralidade! a sociedade um exemplo! e a terra de seu nascimento a ufania, o orgulho de sua procreação!!!

Pernambuco não teria provado o azedume da ingratidão, a dôr de uma traição; a injuria do desprezo, e ainda mesmo a frouxa indifferença, se muitos Pernambucanos tocassem a méta do Sr. Domingos Affonso Nery Ferreira. Não pareça eu exagerado transportando-me a imaginação deixando os sentimentos do coração; sou testemunha de vista, testemunha fiel que falla perante Deus e o mundo!!! [illegible] de V. S.! o [illegible] que o [illegible] me cega para que o não possa ver tal qual sei comprehende-lo.

Antes de concluir este meu desalinho, [illegible] a V. S. que despreze a offensa, a injuria, que [illegible] serão isto para pouco tempo; mas que soffra com resignação [illegible] a queixa [illegible] o proprio [illegible] e destróe a vida do [illegible]

Não sei quem é esse Sr. Brito, mas sei que elle devia honrar-se em ter relações com V. S.! elle escolheu antes offende-lo.

V. S. tem muita discrição; [illegible] ção; e conhece bem os elementos [illegible] cidade que os vê de alto, para [illegible] conselho, de uma palavra alheia; V. [illegible] que os não conhece, e [illegible] seu humilde...

COMMERCIO

Novo Banco de Pernambuco

O novo Banco suspende do ultimo deste mez de junho em diante os juros ás quantias que por conta corrente permanecem no banco.

O Novo Banco desconta letras de 7 e 9 0/0 ao anno, conforme os prasos.

PRAÇA DO RECIFE 15 DE JULHO DE 1867.

As 3 ½ horas da tarde.
(Sabbado 13 do corrente)
Algodão 1ª sorte—13$800 por arroba.
Algodão da Parahyba 1ª sorte—15$[illegible]00 por arroba posto a bordo.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 13	315:719$680
Idem do dia 15	21:272$753
	336:992$433

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	—
» » generos	—
Volumes sahidos com fazendas	150
» » generos	196
	351

Descarregam hoje 16 de julho.
Barca nacional—*Favorita*—charque.
Patacho hanoveriano—*Atlante*—idem.
Patacho nacional—*Valente*—idem.
Patacho nacional—*Guilhermina*—idem.
Patacho hollandez—*Wilhermina Magdalena*—idem.
Brigue portuguez—*N. S. da Conceição*—idem.
Polaca nacional—*S. Pedro*—idem.
Polaca hespanhola—*Venturita*—vinhos.
Brigue portuguez—*Constante II*—lagedo.
Brigue portuguez—*Relampago*—idem.

Importação

Vapor nacional *Parahyba*, entrado dos portos intermedios, manifestou:

De Natal
5 saccas 31 arrobas de algodão, a ordem.
12 ditas 73 arrobas 17 libras dito, a Oliveira Filhos & C.

De Macau
1 caixão ferragem, a Carneiro Vianna & C.
4 volumes 36 arrobas de carne secca, a Joaquim Rodrigues da Silva
5 ditos 27 arrobas de dita e 18 couros salgados, a Manoel A. C. Pinto.

Do Aracaty
43 saccas 190 arrobas 15 libras de algodão, ao barão de Mecejana
4 ditas 15 arrobas 10 libras de dito, a José dos Santos Neves.
12 ditas 48 arrobas 18 libras de dito, a L. A. Siqueira.

— Cuter nacional *Equador*, entrado de Maceió, consignado a' Amorim Irmãos, manifestou:
240 barricas e 6 pipas vazias, 2 caixões fazendas, 2 ditos cera, a ordem.

— Brigue nacional *Norma*, entrado do Rio de Janeiro, consignado a' Maia & Espirito-Santo, manifestou:
13,741 arrobas charque, 148 ditas de graxa em bexigas, 20 barris 4,000 tainhas, 70 couros vaccuns, 3,339 lingoas seccas, aos mesmos.

— Patacho nacional *Relampago*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a' Francisco da Costa Araujo, manifestou:
12,238 arrobas de charque, 185 ditas de graxa em bexigas, 100 couros vaccuns e 9 barris 46 arrobas de toucinho, ao mesmo.

— Palhabote portuguez *Elyza*, entrado do Rio de Janeiro, consignado a' E. R. Rabello, manifestou 395 rollos e 20 latas fumo, 2 barricas e 548 saccas café, a ordem.

— Hiate portuguez *Nova Sorte*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a' A. L. de Oliveira Azevedo & C., manifestou 9,396 arrobas de charque, 136 ditas de graxa em bexigas, 60 couros seccos, 18 barris 3560 lingoas em salmoura, 100 caixas 68 arrobas 16 libras de velas de sebo, 20 ditas 900 libras de sabão, 200 gerimuns 87 saccas feijão 1000 resteas de cebolas, a ordem.

— Brigue nacional *Aureliano*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a' Maia & Espirito Santo, manifestou:
10,018 arrobas de charque, e 56 couros de refogo, aos mesmos.

— Cuter nacional *Ema*, entrado de Penedo, consignado, a' C. C. C. Moreira, manifestou:
132 esteiras de perpery, 20 ditas para cangalha, 18 abanos, 10 folhas de cobre, 8 cascos vazios e 10 mós, a' Leopoldo José de Mello. 800 pedras de amolar, 60 rebollos, a' ordem.

— Brigue portuguez *Adelino*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a David F. Baltar, manifestou o seguinte:
11,856 arrobas de charque, 104 barricas, 656 arrobas, 16 libras de sebo coado, 60 couros seccos, 20 saccos, 60 arrobas de colla, 60 pares de esporas de ferro, e 138 brides de dito; aos mesmos.

— Hiate portuguez *Pensamento*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a Baltar & Oliveira, manifestou o seguinte:
8,886 arrobas de charque, 198 ditas de graxa em bexigas, 50 couros seccos, 24 cascos, 8,000 tainhas e 30 saccos feijão; aos mesmos.

— Vapor nacional *Guará*, entrado dos portos do sul, manifestou o seguinte: — da Bahia.
Genero estrangeiro.
1 caixa, 1,200 toalhas de linho e 2 ditas fazendas de algodão; a ordem.
Generos nacionaes.
4 caixas charutos e 1 dita livros; a ordem.
Do Rio de Janeiro.
1 caixão fumo picado e 1 caixa rapé; a ordem.
1 caixote livros impressos; a G. de Laillacar & C.
Genero estrangeiro.
15 peças esteiras da India; a M. de A. Villaronca.
1 fardo chapéos do Chile, e caixote vidros, 1 fardo charutos e cigarros e 650 meios saccos farinha de trigo; a ordem.
1 caixote cartas de jogar; a Marcolino D. Camara.
1 lata uniformes; a J. J. G. Fontes.

— Escuna hanoveriana *Catharina*, entrada do Rio Grande do Sul, consignada a Maia & Espirito Santo, manifestou o seguinte:
7,652 arrobas de charque e 45 couros seccos; aos mesmos.

— Hiate nacional *Nossa Senhora dos Navegantes*, entrado de Macáo, manifestou o seguinte:
30 saccos, 137 arrobas, 16 libras de cera de carnaúba; a Mendes & Coelho.
510 meios de palma de dita e 500 alqueires de sal; a ordem.

— Patacho nacional *Bemfica*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a Baltar & Oliveira, manifestou o seguinte:
10,070 arrobas de charque, 60 couros seccos, 4 duzias de lages de pedras e 6 volumes com 2,000 tainhas em salmoura; aos mesmos.

— Patacho nacional *Trovador*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, manifestou o seguinte:
8,850 arrobas de charque, 120 ditas de sebo em pelles e 30 couros seccos; aos mesmos.

— Galiota hespanhola *Preciosa*, entrada de Barcelona, consignada a Aranaga Hijo & C., manifestou o seguinte:
155 pipas, 70 barris de quinto e 110 ditos de decimo vinhos; ao capitão.

— Vapor nacional *Santa Cruz*, entrado dos portos do norte, manifestou o seguinte:
Do Pará.
2 caixas, 461 chapéos do Chile, 1 dita, 500 maços de cigarros de fumo do sertão, 3 pelles de onça e 3 maços de tabaco de borba, 1 barril oleo de copahyba; a ordem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 13	16:838$630
Idem do dia 15	[illegible]
	21:306$094

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 13	[illegible]$751
Idem do dia 15	[illegible]$907
	[illegible]$458

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 15.
[illegible]—38 dias, patacho nacional [illegible], de 171 toneladas, capitão Antonio [illegible] da Rosa, equipagem 8, carga 2,400 saccos com farinha de mandioca e outros generos; a Antonio de Almeida Gomes.

Navios sahidos no mesmo dia.
Portos do sul—Vapor nacional *Santa Cruz*, commandante [illegible].
Rio Grande do Sul com escala pelos portos do sul—Barca portugueza *Nova Mariana*, capitão Abreu, carga varios generos.
Portos do norte—Vapor brasileiro *Pirapama*, commandante A. G. Torres.

EDITAES.

Sebastião Lopes Guimarães, commendador da ordem da Rosa, cavalleiro da de S. Bento de Aviz e Cruzeiro, condecorado com a medalha de Constancia concedida ao exercito cooperador da boa ordem, tenente-coronel chefe do estado-maior, e commandante superior interino da guarda nacional deste municipio, e presidente do conselho de revista, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber que, na 3ª dominga (21 do corrente), se reunira' o conselho de revista da guarda nacional deste municipio, como determina a 2ª parte do art. 25 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, na sala das sessões da camara municipal, as 11 da manhã, na conformidade do art. 44 das instrucções n. 722 de 25 de outubro de 1850, afim de tomar conhecimento dos recursos que versarem sobre os casos indicados no art. 33, e que forem interpostos pela maneira determinada no art. 38 das ditas instrucções.

E para constar a quem convier, mandei publicar pela imprensa.

Quartel do commando superior do municipio do Recife, 14 de julho de 1867.

Sebastião Lopes Guimarães.

DECLARAÇÕES.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

30 resmas de papel almasso liso de superior qualidade.
30 ditas de dito pautado dito dito.
30 caixas de pennas callygraphicas (verdadeiras.)
60 massos de obreias.
50 garrafas com tinta preta para escrever.
100 bezerros de lustre.
2 @ de secante.
4 @ de fio de vella.
200 bonets a Cavaignaque.
300 ditos redondos.
1500 covados de panno azul.
3000 varas de brim branco.
1500 ditas de algodãozinho.
52 pares de meias de algodão.
52 lenços encarnados com pintas brancas.
1 oculo de alcance.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos, apresentem suas propostas em carta fechada com as respectivas amostras as 11 horas da manhã do dia 17 do corrente na sala do conselho.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra, 12 de julho de 1867.—José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello, presidente.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

O Illm. Sr. commendador José Pires Ferreira, thesoureiro da Santa Casa de Misericordia do Recife no dia 22 do corrente pelas 10 horas da manhã no salão da casa dos expostos fara' pagamento das mensalidades de abril a junho findo, as amas que se apresentarem com as crianças que tomaram para amamentar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de julho de 1867.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

— O tribunal do commercio de Pernambuco em vista do que dispoe o art. 9.° do decreto n. 863 de 17 de novembro de 1851 faz publica a vaga de um dos officios de interprete de commercio desta praça, e marca o prazo de 60 dias contados desta data para que aquelles que se acharem habilitados apresentem seus requerimentos instruidos com os documentos de que trata o art. 6.° do mencionado decreto.

E para constar mandei passar o presente que será publicado nos jornaes de maior circulação, o qual vai por mim assignado nesta secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco aos 4 de julho de 1867.

O secretario,
José Marcellino da Rosa.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 18 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 49.	182$500
Idem idem n. 17.	186$000
Rua do Fagundes.	
Casa terrea n. 32.	156$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11.	154$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	175$000
Idem idem n. 38.	158$000
Rua das Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 70.	218$000
Travessa de S. Pedro.	
Sobrado de dous andares n. 2 ½.	350$000
Rua larga do Rosario.	
Segundo andar do sobrado n. 26	300$000
Terceiro andar idem idem	301$000
Rua da Roda	
Casa terrea n. 3.	96$000
Idem idem n. 7	96$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8.	144$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de dous andares n. 3.	901$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 21.	160$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17.	241$000

Patrimonio de orphãos.

Rua das Larangeiras.	
Casa n. 17.	192$000
Rua do Rangel	
Casa terrea n. 56.	301$000
Rua Velha.	
Casa n. 32.	210$000
Becco das Boias.	
Sobrado de dous andares.	502$000
Rua da Lapa.	
Casa n. 11.	196$000
Rua da Moeda.	
Idem n. 47.	331$000
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27	181$000
Rua do Pilar.	
Casa n. 99.	[illegible]
Idem n. [illegible]	[illegible]
Idem n. 94.	[illegible]
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	[illegible]
Idem n. 103	[illegible]

As arrematações serão feitas pelo tempo de um anno, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 11 de julho de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, contrata com quem por menos fizer o fornecimento de pão e bolacha que precisarem o collegio das orphãs e o hospicio de alienados em Olinda: recebe para isto propostas na sala de suas sessões pelas quatro horas da tarde de 18 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 11 de julho de 1867.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, se faz sciente aos inquilinos das casas abaixo declaradas, que se no prazo improrogavel de 15 dias não vierem renovar o arrendamento das mesmas casas, serão dellas despejados judicialmente, conforme deliberou a Illm.ª junta administrativa.

Rua do Padre Floriano, casa n. 49.
Rua dos Pescadores, dita n. 11.
Rua das Calçadas, dita n. 30.
Becco do Quiabo, dita n. 8.
Rua do Encantamento, sobrado de 2 andares n. 3.
Rua do Nogueira n. 17.
Rua das Larangeiras, dita n. 17.
Rua Velha, dita n. 32.
Becco das Boias, dita n. 18.
Rua da Lapa, dita n. 11.
Rua da Moeda, dita n. 47.
Rua do Pilar, ditas ns. 99, 94 e 103.
Sitio do Forno da Cal, n. 5.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 15 de julho de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

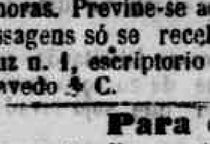
THEATRE DE SAINTE ISABELLE
COMPAGNIE DES BOUFFES PARISIENS

Demain mercredi, 17 juillet, première répresentation de LA DEMOISELLE EN LOTERIE.

Vendredi, première répresentation ORPHÉE AUX ENFERS.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

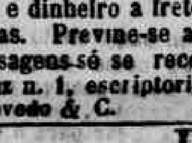


E' esperado dos portos do norte até o dia 29 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Aracaty
segue nestes dias o palhabote *Emilia*: a tratar com José Sa' Leitão Junior, na rua da Madre de Deos.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante Farias, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Lisboa.
Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante II*: para carga e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na Praça do Commercio.

Para o Aracaty
Segue em poucos dias o bem conhecido e veleiro palhabote nacional *Dous Amigos*, tem parte do seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro
acha-se proposto e pretende com brevidade sahir o brigue portuguez *Relampago* por ter engajada alguma carga: para o resto trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

PARÁ
Segue com a possivel brevidade o brigue escuna GRACIOSA, capitão Ratis, tocando no Maranhão só em ultimo caso, para alguma carga que lhe falta trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Paro o Rio de Janeiro
pretende seguir com muitabrevidade o patacho nacional *Beberibe*, tem parte de seu carregamento a bordo, e para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Ceará
Segue em poucos dias a escuna *Georgiana*, tem dous terços da carga já a bordo: quem quizer carregar trate com o Sr. Quintal ou com o Sr. Tasso Irmãos nestes 3 dias.

Para a Bahia
Pretende seguir com muita brevidade a veleira sumaca nacional *Hortencia*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

LEILÕES.

LEILÃO
Pelo agente Euzebio.
HOJE
Do escravo Mathias e de uma mobilia de jacarandá.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e a requerimento do curador fiscal tra' novamente a leilão a mobilia e o resto de alguns moveis que ficaram por vender e bem assim um escravo de nome Mathias, tudo sera' entregue quem maior preço der, naquelle dia e hora a rua estreita do Rosario n. 45.

LEILÃO
De um cavorro de Constantinopla.
HOJE

O agente Pestana fara' leilão de um cavorro de apurada raça o qual se torna notavel pelo seu tamanho, boniteza, grande cauda, proprio para sitio pela sua valentia, o qual sera' vendido em leilão no dia acima mencionado as 12 horas da manhã no largo do Corpo Santo.

LEILÃO

De um [illegible] um pequeno balcão com gavetas, um repartimento de taboas de pinho com tres quartinhos, 8 cadeiras de palhinha, um lampeão grande de folha com o distico hotel Lusitano, uma cama de vento velha, um banco de carapina, dous pendentes com duas arandelas cada um, um regulador, seis bicos de lustre, de gaz, duas cabeceiras de mesa de jantar, 4 cadeiras americanas usadas.

O agente Martins fara' leilão dos objectos acima a requerimento do desembargador Alexandre Bernardino dos Reis e Silva e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, cujos objectos foram penhorados a João Adriano de Mello Dutra.

Quarta-feira 17 do corrente.

O leilão terá lugar na loja do sobrado n. 39, da rua do Imperador, as 11 horas do dia.

LEILÃO
Do deposito da rua do Codorniz n 14.
Sexta-feira 19 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado fara' leilão para pagamento dos credores da armação, generos e mais utencilios existentes no deposito da rua do Cordoniz n. 14, no dia acima mencionado e no mesmo deposito as 11 horas da manhã.

LEILÃO DE FAZENDA
(avariada.)
A 17 do corrente.

O agente Oliveira fara' leilão por conta e risco de quem pertencer da cerca de 60 peças de estopa larga avariada e damnificada pelo cupim.

Quarta-feira 17 do corrente.
ao meio dia em ponto, no armazem trapiche da companhia, largo do Corpo Santo.

LEILÃO
De uma fabrica de cigarros
Quarta-feira 17 do corrente.

O agente Pontual vendera' em leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, a fabrica de cigarros sita a rua Direita n. 35.

O leilão sera' effectuado no mesmo estabelecimento as 11 horas do dia acima.

LEILÃO

De vergas, mastaréos, pão de bojarrona e de cutelo, pagaes, massame, cabos para troca, correntes finas, poleame, tanque de ferro, barometro e mais pertences de navio, sendo os paus de pinho de viga de superior qualidade e o panno no melhor estado.

Quinta-feira 18 do corrente
no Forte do Mato, em frente ao armazem da Companhia Pernambucana.

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem pertencer dos objectos acima mencionados, os quaes poderão desde ja' serem examinados, o leilão deverá ter lugar as 10 horas do dia acima dito em frente do armazem da companhia Pernambucana no Forte do Mato.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 18 do corrente julho, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Leitura de varios documentos de valor historico, feita pelo Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque, socio effectivo do Instituto.

Secretaria do Instituto, 15 de julho de 1867.

José Soares de Azevedo.
Secretario perpetuo.

— Precisa-se de uma escrava de meia idade que ensaboe e seja quitandeira: na rua Direita n. 139, loja de relojoeiro.

Attenção.

As pessoas que tiverem relogios parados por falta de concertos, querendo aproveita-los para seu uso ou para vender, dirija-se a rua Direita loja de relojoeiro n. 139, que concerta-se e doura-se com perfeição e por menos do que em outra parte, promettendo cumprir o que diz por ser casa nova e querer acreditar-se.

Muita attenção

Na rua da Roda casa n. 31, ha uma senhora muito fiel e capaz que pela sua grande precisão que tem dispoz-se a ir para casa de qualquer familia estrangeira engommar ou cosinhar havendo precisão, comtanto que seja casa de pessoas estrangeiras ou nesta praça ou fora della.

— Ao Illm. Sr. subdelegado da freguezia de S. Antonio pede-se a V. S. que lance suas vistas sobre uma senhora que castiga uma criança de 7 para 8 annos, sendo estes castigos rigorosos que a dita criança não os pode soffrer, cuja senhora é moradora no Becco da Bomba, pede se a V. S. alem disto as suas vistas para que não encommode a visinhança.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro, preferindo-se hespanhol ou portuguez: na rua das Larangeiras n. 14, hotel.

— Deseja-se alugar um moleque de 15 annos, cuja conducta seja afiançada: na fundição do Bowman, rua do Brum n. 38.

— Precisa-se saber noticias de Antonio Alves, natural de Paço de Souza, lugar de S. Lourenço, em Portugal, que veio para o Brasil entre os annos de 1828 e 1832, desconfia-se que ja' é morto pela falta de noticias que teem os seus parentes alli: roga-se por isso a quem possa dar algumas informações o favor de dirigir-se a rua de Apollo n. 20, escriptorio de Carvalho & Nogueira.

Ama de leite.

Na rua da Penha n. 25, segundo andar, precisa-se de uma ama de leite.

— A tinturaria franceza admitte um menino para discipulo, de idade de 10 a 15 annos, dando-se casa e comida.

Gratificação.

Gratifica-se a quem apresentar ao Dr. Joaquim Baptista Moreira, morador a' rua da Saudade, o seu escravo, de nome Augusto, natural do Para', idade de 25 annos, estatura regular, côr fula, o qual anda com roupa de serviço—calça, camisa e chapéo de feltro usado—, levando além disto a cabeça atada com um lenço, por tê-la raspada. Inculca-se forro, para andar ganhando dentro da cidade; pois desde sabbado, 13 do corrente, que se ausentou, e foi visto no bairro de Santo Antonio a fazer carretos. Recommenda-se, outrosim, a's autoridades policiaes a sua captura, bem como protesta-se proceder contra quem lhe prestar acoutamento.

— Permuta-se um engenho d'agua de fazer assucar, sito na freguezia de Serinhaem, distante da via ferrea meia legua, moente e corrente, com mattas, logradouros, e todo o mais accessorio, por predios nesta cidade; quem pretender dirija-se ao largo do Paraiso n. 26 a fallar com o Sr. Felix Francisco de Souza Magalhães.

— Precisa-se alugar uma ama escrava ou livre, que compre, cozinhe, e engomme para casa de pouca familia: rua de Hortas n. 1.

Attenção

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Roda n. 2.

— Na publicação hontem feita n'este *Diario*, com a assignatura F. M. Duprat, deram-se os seguintes erros: a linha 3, onde diz—Fora a liberdade, leia-se—Tomo a liberdade, etc.; a linhas 30, onde diz — da sociedade de expedição, leia-se — da sociedade de edificações; a linhas 40, onde se lê — terão os fundos, etc., diga-se—entrarão os fundos, etc.; a linhas 44, onde se acha—continuara' a escrever-se, dir-se-ha—continuara' a crescer, etc.; a linhas 46 e 47, onde esta' — Esta verdade não podera' etc., leia-se — Esta verdade não podendo.

ILEGÍVEL

Ama.

Precisa-se de uma ama para engommar: na rua do Trapiche n. 36, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de pouca familia: largo da Ribeira n. 7, venda.

Fogos.

de artificio da fabrica da estrada do João de Barros da viuva Bulhão, proprietaria desta muito conceituada fabrica avisa ao respeitavel publico que em seu estabelecimento existe um completo sortimento de fogos para S. João e S. Pedro e de outros artigos concernentes a essa arte, as pessoas pois que quizerem comprar destes objectos podem deixar suas encommendas no armazem da botica amarella no oitão da secretaria da policia onde haverá um portador que os vai buscar com a maior presteza possivel.

— Precisa-se de um pharmaceutico de carta, ou habil official, para tomar conta de uma botica por balanço, em muito bom local, e algum negocio faz, dando-se bom ordenado ou interesse, em razão do seu dono ter de retirar-se para fóra por molestia: quem estiver n'estas circumstancias, dirija-se a' rua do Crespo n. 18, primeiro andar.

— No becco do Lobato outr'ora rua dos Copiares, na casa n. 3, se precisa de uma ama secca.

— Aluga-se o terceiro andar da casa n. 32 da rua do Rosario Estreita: na thesouraria das loterias.

AMA.

Precisa-se de uma ama que faça todo o serviço, de uma casa: na tinturaria franceza rua da Imperatriz n. 55.

— Offerece-se uma criada Portugueza, para o serviço de um casa de familia menos de cosinha: a tratar na rua de S. Francisco n. 70.

— Precisa-se de uma ama de leite: trata-se na rua da Moeda n. 33.

D. Arcelina Xavier Rodrigues Campello com suas filhas, agradecendo do intimo d'alma as pessôas que se dignaram visitar seu presado marido, José Carneiro Rodrigues Campello, durante a enfermidade a que succumbio, e fizeram a caridade de acompanhar ao ultimo jazigo o seu cadaver, roga lhes o favor, assim como a todos os seus parentes e amigos a quem possa chegar este annuncio, de assistirem as missas que por sua alma pretende mandar celebrar no dia 17 do corrente pelas 6 horas da manhãa na igreja matriz da Boa-Vista.

— Em resposta ao annuncio dos Srs. Francisco Gonçalves Servino e Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, publicado no *Diario* de sabbado 13 do corrente procurando tornar duvidosa ante a opinião publica a lisura com que comprei a finada D. Maria Manoela da Encarnação, cunhada e tia dos annunciantes a casa terrea do pateo da Paz que faz esquina para a rua de S. Miguel da povoação dos Afogados, dizendo elles que a comprei com algum sigilo a pessoa incompetente e por diminuto preço; declaro em primeiro lugar, que a comprei por escriptura publica lançada nas notas do tabellião Porto Carreiro, assignada a rogo da vendedora seu sobrinho Felippe de Santiago Cavalcante de Albuquerque irmão do 2º annunciante e como testemunhas presentes Antonio Correia Cabral e o major Manoel Cavalcante de Mello; em segundo lugar, que a vendedora se achava em mansa e pacifica posse da dita casa, havia 40 para 50 annos por titulo de dote que lhe fizera seu pai Lino Gomes de Souza; em terceiro lugar finalmente que a comprei por 1:200$000 que era o maior preço que podia valer no estado em que se achava: o que tudo provarei e o mais que for necessario em juizo competente, onde aguardo os annunciantes e então se reconhecera' de que lado está a ma' fé.—José de Souza Nunes Braga.

— Precisa-se alugar uma casa com commodos para familia: quem tiver annuncie ou dirija-se á rua Bella n. 25.

— Quem precizar de um caixeiro, com pratica de molhados em grosso e a retalho, padaria e fabrica de charutos, appareça na rua de Hortas n. 39, taberna.

AVISO

Precisa-se de um escravo de meia idade, de boa conducta e habilitado para todo o serviço de uma casa de pouca familia, assim como de uma escrava que cosinhe e engomme bem, ensabôe e faça todo o mais serviço proprio de uma criada: quem tiver e quizer alugar dirija-se a' rua da Aurora n. 70, 2º andar.

Attenção.

Precisa-se de uma ama de engommado que seja desempedida: a tratar na rua do Mondego n. 2.

CENTRO DO MUNDO ELEGANTE

RUA NOVA N. 46.

THOMAZ FERREIRA DE CARVALHO & C.

Os proprietarios do—mundo elegante—convidam, e solicitam os amantes do bom gosto, da elegancia e bello sexo á um passeio no seu estabelecimento, onde encontrarão um sortimento variado de fazendas finas, de seda, lãa, linho, algodão, etc. etc. proprias para o inverno, verão, bailes, reuniões familiares, visitas, passeios na cidade, nos campos, mimos e por preço commodos, e que, só com á vista os incredulos espancarão as duvidas e receios de seus espiritos! Venha a concurrencia.

Venha a concurrencia que encontrará boa fé, e a verdade do que se annuncia e as melhores thesouras para preparar toilletes masculinos.

No mesmo estabelecimento continúa á vender-se chá verde a 3$000 e preto a 2$800 a libra.

AO PUBLICO

O agente da companhia de vapores do Recife a Olinda, avisa ao respeitavel publico que em todas as segundas-feiras, segue para Olinda um dos vapores desta companhia, afim de conduzir os doudos e malucos para o hospital da moradia, pois todos que estejam neste caso dirija-se ao abaixo assignado agente encarregado de dar as passagens gratis. Agencia da companhia na r.....

S. J. M.

Attenção.

Elias Baptista da Silva declara que Joaquim de Souza Pinto, deixou de ser seu caixeiro desde esta data. Recife 15 de junho de 1867.

Attenção.

Constando ao abaixo assignado subdito portuguez que o Sr. José Veloso Soares & Filho, administradores e locatarios do trapiche denominado Companhia, tem propalado que o mesmo abaixo assignado [illegible] 9 annos e que deixou de o ser [illegible] do corrente anno. Recife [illegible] de julho de 1867. [illegible]

[illegible]

Aluga-se [illegible] na rua larga do Rosario n. [illegible], 1º andar.

Cesario Aurelliano Ventura e sua senhora [illegible] ao mais sagrado dever de gratidão se deixassem de vir pela imprensa dar um testemunho de seu reconhecimento aos seus amigos que acompanharam no dia 14 do corrente, a sua ultima morada os restos mortaes de seu tio Manoel Martins de Moraes, com especialidade ao seu amigo o Sr. Dr. Francisco de Paula Soares pela officiosidade e desinteresse com que se mostrou no tratamento daquelle finado, ao Rvd. Sr. padre [illegible] digno capellão da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, e ao actual thesoureiro da mesma Candido da Costa Dourado, recebam pois estes senhores a nossa confissão certos de que é ella sincera.

O abaixo assignado convida a todos os amigos, parentes e companheiros de armas do seu muito presado filho o alferes Victaliano Cordeiro Lins, e dos seus amigos e companheiros de armas os capitães José Libanio Ribeiro e José Antonio de Albuquerque, tenente Gregorio Leite, alferes José Gonçalves Magalhães Cardoso, Silvino José Fintano do Rego, pertencentes ao batalhão 21 de voluntarios desta provincia, para terem a bondade de comparecerem na igreja do Espirito Santo as 8 horas da manhãa do dia 18 do corrento primeiro anniversario de sua morte, para assistirem a missa que manda celebrar pelo repouso das almas daquelles distinctos pernambucanos que como verdadeiros soldados, deram a vida pela honra e dignidade da patria. O abaixo assignado confia que todos concorrerão a aquelle pio acto.

Francisco Cordeiro Falcão.

José Paulo do Rego Barreto, manda no dia 17 do corente mez pelas 6 1/2 horas do dia, celebrar missa na igreja do convento do Carmo do Recife e as 9 horas do mesmo dia na matriz do Cabo, pelo descanso eterno do seu mui presado filho o alferes do batalhão 21 de voluntarios da patria Salvino José Fintano do Rego, morto em combate nos campos do Paraguay, por ser aquelle dia anniversario de sua morte.

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se acham sujeitos a soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de ler o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

João José Ferreira Barboza, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante algunos annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio: achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

Salsaparrilha DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Señrs. Ferreira & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Señr. Barboza, á toda e qualquer pessôa que porventura se desejè informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,
De NOVA YORK,

todas as mais são inefficazes e de nenhum prestimo

XAROPE

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

de J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris

35 annos de successos attestam a sua efficacia, como:

TONICO EXCITANTE, para ajudar as funcções do estomago, assim como dos intestinos, e curar as doenças nervosas, agudas ou chronicas.

TONICO ANTI-NERVOSO, para curar os incommodos percursores de doenças assim evitadas, e para facilitar a digestão.

ANTI-PERIODICO, contra as calefrios, [illegible], com ou sem intermittencias, e que teem por especificos as substancias amargas; tambem é efficaz contra as gastrites e as gastralgias.

TONICO REPARADOR, para combater a exhaustação do sangue, dispepsia, anemia, esgotamento, inappetencia, langor etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Lazore, rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova n. 25.

O CAÇADOR

Novo e bem sortido deposito de generos alimenticios

[illegible] - Rua da Imperatriz - N. 19

Thomaz de Figueirêdo.

Certo de que o respeitavel publico e especialmente seus amigos o hão de acolher bem, o *Caçador* abrio este novo estabelecimento onde sempre tem novos e escolhidos generos, a vontade dos compradores por modicos preços, e [illegible] vel, especialmente para as senhoras mães de familias amantes da economia, porque além de empregarem seus dinheiros no que é bom e barato, podem, sem susto mandarem [illegible] por menores e mais inexperientes que [illegible] certeza de não serem lesados em pesos e medidas.

O *Caçador* já conta numerosos freguezes tanto da praça como do matto, e acha-se habilitado a fornecer a grosso e a retalho, para o que recebe encommendas, garantindo não abusar, e não vender gato por lebre.

O *Caçador* não deixa [illegible] dessa vez que não perca seus merecedores, para o que o respeitavel publico deve experimentar.

O *Caçador* não tem nem casa symmetrica, nem cinicas de calungagem para chamar a attenção dos compradores, limitou-se apenas a distinguil-a das de mais, com o nome de *Caçador*, que significa caçar generos bons e baratos, freguezia e dinheiro.

O *Caçador* continúa a receber assucar, mel, aguardente, lãa, madeiras, feijão, milho, etc., etc., pagando logo a dinheiro, ou trocando por generos á vontade do remettente, fornecendo além das mercadorias existentes em seu deposito, ferragens e fazendas.

O *Caçador* pede que olhem com attenção para esse aviso e derramem sobre elle seus valimentos.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar e fazer o mais serviço de casa de pequena familia: na rua das Cruzes em Santo Antonio n. 41, segundo andar.

JARDIM DAS DAMAS

NOVA

Loja de fazendas

36 Rua da Imperatriz 36

DE

Guimarães & Silva

Os proprietarios deste bello estabelecimento, participam ao respeitavel publico, e a seus dignissimos freguezes que encontrarão no elegante jardim das damas fazendas todas novas modernas de diversas qualidades e ricos desenhos, tudo o que ha de bom e barato a satisfação de todos os freguezes, que nos queiram honrar com sua presença, a saber: sedas, lãas, linho, algodão, vasquinas, entremeios, babadinhos, camisas francezas de linho e algodão, ceroulas de linho, camisas flanella de côr, tudo de diversas qualidades e gostos; assim como um completo sortimento de roupas feitas, tanto francezas como da terra e por medida, feito com brevidade e perfeição, com o proposito de agradar a todos, tanto em agrados dos jardineiros como a melhor bôa fé possivel na classificação de nossas fazendas, por isso participamos a todos em geral dirigir-se ao elegante jardim das Damas, verificar-se da verdade.

— O abaixo assignado faz sciente geralmente a todos commerciantes e a quem mais interessar possa, que pessoa nenhuma faça transacção com uma letra que tem Manoel Teixeira Lima, cuja é aceita pelo supplicante, porque dita letra ha nella complicação de ajustes de contas e que o mesmo Teixeira Lima se tem negado, e consta querer negar a mesma letra; e para que ninguem se chame a engano faz se a presente declaração.

Engenho Agoas-lindas 14 de julho de 1867.

Joaquim José Cavalcanti.

— Desappareceu do engenho Gatimbinha, no dia 8 do corrente, o escravo Luiz, molato, idade 22 annos, pouco mais ou menos, cujos signaes são: baixo, corpo cheio, barbado, prosista, quer se inculcar de forro, e ha desconfiança que queira se apresentar como voluntario da patria, e talvez que na provincia da Parahyba, para onde já fez uma fugida quando pertenceu a outro senhor José Alves Bezerra, senhor do engenho Escavadinho, sito na comarca de Nazereth: roga-se, portanto, as autoridades policiaes ou qualquer capitão de campo a apprehensão do mesmo, pagando-se generosamente a quem o apresentar a seu senhor, o abaixo assignado, em seu engenho Gatiubinha, sito na comarca e freguezia de Iguarassú, ou nesta praça a Rocha Lima & Guimarães.

Luiz de Andrade de Albuquerque Maranhão

— Precisa-se alugar uma escrava que compre cozinhe e engomme, para casa de pouca familia: na rua de Hortas n. 1.

XAROPE FERRUGINOSO

DE CASCAS DE LARANJAS E CASSIA AMARGA

Com iodureto de ferro inalteravel

De J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris

E sob a forma liquida que mais facilmente se assemelha o ferro, e isto, sem produzir perturbação alguma; d'esta forma, tambem, é preferivel ás pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos. É o melhor auxiliar do oleo de figado de bacalhão, porque contem o xarope de cascas de laranjas amargas, tão geralmente appreciado, para a cura das dôres de estomago, digestões difficeis, inappetencia, etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Larose, rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 29.

O oleo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao oleo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE 1867
PARIS

LA COMPAGNIE LYONNAISE

37, BOULEVARD DES CAPUCINES, 37.

DEFRONTE DO GRANDE HOTEL.

Estofos de seda, [illegible], veludos, mantes, etc., cassas impressas, rendas, chales da India e francezes, tecidos de gosto e mais novo, enxovaes para casamentos.

A Compagnie Lyonnaise tem a honra de informar [illegible] que acharão no seu estabelecimento salões de costura para a confecção dos seus vestidos [illegible] gosto, e [illegible] dos mais elegantes padrões.

— Fugio na noite de 9 do corrente mez de julho de bordo do patacho nacional «Arroio Grande», um escravo crioulo por nome [illegible], natural da provincia do Rio Grande do Sul, idade de 18 a 20 annos, estatura baixa, cor fula, [illegible], beiços grossos; falla [illegible], e tem nas costas alguns signaes de castigo, levou vestido camisola e calça de algodão branco, e um bonet de brim branco: quem o apprehender e entregar a bordo do dito patacho, ou na rua do Trapiche n. 4, será bem recompensado.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.

[S]aber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
[illegible]
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
[illegible]
[Villa Nova] de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
[illegible] (Valpassos.)
[illegible]
Beja.
Barcellos.

Samuel P. Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.
Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Aos Srs. fogueteiros

Na botica da rua larga do Rosario n. 34

Vende-se

Salitre refinado de 1ª qualidade.
Enxofre em cylindro idem.
Limalha de ferro (muito nova.)
Idem de aço idem.
Idem de ponta d'agulha idem.

Fabrica de cerveja nacional

DE

HEERIQUE LEIDEN

n. 35 rua do Cebo n. 35

O proprietario deste estabelecimento, primeiro introductor deste ramo de industria no Brasil e ex-proprietarios da Imperial e antiga fabrica de cerveja nacional, rua de Mata-cavallos 76 e 78, Rio de Janeiro, faz sciente ao respeitavel publico desta capital, que, depois de novos e aturados estudos sobre o objecto, acompanhados de multiplices e prolongadas experiencias á cerca da grande differença de clima, para chegar a resultado identico ao já colhido no Rio de Janeiro, isto é, obter uma cerveja que se possa justamente comparar á melhor para aqui importada, acaba de fundar uma grande fabrica de importancia tal á poder produzir, mais de 3000 garrafas diariamente, pelo que, desta data em diante, acha-se habilitado a fornecer, com a maxima promptidão, qualquer quantidade de cerveja branca e preta de superior qualidade, aos seus numerosos fregnezes, quer para uso particular, quer para negocio.

Igualmente faz publico, ter um grande sortimento de vinhos finos e ordinarios de Allemanha e França por modicos preços, havendo dos da ultima especie deste 800 reis a garrafa, sem casco, até 15$, a duzia. Todas as encommendas serão entregues livres de despezas, nos domicilios dos senhores compradores.

Prevalecendo-se da opportunidade previne o mesmo proprietario ao commercio de grosso e a retalho que tambem encarregar-se-ha de fornecer-lhes uma excellente qualidade de vinagre, por elle fabricado, o qual revalisa com o melhor que se vende nesta praça.

O estabelecimento do Sr. Leiden acaba de ser honrado da visita do Illm. Sr. Dr. inspector da saúde publica, o qual Sr. Dr. achou as fabricas montadas e estabelecidas nas melhores condições hygienicas e as qualidades da cerveja, dos vinhos e do vinagre dos melhores que se possa recommendar ao uso do publico.

Achando-se o seu estabelecimento montado em um dos mais amenos sitios desta capital muito se recommenda á concurrencia dos amadores dos recreios honestos, que nelle encontrarão além de optima cerveja de differentes sortes, caramachões naturaes, jogos licitos, da bola e bilhar e finalmente boa companhia.

Um aviso ulterior indicará os diversos depositos que o Sr. Leiden propõe-se a estabelecer em diversos pontos desta cidade, para melhor attender a quem se dignar honra-lo com sua confiança.

— No principio da rua do Apollo casa n. 7, loja debaixo de um sobrado, escolha-se para fóra com toda limpeza e actividade: quem quizer contratar appareça a qualquer hora que achara' com quem tratar.

Deutscher Hueltsverein in Pernambuco.

Der in der Generalversammlung am 20 dieses Monats vorzulegende Bericht des Ausschusses ist vom 15 an bei Herrn W. Spieler oder bei dem Unterzeichneten zu erhalten. Im Auftrage des Ausschusses teilt der Unterzeichnete den Herren Mitgliedern ferner mit dass Abaenderung der Statuten betreffende Antraege bis zum 15 von ihm entgegengenommen.

Pernambuco d. 12 juli 1867.

B. Nobiling
Secretair.

— Precisa-se de uma mulher capaz para fazer companhia a uma senhora: a tratar na rua Direita n. 13 loja.

— Precisa-se de uma ama para casa de um homem solteiro, e de um moleque de 10 a 12 annos: na rua das Hortas n. 17, armazem.

Gil Braz de Santilhana

Este inimitavel romance de Lesage, traduzido por Bocage, vende-se por 4$ em brochura e 5$ encadernado: na livraria Economica, rua do Crespo n. 2 defronte do arco de Santo Antonio.

ESSENCIA CONCENTRADA

DE

CAROBA

PREPARADA A FRIO

POR

AUGUSTE CAORS

Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade

DE

Aristide Saisset e J. Soum

22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca fallem aos Srs. medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

Auguste Caors.

COLLEGIO

DE

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Para educação do sexo masculino

Director Manoel Alves Vianna

O collegio da Conceição, mudado ultimamente para o bairro de Santo Antonio, rua de S. Francisco, casa n. 72, contigua á estação central dos trilhos urbanos dos Apipucos, continúa a funccionar regularmente, recebendo alumnos externos e internos, tanto para as aulas primarias, como para todos os preparatorios necessarios á matricula de qualquer faculdade, sendo os seus respectivos professores pessoas moralisadas e de um conceito magistral já bem firmado nesta cidade.

O director deste novo collegio continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu mandato, espera fazer-se mais digno da confiança com que o vão honrando os senhores pais de familia, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos do collegio, assim como o franco ingresso em todas as suas dependencias, estão sempre a disposição de quem possa interessar.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10**

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.

Apolices 19:700 Capital Rs. 127:144$670 ou moeda brasileira Rs 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as conbinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se subscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

Uma afiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha toda a empreza ou especulação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos imp s na mesma, não-se correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, podeatonaçao da a tor p.eizosd

NOVO DEPOSITO

DE

MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento, que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem assim canos de chumbo e moinhos para moer milho. A grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Machinas americanas para moer café, de novo systema, proprias para refinação, e moinhos para milho.

ILEGÍVEL

PHOTOGRAPHIA VILELLA

RUA DO CABUGA N. 18, ENTRADA PELO PATÉO DA MATRIZ.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com todos os melhoramentos e progressos que na America do Norte, ou na Europa se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamós despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom, no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

NOVIDADE PHOTOGRAPHICA.

Acabamos de receber todo o necessario para fazer retratos chamados *carte-album*.

Este genero de retratos ultimamente inventado na America do Norte, rapidamente se propagou na Inglaterra e França aonde goza actualmente de todo o favor da moda.

A *carte-album* se faz por duzias como os antigos *cartões de visita*.

Na Inglaterra trocaram o nome de *carte-album* pelo de *retrato-galeria* e os inglezes usam encaixilhar estes retratos em quadros especiaes para com elles formar galerias, com que ornam seus gabinetes. Recebemos uma certa quantidade de taes quadros, os quaes cederemos por barato preço aos nossos freguezes.

As pessoas que quizerem ver specimens dos retratos chamados *carte-album*, já feitos em nossa officina são convidados a visitar o nosso estabelecimento.

CARTÕES DE VISITA A 9$000 A DUZIA.

Em consequencia do novo genero de retratos chamados *carte-album*, diminuimos o preço dos antigos *cartões de visita*, os quaes de hoje em diante ficam reduzidos ao preço de

9$000

pela primeira duzia, sem que por causa desta diminuição de preço, deixemos de esmerar-nos no nosso trabalho, como sempre foi nosso costume. Além disto, continuamos a dar os *cartões de visita* em cartões de luxo, Bristol, ou porcelana, dourados ou lithographados para o que temos uma variedade de 12 modelos, a escolha de quem se retratar.

☞ VA COMO PREVENÇÃO.

Apezar do nosso trabalho ser muito conhecido nesta cidade, aonde trabalhamos a 12 annos, com tudo julgamos de nosso dever dizer hoje o seguinte:

Nos retratos feitos em nosso estabelecimento emprega-se toda a cautela para offerecer-se a par da belleza do trabalho, as melhores condições de duração. Douramos e fixamos os nossos retratos sem olharmos a economias, e ultimamente para lhes podermos dar uma lavagem mais ampla e segura, contratamos com a companhia de Bebiribe uma penna d'agua. Os nossos cartões de de visita são verdadeiras photographias, que não precisão de retoques do pintor para lhe desfarçarem os defeitos, e convidamos a quem quizer a passar sobre elles uma esponja molhada em agua, ou a deixa-los mergulhados por espaço de horas em agua, ou em espirito de vinho: se apresentarem alteração serão recebidos por nós e pagos pelo duplo do que tiverem custado.

Continuamos a fazer retratos por todos os systemas photographicos até hoje conhecidos em photographia. O nosso sortimento de caixinhas, quadros, passe-par-tauts, e joias de ouro para a collocação de retratos é o mais completo, variado e abundante que existe nesta cidade.

FEITOR

Precisa-se de um homem que tenha alguma pratica de engenho para feitor de campo, preferindo-se portuguez: quem pretender dirija-se ao primeiro sobrado ao pé da ponte dos Afogados que achara' com quem tratar.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 6 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 r.
Pentes volteados para regaçar cabello de menina a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.
Varas de franja branca de linho para toalha a 100 rs.
Peças de bico estreito com 20 varas muito bonito a 1$000.
Varas de papafina de differentes larguras a 120, 160 e 200 rs.
Caixas de palito balão a 40 rs.
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a 60 rs.
Sabonetes de familia a 100, 160 e 240.
Grosas de botões de madreperola para camisa a 500 rs.
Lãa para bordar de todas as cores e fina, a libra 6$000.
Carreteis com 4 oitavas de retroz preto muito fino a 1$000.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 120 rs.
Cartilha de doutrina christãa a 320 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.

CASA de commissão de escravos.

Na casa de commissão de escravos rua do Imperador n. 46, [illegible] ra serem vendidos [illegible] e os senhores de [illegible] vo queiram [illegible] que remetta-lo ao [illegible] bom tratamento e promptidão [illegible] do exforços afim de [illegible] que o queiram honrar [illegible] a casa ha sempre para vender [illegible] os sexos.

Antonio José Vieira [illegible]

CHEGARAM

A loja das Collumnas

Lindos manguitos com golinhas.
Grande variedade de golinhas com punhos, de cambraia.
De bretanha e de esguião.
Gravatinhas de cambraia de muito gosto para senhora.
Ricos [illegible] de grosdenaple preto enfeitado, o que tem vindo de melhor gosto a Pernambuco.

á rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre o preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM
RUA DO CABUGA' N. 9

Relogios de prata dourada de . . . . . 16$000 para cima.
Idem de ouro de . . . . . 50$000 »
Idem de parede e de cima de mesa de . . . . . 10$000 »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaquê de . . . . . 8$000 »

Todos os relogios estão affiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

RUA DAS CINCO PONTAS N. 86
AO GRANDE ARMAZEM
DAS

DUAS AMERICAS.

Sempre barato

Manteiga

Ingleza flôr a 1$, a libra e a 500 rs. soffrivel e propria para tempero a 320 rs
Idem franceza a 560 rs. a libra.

Chá

De primeira qualidade a 2$800 e proprio para negocio 1$600 a libra.

Biscoitos

Inglezes pearl, nic-nac, oval, cracnel, e outros superiores a 1$100 a lata.

Figos

A 240 reis a libra.

Gommas

De milho branco a 400 reis a libra, de araruta verdadeira propria para alimentar crianças a 500 reis a libra e caxinhas com 4 libras por menos, gomma do Maranhão a 160 rs. e tapioca sagú a 240 a libra.

Chocolate

Superior a 1$, a libra.

Doces

De goiaba em latas a 1$500 em caixa de 4 libras, muito fino a 1$800, em caixões de 2 libras a 500 e 320.

Peixe

Em latas a 1$000 reis a libra, sortido em qualidades.

Ostras

America a 800 rs. a lata.

Baldes e Vassouras

Americanas a 800 reis cada peça.

Toucinho

De Lisboa a 320 reis a libra.

Tomates

Em latas a 600 rs.

Sal

Refinado em lindos postes por 500 rs.

Rirshs de Wasser

A 2$000 a garafa.

Vermouth e Absontho

A 1$500 a farrafa.

Bitter

A 1$000 a garrafa.

De bordeaux superior, Saint Estephe, Saint Julien, Saint Emilie a 7$000 a duzia e 640 rs. a garrafa.

Vinho

Do Porto fino a 14$000 a duzia e 1$500 a garrafa e magnifico tambem á em barril a 800 a garrafa.

Duque do Porto

Adamado e outras marcas a 900 rs. a garrafa e 10$ a duzia.

Vinho da Figueira

O que ha de melhor a 4$, a canada de Lisboa a 3$ e 4$ a garrafa.

Vinagre

De Lisboa a 200 e 280 rs. a garrafa.

Farello de Lisboa

Saccos com 90 libras a 4$500

Cerveja

Franceza em gigos de uma duzia a 6$.

Ingleza

Bass verdadeira a. . . . . . T. e Victoria e Alssop a 500 reis a garrafa

APPAREÇAM

na loja de joias do Coração de Ouro N. 2 D rua do Cabugá, a admirarem as ricas joias de brilhantes vindas do apurado gosto de Paris para serem vendidas pelo tão conhecido Coração de Ouro; por um modico preço que faz admirar; na mesma loja compra-se brilhantes soltos, ouro e prata velha e paga-se bom preço.

Ensino de musica

n. 75, 2º andar, rua do Imperador n. 75, 2º andar.

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos; dando-se as lições das 5 horas da tarde as 10 da noite em casas ou em suas residencias.

Ama

Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço interno e externo de uma casa de duas pessoas: na rua das Cruzes n. 28.

— Roga-se ao Sr. [illegible] estudante do 2º anno, [illegible] rua do [illegible]

ATTENÇÃO

O [illegible] rua das [illegible] primeiro andar.

Collegio da Conceição.

Em consequencia de se ter [illegible] professorado primario deste collegio o Sr. [illegible] de Pinho Borges, acha-se hoje encarregado de todo o ensino dos [illegible] Henrique de Albuquerque.

Com a bondade [illegible] cido do publico [illegible] e que [illegible] aos Srs. pais de familia o bom ensino e [illegible] de seus filhos.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecer ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progredir em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar [illegible] brilhantes, esmeraldas, rubins [illegible] pelo diminuto preço de 10$, brincos moderados de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto [illegible] no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente [illegible] preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, [illegible] alfinetes para retratos e outros modellos tudo de alto gosto, aneis proprios para [illegible] dito para casamento, no artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo [illegible] de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas [illegible] ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha [illegible] contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, cacoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para sobrepor retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça mão junto da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

JOALHEIRIA.

N. 3 A—Rua do Cabugá—N. 3 A.

Agostinho José dos Santos & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto, perfeição artistica e modellos enteiramente novos; como seguem: adereços com rubim, esmeraldas e perolas finas, pulceiras, broches para retrato, anneis, botões de punho, brincos e cassoletas com letras, etc., etc., etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, paliteiros, calix de mesa e fructeiras, cujos preços são incompetiveis, pois que os proprietarios desta casa, recebendo seus artigos directamente da Europa, podem servir vantajosamente aos seus freguezes. Compram-se brilhantes, pedras finas, ouro e prata, paga-se bem, tambem se incumbem de fazer concertos.

BARTHOLOMEO & Cª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES,

Xarope de jurubeba garrafa........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro.........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes [illegible] reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Pharmacia e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

[illegible] esta de [illegible] o carvão mais favoravel que em qualquer deposito, a todos os navios a vapor que [illegible] porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

Vinho tonico e nutritivo

DE QUINA E CACAO.

DE

BUGRAND.

Esta nova combinação reune em uma bebida assas agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacao que contem principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis etc., etc.

Deposito especial NA Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. 34—Rua larga do Rosario—34

ALUGAM-SE

duas casas terreas n. 32 e 34 sitas na Capunga, rua da Ventura, junto ao porto denominado do Lassère, caiadas e pintadas de novo, e com commodos para familia, tendo cacimba, senzala, estribaria, além de um grande quintal murado; quem pretender dirija-se a rua do Trapiche n. 3, 1º andar, que achara' com quem tratar.

— Precisa-se alugar um moleque ou negra para vender: na rua de Aguas-verdes n. 46, segundo andar.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

— Ao Sr. capitão do 2º batalhão de infantaria Ignacio Pinto dos Santos Sases pede-se o favor de se dirigir a rua do Imperador n. 18, afim de concluir negocios que o mesmo senhor não ignora Igual favor pede-se ao Sr. Joaquim de Souza Cirne

Rua da Aurora

Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Aurora n. 24, com 4 salas, 6 quartos, todos forrados a papel e pintado, e sotão para cozinha, tendo agua e despejo: a tratar na rua Formosa n. 15 com Candido C. G. Alcoforado,

— Precisa se de uma senhora que se queira encarregar da educação de 4 meninas em um engenho perto, com tanto que saiba o francez, portuguez, musica e piano e trabalhos de agulha: quem se quizer contratar dirija-se ao escriptorio de Domingos Alves Matheus a rua do Vigario n. 14.

— O ESTUDANTE do 2.º anno Jeronymo Lourenço de Araujo, venha a rua das Cruzes n. 35, primeiro andar. a negocio que não ignora.

Forro ou escravo

Precisa-se alugar um escravo ou pessoa forra: na rua do Torres n. 2.

Pedido.

Sendo a ponte, que liga o Campo das Princezas e palacio do governo ao bairro do Recife, uma das obras que tanto formoséam a cidade, como facilitam o transito de uma grande parte da população, quér da capital, quér do centro, e que muito convem aos habitantes do lado da rua da Aurora e Santo Amaro, que todos transitam pela ponte de ferro; encontram o prompto transito para passar ao Recife: esta ponte acha-se com algumas estivas podres, apezar dos esteios, linhas, madres, e todo, ou quasi todo madeiramento de seu lastro, estarem perfeitos, que ainda offerecem longa duração. Estes reparos são pequenos, e não montarão a contos de réis. Pede-se, portanto, ao Illm. Sr. Dr. chefe das obras publicas lance as vistas para este bem publico, com o qual muito ganham os habitantes desta populosa cidade: assim o espera

Um transitante.

— Ainda esta' fugida, desde o dia 23 do mez passado, a escrava de nome Felicidade, crioula, representa ter 22 annos de idade; altura regular, bem feita de corpo, levou vestido de chita, chale amarello; consta que foi seduzida. O abaixo assignado protesta contra quem a tiver em seu poder. Roga-se a's autoridades policiaes a apprehendam e mandem a' rua da Cadeia-Velha n. 1, que se pagarão todas as despezas.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos

A RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia. os seguintes premios:

N. 1763 bilhete inteiro com a sorte de 6:000$.
N. 2001 bilhete inteiro com a sorte de 2:000$.
N. 3810 um meio com a sorte de 600$.
N. 1351 dous quartos com a sorte de 300$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 44ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira' terça feira 16 do corrente.

Preço.

Bilhetes........ 6$000
Meios........ 3$000
Quartos........ 1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes........ 5$500
Meios........ 2$750
Quartos........ 1$375

Manoel Martins Fiuza.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico, que tem contratado a compra da casa de drogas na praça da Boa-Vista n. 24, livre e desembaraçada de qualquer onus a que esteja sujeita, ao Sr. José de Pinho Borges. Se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação, dirija-se a' mesma casa de drogas no prazo de tres dias. Recife, 11 de julho de 1867.

Antonio Maria Marques Ferreira.

Grande hotel central

Rua larga do Rosario numero 37

Alugam-se espaçosas salas e quartos mobilhados, servem-se comedorias a toda hora com apurado gosto e asseio e recebem-se pencionistas por preços commodos.

— Francisco Anastacio Pires Loureiro retira-se para Aracajú.

— Precisa-se de 4:000$ a 5:000$ a juros, dando-se por garantia uma propriedade denominada Tres Ladeiras ou um engenho: quem quizer fazer este negocio annuncie por este *Diario*, para ser procurado, ou tratar na rua da Praia n. 37.

— Precisa-se de uma preta escrava para casa de pouca familia, prefere-se preta velha: na rua do Jardim n. 2.

— Aluga-se um armazem grande na rua da Praia n. 31, proprio para carne ou outro qualquer negocio: a fallar no mesmo.

N. 2 RUA DO TORRES N 2.

Café e lunch

Encontra se a qualquer hora.

Aceitam-se assignantes que venham almoçar e jantar a este estabelecimento e igualmente se fornecem para fóra comedorias sadias e bem feitas.

Não se tratara' bem os freguezes só nos primeiros dias: o tratamento sera sempre o que se convencionar no principio—regular—bom—ou excellente, conforme o que cada um quizer despender, os preços serão razoaveis.

N. 9—Rua do Torres—N. 9

— Aluga-se a sala da frente do 1º andar do sobrado da rua da Cadeia n. 60, muito propria para escriptorio ou para morada de pessoa solteira: a tratar no armazem do mesmo sobrado.

Escrava para comprar ou alugar

Precisa se de uma escrava que cozinhe, por compra ou aluguel: na rua da Cruz, armazem n. 10, das 10 horas da manhã as 4 da tarde.

— Precisa-se de uma [illegible] para serviço interno de uma casa: a tratar na rua da Cadeia do Recife armazem n. 8.

— Na praça da Independencia n. [illegible], loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de um feitor para um sitio: a esquina da rua da Madre de Deos, loja n. 15.

Approvado pela faculdade de Medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

Approvado pela faculdade de medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

ELIXIR DO Dr THERMES

Occupa o primeiro lugar entre as preparações ferruginosas as mais assimilaveis. — O Elixir do Dr Thermes é empregado diariamente nos hospitaes de Paris e principalmente no Hôtel-Dieu (serviço da Faculdade de Medicina de Paris). — Administra-se com o maior exito nas doenças do sangue, chlorosis ou côres pallidas, fluores brancas, anemia depois das hemorrhagias, ou durante as convalescenças [illegible] das mulheres pejadas. Não é menos efficaz contra o rachitismo e obra poderosamente para os homens cujas forças estam esgotadas pelos [illegible], etc.
Toma-se com a dosis de uma colherinha depois de cada refeição.

Deposito geral na pharmacia, rua Reaumur 43, e em casa de E. GALLOIS, pharmaceutico de S. M. Imperador, place Vendôme, 2, em Paris.

Deposito em PERNAMBUCO, P. MAURER & C., e em [illegible]

O MOURO DE VENEZA

Ao respeitavel publico pernambucano pede-se

Attenção

Manteiga ingleza

320, 500, 800 e 1$ só no armazem se acha á vista.

Manteiga franceza

em libras 560 e 640, em barris se fará differença.

Banha de porco

em libras 320 e 380, em porção se fará differença.

Fructas

em calda Pera, Pecego, Rainha Claudia, Alperxe e outras muitas 503 e 640 a lata.

Ervilhas

Portuguezas 640, francezas 900.

Fumo

em latas do Pará e de albaneque, lata 1$ e 1$200.

Gomma de milho

em pacotes, dita da terra 100 e 200 a libra.

Vinho

de Bordeaux em caixa a duzia 5$, garrafa 500, dito de 8$ a duzia, 800 a garrafa, dito a 14$ a duzia, 1$200 a garrafa, dito do Porto a 8$, 12$, 18$, 24$, caixas de duzia, assim como figueira canada 3$500 e 4$, puro J A A Lisboa 2$800, 3$ e 3$500 a qualidade convida.

Gaz

em lata de 5 galões e mais pequenas a vontade do comprador, em garrafa.

Alpiste

0 a libra, painço a 100 a libra.

Azeite

em garrafas a 800 e 1$.

CHARUTOS

em caixa de 50 por 1$, ditos Delicias, Trovadores e Parisienses em caixas de 100, ditos da Exposição caixa 5$, ditos de Regalia caixas com 100 a 2$500 e outras muitas marcas que só na presença dos compradores.

PREZUNTOS

de lamego em barril, ditos de fiambre o melhor que ha no mercado por preço que fez admirar !!

DOCE DE GOIABA

caixões de 560 fino, ditos de 1$500 que parece marmellada, dito em latas muito fina qualidade a 1$200.

BOCETAS

com doce secco a 1$ e 2$.

QUEIJOS

do Alemtejo em latas chegado pelo vapor *Oneida*, ditos Flamengos e Pratos dos mais novos que ha no mercado.

AZEITONAS

de elvas como no mercado não temos a 1$ a lata, em barris do Porto a 1$ como não ha melhor.

SEM MAIS CEREMONIA

Satisfeito o invencivel **Veado Branco**, com as maneiras attenciosas com que foi acolhido pelo respeitavel publico desta briosa provincia, a ponto de que muitos a porfia desputaram a satisfação de serem os primeiros a comprarem em seu importante armazem, se desvanece em declarar com toda a lealdade de que é capaz, que está cada vez mais animado, não só pelo benigno acolhimento que tem recebido, como pelas forças de que dispõe porque até hoje não careceu ainda dos preparados de jurubeba, nem do xarope alcoolico de velame.

O **Veado Branco**, declara a quem ainda o não conhece que não é um desses bicharocos intrataveis que por ahi vivem com figura humana; domesticado no ameno paiz onde a amavel *Aguia Branca* vio a luz do astro bemfeitor, elle é partidario desse invejavel agrado e sinceridade que com tanta gravidade se desprende do seu bico encantador.

O **Veado Branco**, como todo o homem civilisado, ama a sociedade dos bons, gosta do centro do mundo elegante, usa do tonico de Jayme, para prevenir que lhe ponham a calva ao sol, vai a companhia des Bouffes Parisiens e no meio do partido de madame Adelle, elle tambem atira-lhe o seu lindo bouquet.

Digne-se o benigno leitor de jurar nas palavras sinceras do sincero **Veado Branco**, e venha prover a sua dispensa do que melhor se pode encontrar n'um estabecimento de molhados.

A modicidade dos preços, comparados com a boa qualidade dos generos e o bom modo com que se recebe os senhores compradores, deve certamente convidar as pessoas que ainda não vieram á nossa casa a fazer parte dos amigos e freguezes do nosso

BELLISSIMO ARMAZEM

DE

MOLHADOS

CONHECIDO PELO NOME

DE

VEADO BRANCO

Estabelecido á rua Direita n. 16.

Esquina da travessa de S. Pedro.

PILULAS DE BLANCARD

[illegible]

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris

[illegible]

P. MAURER & C.

CASA DE BANHO

26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio, morno ou de chovisco.	500
1 dito de cheque.	1$000
1 dito de farello.	1$000
1 dito aromatisado.	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos.	10$000
12 ditos ditos ditos.	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello.	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noute, nos dias santificados das 5 as 3 horas da tarde.

O advogado Amaro Joaquim Fonseca Albuquerque tem seu escriptorio a' rua Cruzes n. 35, 1º andar; reside a' travessa do Veras n. 15. Encarrega-se de questões em todas as comarcas na extenção da linha ferrea.

Aula publica do sexo feminino, na povoação de Casa-Forte.

A professora publica de instrucção primaria da povoação da Casa-Forte, faz publico que, no dia 15 do corrente mez, abre a respectiva matricula na casa de sua residencia na mesma povoação.

— Precisa-se fallar com o Sr. João Valentim Dias Vilela no armazem da estrella, largo do Paraiso n. 14.

Attenção.

N. 25 — Rua do Livramento — N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 49, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados já bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

— O Sr. José Marques da Costa Soares, (negociante no Recife) queira vir á esta typographia á negocio.

Obras á venda na livraria Universal, rua do Imperador n. 54.

— Resoluções do conselho de estado sobre a intelligencia do acto addicional na parte relativa ás assembléas provinciaes.
— Grammatica portugueza de Sotero.
— Dita philosophica de Duarte.
— Dita franceza de Noel et Chapsal.
— Cathecismo da diocese do Maranhão.
— O Livro dos meninos.
— Jesu Christo e a critica moderna.

SECUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

Residencia e consultorio

Medico cirurgico

DO

Dr. Antonio Duarte

Na praça da Boa-Vista n. 21 onde póde ser procurado a qualquer hora.

Especialidade

Doenças do peito, e de meninos. Dá consultas das 7 ás 10 horas da manhãa.

Criado

Precisa-se de um forro ou escravo para todo o serviço de uma casa: a tratar na rua do Crespo n. 16, loja das 7 as 11 e 3 as 5 da tarde.

— Aluga-se uma escrava moça bastante sadia, a qual sabe fazer todo serviço de uma casa: quem precisar dirija-se no Corredor do Bispo casa sem numero defronte da do n. 12.

AVISO

O muito conhecido machinista do gaz Oliveira, avisa a todos os seus freguezes que deve ser procurado na rua das Trincheiras n. 46, [illegible] para concerto e limpeza [illegible] para collocação nova, e [illegible] apparelhos [illegible] publicos [illegible] pelo barato preço de 1$000.

— Precisa-se de um criado para tratar de um cavallo e uma vacca: no sitio do Passagem passando a ponte grande n. 8.

— Precisa-se de uma senhora que saiba ensinar a ler, escrever, grammatica portugueza, franceza, musica e piano, para ensinar a duas meninas em um engenho na freguezia da Escada, uma legua distante da estação, paga-se bem: a tratar na rua do Cabugá n. 11, 2º andar, com Francisco Antonio de Britto.

— Deseja-se alugar um sitio com estribaria e planta de capim, nas proximidades da cidade: quem o tiver, dirija-se á rua do Crespo n. 16, 1º andar.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se moedas de ouro de 20$, 16$, 10$ e 5$; a rua da Cruz n. 3.

— Compram-se patacões e prata brasileira libras esterlinas moedas, de 9$, de 10$, de 16$ e 20$ por maior preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia loja de fazendas n. 58.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

23$500

pra moedas nacionaes de 20$: na rua do Crespo n. 16. primeiro andar.

Libras esterlinas.

Compram-se com bom premio: na praça da Independencia n. 22.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se uma escrava cozinheira e engommadeira, que não tenha achaques nem vicios: na rua da Senzala velha n. 84.

Compra-se

Uma armação de armazem ou prateleiras que não seja de pinho, e que esteja em muito bom estado: na companhia Pernambucana.

Compra-se

libras esterlinas, ouro brasileiro e portuguez com bom premio: na rua da Cruz n. 48, armazem de E. A. Burle & C.

Libras esterlinas.

compram-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Ouro e prata.

Moedas de ouro e prata nacionaes, estrangeiras e de todos os valores compram-se na loja de ourives junto ao arco de Nossa Senhora da Conceição rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes, diamantes, e se paga bem.

Compra-se

uma escrava preta que tenha bonita figura e com habilidades: na praça da Independencia numeros 13 e 15.

— Compra-se uma casa terrea pequena em qualquer dos bairros desta cidade, e tambem se vende um mulatinho com 17 annos, muito boa peça e excellente conducta: na rua de Apollo n. 1, primeiro andar, das 10 horas as 3 da tarde.

23$200

por moedas de 20$000 brasileiras: na rua Nova n. 60, 3º andar.

Sitio e casa.

Compra-se um pequeno sitio com boa casa de vivenda nas immediações do bairro da Boa-vista, ou mesmo uma casa terrea que tenha commodos para familia e quintal espaçoso no referido bairro: quem tiver annuncie ou dirija-se a rua da Matriz n. 9 para tratar.

Patacões

Compram-se patacões hespanhóes, portuguezes e brasileiros de cunho antigo, em casa de Adamson, Henry & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

Vacca de leite

Compra-se uma boa vacca de raça turina: na ponte de Uchoa sitio de Caroll.

VENDAS

— Vende-se oleo de ricino em latas de 30 libras: na rua da Cadeia-velha n. 1, no segundo andar.

Loja da consciencia

Rua das Cruzes n. 30.

Neste estabelecimento encontrarão os freguezes um completo sortimento de aviamentos proprios para calçado por preços muito commodos, bem como um variado e escolhido sortimento de calçado para homem como sejam:

Borzeguins francezes de lustre para homem a 7$500.
Ditos ditos de bezerro para dito a 6$500.
Elasticos de seda para borzeguins a vara por 1$800.
Formas francezas chapeadas para homem a 4$.

Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gazoza e carbonica

DE

OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingurgitamento das visceras abdominaes, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL

54 — Rua larga do Rosario — 54

Pharmacia de [illegible]

Farinha superior

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Utensilios typographicos.

Acabam de chegar de França e estão a venda na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco: ricas escovas para lavar formas; ditas para tirar provas, componidores de diversas larguras mui modernos, tinta para impressão fina, linhas e entrelinhas de differentes qualidades e pontas. A mesma casa continua a ter testamentos de differentes animaes; e folhetos de Porcina, Magalona etc., assim como cidade de Deus, Horas da Semana Santa, Manual Encyclopedico, Ripansos, Caminho do Céo, Horas Portuguezas, Marianas, Imitação de Christo, Escudo Admiravel etc.

Feijão

Vende-se feijão mulatinho por 7$ a sacca, amarello, branco, preto e rajado por 5$: na rua do Codorniz n. 12 A.

NOVENAS

DE

N. S. do Carmo e Sant'Anna,

Estão a venda as novenas de N. S. do Carmo e da Senhora Sant'Anna; na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

Aço de Milão

Nos armazens de Tasso Irmãos, em cunhetes de 4 arrobas.

— Vende se uma taberna muito afreguezada, sita na estrada nova de Cachanga' junto ao rancho da viuva Villasceca: a tratar nos Remedios, taberna de Francisco José de Paiva.

Admirem-se da grande pechincha

Peças de algodão com toque de avaria a 2$000, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 52, loja da orta larga junto a padaria franceza.

Sedas largas

A 2$ o covado

Sò na loja do Pavão.

Vendem-se modernissimas sedas com largura de chita franceza, sendo com padrões modernos, tendo entre ellas cores proprias para quem está de luto: vende-se pelo barato preço de 2$ o covado: é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes brancos

A 500 rs.

Vende-se bonitos cortes de cambraia branca com bonitas barras bordadas e tendo tambem alguns com bonitas barras de cores; vende-se pelo barato preço de 5$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Alpacas de cores

A 500 rs.

Chegaram as mais bonitas alpacas de cores para vestidos com desenhos miudos e graudos, tendo largura de chita franceza, e vende-se pelo barato preço de 500 rs. cada covado; é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante a 2$.

Vende-se superior bramante de linho alvo com 10 palmos de largura, pelo barato preço de 2$ a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodão avariado

Vende-se peças de algodão largo muito encorpado, pelo barato preço de 5$500 a peça: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos

Vende-se uma porção de retalhos de chitas e cassas pretas, por preço barato, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas a 320 rs. o covado

Vende-se um bonito sortimento de sedas de listas que sempre se venderam por muito mais dinheiro e liquidam-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manteiga barata.

Ingleza a 1$280, 800 e 640 rs.; de tempero a 320 rs.; franceza a 640 e 480 rs.; sabão a 200 rs. a libra: na rua das Cruzes n. 42.

— Na rua da Soledade, casa n. 70, vende-se um piano de mesa em muito bom estado.

— Vende-se uma casa de taipa na Boa-Viagem: quem a pretender comprar, dirija-se a' rua do Nogueira, e procure entender-se com João Francisco Bastos de Oliveira, que este dira' quem vende.

— Vende-se uma casa terrea na rua dos Copiares n. 9: a tratar na rua Estreita do Rosario n. 16.

— Vende-se a taberna sita a' rua do Forte; outra nos Bairros-baixos, com poucos fundos, propria para principiante: a tratar na mesma, ou a' rua do Imperador n. 16

— Vende-se a armação sita a' rua das Cinco-Pontas, n. 66, propria para qualquer negocio, a qual casa tem commodos para familia, quintal e portão, tudo independente da loja: a tratar na mesma das 10 horas da manhãa a's 3 da tarde.

A LEALDADE

Neste estabelecimento a' rua da Imperatriz n. 30, encontrara' o respeitavel publico um lindo e variado sortimento de miudezas, perfumarias da sociedade hygienica Lubin, Piver e Condrai, luvas de Jouvin, chapelinas, coques e enfeites para cabeça, objectos de modas de Paris, que recebe de sua conta e por esta razão vende por menos que em outra qualquer parte. Os Srs. consumidores não necessitam ter encommodo de irem ao bairro de Santo Antonio e Recife para se proverem do que precisarem, pois na Lealdade acharão tudo do melhor gosto e por preços muito commodos.

Fazendas boas e baratas para acabar.

Rua do Crespo n. 8 B.

Os novos proprietarios deste estabelecimento, querendo acabar com varias fazendas finas teem resolvido vender por preços muito modicos, os seguintes artigos: riquissimos córtes de seda de côres com listas, pelerinas pretas de dentelle e de côres, fichús de gripuri, entremeios transparentes e babadinhos transparentes; riquissimas mantas de filó preto, punhos, gollas para senhora; muito bom atoalhado de linho e de algodão, pardo e branco, sedinhas de quadros, vestidos de lãa com barra, pelo baratissimo preço de 5$000; camizinhas de cambraia tapada, ditas transparentes, toalhas de linho bordadas, retondas de renda, espartilhos muito ricos e baratos, luvas pretas de torçal, pannos de crochet para mesa, ditos para cadeiras, ditos para sofá; riquissimas colchas de crochet, ditas de damasco de seda, ditas de lãa; riquissimos cortinados para janellas, ditos para cama, saias bordadas, pelo baratissimo preço de 5$; muito ricas capas de cambraia branca bordadas, sactembaques e capas de gras preto, por preço muito barato, tarlatana de todas as côres e muitos bons cintos ajardineira, pelos baratissimos preços de 4$, 4$500 e 5$; toalhas de atoalhado de linho com trinta palmos de comprido, gaze de seda de muitos padrões, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado; assim como muitas outras fazendas que só com a vista do freguez se poderão ennumerar. Tudo isto, na loja da rua do Crespo n. 8 B de Fernando Gomes da Silva & C

VESTIDOS

PROMPTOS E POR MEDIDAS

Depois de sua fundação, a Companhia Lyonnaise nunca cessou de cuidar particularmente [illegible] do melhor gosto, e de primeira qualidade; por isso, não ha nenhuma casa que possa rivalizar com este estabelecimento, que ago; de universal reputação.

Pentes de tartaruga e outros de metal

A aguia branca: á rua do Queimado n. 8 acaba de receber algumas amostras de pentes de tartaruga para senhoras, todos de novos moldes e bons gostos, sobresahindo entre elles alguns, cujas novidades em moldes, e perfeição de obra os tornam recommendados para quem aprecia o bom; assim como recebeu igualmente outros mui fornidos e bem feitos para desembaraçar e outros com eixo para dobrar e proprios para barba.

Tambem recebeu outros de metal prateados e dourados, que de tal molde são os primeiros que apparecem os quaes com o semicirculo que fazem sobre o coque tornam-os mui bonitos.

Carapuças brancas

Vieram muito boas, e por isso vendem-se a 1$200 e 2$ na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Babadinhos crespos

O novo sortimento que acaba de chegar continua a ser vendido como dantes á 2$500 e 3$ a peça e sempre na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Pentes enfeitados para meninas

Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Bollas de anil

Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Bonitos port-relogios

Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Para mesas

Galheteiras para azeite e vinagre.

Saleiras de vidro e paliteiros de porcelana.

Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Luvas de pellica preta.

Chegaram para a loja da Aguia Branca; a rua do Queimado n. 8.

Ramos de flores para coques

A aguia branca acaba de receber um unico cartão com ramos de flores para coques.

A perfeição e delicadeza dessas flores tem satisfeito a todos que as tem visto e comprado a 5$ cada ramo—isso na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 8.

Faça favor de ler

para saber o que de novo chegou na Aguia branca a rua do Queimado n. 8.

Tranças pretas de vidrinhos com pingentes, e sem elles.

Botões pretos e de côres, enfeitados com vidrilhos tendo com pingentes e sem elles.

Alamares pretos para basquines.

Novas e bonitas guarnições pretas para ditas e vestidos.

Coques de bonitos moldes.

Ditos de sandalo e seda.

Ditos pretos para luto.

Enfeites de flores obra de bom gosto.

Pentes de tartaruga obras modernas, e apurado gosto.

Pentes dourados e prateados, moldes novos e bonitos.

Bonitos e modernos galões de seda, de côres para vestidos.

Bicos de seda e guipure.

Leques, todo de madeperola e sandalo.

Ditos de faia, os quaes fazem quatro vistas.

Ditos todos de sandalo, e sandalo e seda para meninas.

Bonitas cestinhas bordadas a froco para meninas.

Escovas de cabo de marfim, e madreperola para dentes.

Abotoaduras bonitas para coletes.

Brincos de corrente de borracha, voltas e pulseiras de dito.

Adereços pretos para luto.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a dita loja d'Agua branca a rua do Queimado n. 8.

Agora sim

Acabam-se as moscas.

Porque a aguia branca acaba de receber porção de papel— mata mosca— e continua a vende-lo como d'antes a 40 rs. a folha, compareção pois os pretendentes e serão servidos na loja d'Agua branca á rua do Queimado n. 8.

Nova remessa

De correntes de boracha.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8 recebeu nova remessa das desejadas correntes pretaz de borracha, e continua a vende-las como d'antes a 3$ a vara.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmand olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Cezar A. Barbosa [illegible]

[illegible] C. Bravo & C.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio

ILLEGIVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados machinismos que continúa a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma quér de madeira, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrebentamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quér podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equiveco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem dá lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

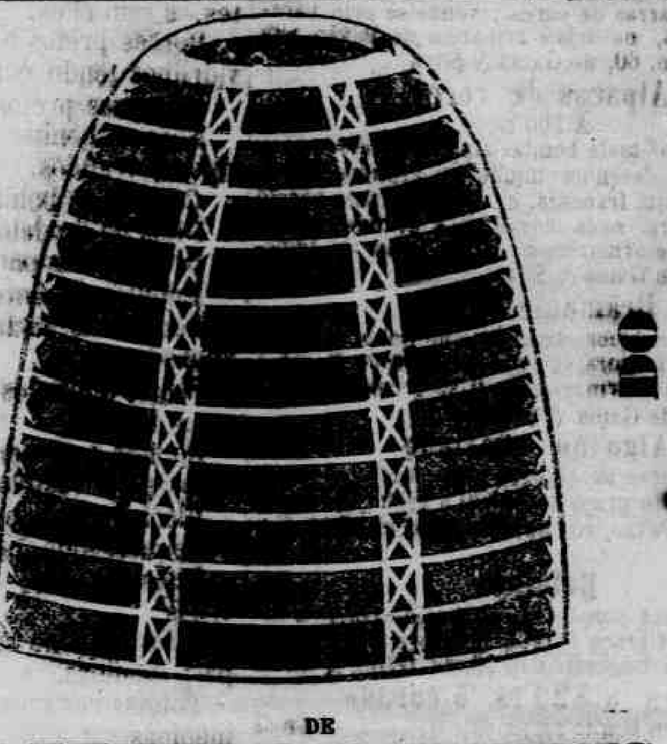
Tambem ha sempre prompto rodas d'agua de ferro, sarilhos com cruzetas para as mesmas moendas de canna de todo o tamanho, rodas de espora e angulares, paroes ou coches para receber o caldo, crivos e portas de fornalha, taixas de ferro batido, fundido e de cobre, formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, bombas simples e de repucho, alambiques de ferro, eixos e rodas de carro, arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. BOWMAN, engenheiro.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA N. 47

Madapolão do balão.

Superior madapolão camiseiro que val 8$ a 6$.
Dito que val 7$ a 5$.

Chitas do balão.

Bonitas chitas cores fixas e panno fino a 300 e 320 rs. o covado.

Balões de cauda.

Os mais modernos balões de arquinhos finos, que por isto se tornam recommendaveis ao bello sexo.

Ceroulas e camisas.

Ceroulas de bramante francezas a 1$600.
Camisas de pregas largas que valem 3$ a 2$.

As meias inglezas do balão.

Superiores meias cruas para homem que valém 9$ a 7$.

Roupa feita do balão.

Sortimento de calças, paletós, colletes de brim, panno fino de casemira, tudo por preço commodo.

O BALÃO

onde muitos outros objectos e por insignificantissimos preços.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, [illegible] (Exigir a instrucção do uso). [illegible] do inventor BROU, boulevard Magenta, 142.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

PILULAS

Xarope e vinho ferruginoso de jurubeba com pyrophosphato de ferro.

Chlorose, anemia, escrofulas, rachitismo, blennorrhagia, leucorrhéa, febres intermittentes e amenorrhéa (menstruação dolorosa e irregular) etc., etc.

Ha muito que tinhamos em vista associar o ferro ás nossas preparações de jurubeba; mas levamos tempo a experimentar qual a preparação ferruginosa, que mais conviria ao organismo humano, vindo por fim a decidir-nos pelo pyrophosphato de ferro, com o qual podemos preparar os nossos xarope e vinho de jurubeba ferruginosos.

Temos a observar, porém, que o uso dos medicamentos de jurubeba com o pyrophosphato de ferro nunca pode occasionar a phtysica nas pessoas ainda as mais delicadas, como muitas vezes tem a occasião até a pessoas robustas, que se hão servido do mesmo medicamento preparado com outras substancias ferruginosas, por isso que o phosphoro debaixo da fórma de pyrophosphato, é um meio prophylatico reconhecido infallivel contra esta terrivel affecção.

As preparações de jurubeba, a que havemos associado o pyrophosphato de ferro, são mui proveitosas no tratamento das molestias das senhoras, taes como a chlorose, anemia etc.

Estas molestias manifestam-se com os symptomas seguintes: [illegible]

[illegible]

Unico deposito [illegible] pharmacia de J. A. [illegible] rio n. 10, em Pernambuco.

A' venda nas drogarias de A. Cabral [illegible] & C. e P. Maurer & C. e em todos os estabelecimentos [illegible]

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e [illegible] para photographia, chimica, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e suprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer [illegible] encommenda a [illegible] e por preço commodo.

Farinha de mandioca superior.

A tratar com [illegible] rão [illegible]

[illegible]

TRATAMENTO DO D^r CHABLE, DE PARIS

Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. [illegible]

GUERI

[illegible]

HA MAIS DE [illegible]

que curo radicalmente sem recahidas, Corrimentos, [illegible] Perdas seminaes, curando primeira a causa [illegible] com alguns vidros de meu DEPURATIVO [illegible] [illegible] INJECÇÃO. A cura é radical [illegible]

20,000 DOENTES CURADOS

[illegible]

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O [illegible] professor Trousseau, na ultima edição de seu Tratado de Therapeutica e Materia medica, estabelece que os ferruginosos simples são muitas vezes ineficazes para curar as molestias que [illegible] do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse [illegible] êxito á ausencia n'essas preparações do manganez, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar sua attenção sobre as preparações seguintes:

1° **Pós ferreos manganicos** dando immediatamente uma agua acidulada, gazosa, agradavel, substituindo com vantagem a economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigrammas de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculoses.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese.**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico** } receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr. Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

Em Pernambuco, a seu agente geral, Maurer & C^a, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

ATTENÇAÕ

A' LOJA DE FAZENDAS DE AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. acabam de receber da Europa superiores cortes de seda de cores para bailes e casamentos.

Ricos cortes de bloud com manta e capella para noivas.

Cortinados bordados para camas de noivas e janellas de 7$ a 80$ cada um.

Colxas de seda e outras de lãa e seda o que ha de melhor para camas de noivas.

Toalhinhas de crochê para cadeiras e sofás, espartilhos a sultana para senhoras, camisinhas com manguitos bordados e lindos enchovaes para baptisados, e balões de musselina e de arcos para senhoras e meninas.

Luvas de pellica para homem e senhoras e superiores chapéos de sol de todas as qualidades.

Lãa para vestidos baratissima bonitos padrões o covado a 280.

Tapetes grandes para sofá, ditos para piano, ditos para câma e pequenos para portas e janellas.

Moiré branco e preto superior para vestidos de lindos desenhos, grosdenaple de todas as côres seda de quadrinhos, cambraias brancas de muitas qualidades, ditas de cores e lindas percales.

Basquines de seda preta ultima moda, chales e retondas de guipure, vende-se barato.

Camisas para homens francezas e inglezas de linho e de algodão finas e ceroulas de linho superiores.

Capas de borracha, sobretudos e perneiras as melhores e mais elegantes.

Malas grandes para viagens, ditas pequenas e saccos de tapete e couro.

Bramante branco de 4 larguras a 2$300 a vara, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de cores tudo bom e barato.

Neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de boas fazendas tanto para a praça como para o centro da provincia e superiores objectos proprios para casamentos como sejam capellas, mantas, vestidos de blonde e de moiré branco, cortinados, colchas, vendendo-se tudo mais barato e tambem as melhores

Esteiras e alcatifas para forrar salas.

11—Rua do Queimado—11

DEPOSITO GERAL

do assucar crystalisado da fabrica a vapor da povoação do Monteiro

n. 26 Caes 22 de Novembro n. 26

O novo proprietario deste grande estabelecimento convida ao respeitavel publico, que se acha de novo funccionando á fabrica do Monteiro, e que no estabelecimento acima encontrarão sempre um sortimento de assucar crystalisado em pans e ralado que se venderá não só a varejo (isto é de meia arroba para cima) como por atacado para fóra da provincia.

J. BLUM,

FABRICANTE DE ORNAMENTOS DE IGREJA

Rua do Imperador N. 23,

Defronte de S. Francisco, 1° andar.

Acaba de receber de Paris um rico sortimento de ornamentos e objectos de bronze, prateados e dourados, proprios de igrejas e capellas, taes que: candelabros, castiçaes, custodias, turibulos, lampadas e cruzes de diversos gostos e tamanhos. Os preços desses generos são commodos, e devem ser aproveitados.

Na rua do Trapiche n. 16.
acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De H. A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg frères, Bordeaux, [illegible] exclusivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte [illegible]
Chateau Latour.
Haut Sauternes.
[illegible]
Cognac em tres qualidades.
[illegible]

Xarope e pasta de Seiva

DO

Pinheiro maritimo

DE

E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje descobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL

Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

Bois para carroça.

Ha para vender bonitos e possantes bois mansos para carroça: no sitio da rua do Mondego n. 2.

Vende-se

travez de [illegible] de mais de 30 palmos: na rua larga do Rosario n. 34, 1° andar.

Pés de coqueiros

a 500 rs., [illegible] for mais de 100 far-se-ha um abatimento

45—Rua Direita—45

Pechincha.

O [illegible] proprietario da loja do calçado da rua do Queimado [illegible] [illegible] pelo barato preço de 1$500, 2$000, [illegible]

Loja do Gallo Vigilante

DE

Guimarães & Freitas

RUA DO CRESPO N. 7.

Os donos deste bem conhecido estabelecimento, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, e aos especialidades em suas numerosas freguezes, que acabam de receber um completo sortimento de objectos de muito gosto e de completa novidade nesta mercado e que se tendo recebido em direitura, os poderão vender por menos que outro qualquer.

Requissimos leques de madreperola branca.

Requissimos leques de madreperola preta.

Lindos leques de sandalos para senhora.

Ditos de sandalos para meninas.

Leques de faias muito lindos.

Ditos de ossos.

Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes.

Lindos cintos para senhoras com fivelas e [illegible] de differentes qualidades e gosto.

Requissimos enfeites com coques e sem elle.

[illegible] cas, pretas e de côres.

Laços de seda, fio da escocia, algodão e de outras qualidades para senhora e homem.

Lindas tranças pretas e de côres com vedrilho e sem elle, assim como lindissimas guarnições para enfeitar basquines e Lottas para os mesmos.

Lindas touquinhas e sapatinhos ricamente enfeitados proprios para baptisados.

Meias de seda para o mesmo fim.

Bengallinha para meninos.

Lindos pentes de tartaruga, massa e outras muitas qualidades.

Muito boas escovas para dentes, chapéos-roupa, cabellos, unhas e para limpar pentes.

Superior linhas para crochet.

Agulhas para o mesmo fim.

Lindos agulheiros e dedar de madreperola e marfim, assim como de metal.

Lindas guarnições de botões, para colets, punhos e colerinhos.

Ricas capellas para noivas.

Meias de seda para senhoras.

Superior thesouras para unhas, costura, cortar cabello, etc., etc.

Finas navalhas cabo de tartaruga, marfim e outras qualidades.

Suspensorios de seda para homem.

Ditos de algodão para homem e meninos.

Requissimas caixas com musica contendo o necessario para costura, proprias para um delicado presente.

Requissimos livrinhos para missa.

Lindos indispensaveis para meninas das escolas.

Finos adereços pretos para luto.

Grande sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes até hoje conhecidos.

E muitos outros objectos que impossivel seria menciona-los e que se encontrarão na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

FAZENDAS NOVAS

para as festas de S. Antonio, e S. João no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA

Receberão-se pelo ultimo vapor da Europa as mais novas fazendas como sejam:

Bonitas cassas de listas granadines. } vara 800
Ditas castelhanas. }
Ditas da Italia. }

Ditas transparentes com os mais modernos e mais delicados gostos vara a rs 640.

Ditas de diversas qualidades com novos gostos o covado a rs. 240, 280 e 320.

Cortes de medina sendo uma bonita fazenda transparente com lindas palmas e quadros de seda tendo cada corte 19 covados a rs. 24$.

Ricos cortes de vestidos brancos com lindas barras bordadas em alto relevo a 24$.

Ditos brancos tambem bordados a rs. 5$ e 6$.

Cortes de poil de chévre com 18 covados a 15$.

Modernissimas vareges tapadas e transparentes com as mais delicadas côres e com bonitas listas de seda, covado a 640, 800 e 1$.

Alpacas lizas enfestadas com as côres mais modernas o covado a 640.

Ditas enfestadas com lindos lavores graúdos e miudinhos covado 560.

Bonitas alpacas lavradas com os mais modernos dezenhos covado a rs. 800 e 1$.

Ricos cortes de vestidos de filó enfeitados a 30$.

Poupelina de quadrinhos transparentes com os mais apurados gostos e quaze a largura de chita franceza covado a rs. 640.

Ditas mais estreitas porém muito bonitas covado 500.

Sedas de côres com 4 palmos de largura covado 2$.

Ditas estreitas lizas de listras covado 2$.

Grande sortimento de grosdenaple preto covado a rs. 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$.

Ricas sedas lavradas.

Saias com quatro pannos ricamente bordadas a rs. 5$, 6$, 7$, 8$, 10$, e 11$.

Tarlatanas brancas e de côres vara a rs. 800.

Filó branco lizo vara a rs. 8 0.

Dito de côres para vestido vara rs. 640.

Outras muitas diversidades de fazendas que se mandam tambem levar em casa das Exmas. familias para escolherem ou dão-se as amostras deixando ficar penhor no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Bordados do Pavão

[illegible]

Tapados e transparentes

Gama & Silva receberam uma grande porção dos mais finos [illegible] tanto largos como estreitos, sendo tapados e transparentes com os verdadeiros bordados [illegible] [illegible] [illegible] garantem que podem vender por menos 20 ou 30 por cento, do que em outra qualquer parte, [illegible] rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

[illegible]

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16 recebeu nova remessa de [illegible] Viajado, e continua a receber por todos os vapores [illegible] Direita n. 39.

[illegible]

Francisco [illegible]

RUA [illegible]

acaba de receber [illegible] magnifico sortimento de oculos, [illegible], do ultimo e mais apurado [illegible] Europa e oculos de alcance para [illegible] e para maritimos.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do [illegible] n. [illegible], loja de [illegible]

DE

José Bigoarnno

[illegible] a 20 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.
[illegible]
[illegible] a 160 rs.
[illegible] a 80 rs.
[illegible] a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 500 rs.
Caixas com colxetes francezes a 40 rs.
[illegible] para segurar cabello a 320 rs.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 20 novellos a 600 rs.
[illegible]
[illegible]
[illegible] a 2$600.
[illegible] a 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e bellos os preços.
Sylbatorios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 200 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4 00.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 500.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 500 rs.
Resma de papel de pese branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN — PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET — Avis E[illegible] — Degradar o letreiro para verificar o meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — [illegible] de 500 francos sobre Paris, [illegible] a 60 dias de vista no maximo, gozará do abatimento do maior desconto

Signoret — DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C.. em Pernambuco.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS

COM IODURETO DE POTASSIO

DE

J. P. Laroze.

pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receita-lo para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 25.

Rotondas

Vendem-se rotondas de filó: na rua do Livramento n. 26, a 2$000.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comizoes, acrimonia, e alergoes, viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes [illegible] tomão-se dous por semana, seguindo o tratamento do *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

[illegible], Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as affecçoes cutaneas e comizoes.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

[illegible]

[illegible] MEDICOS.

[illegible] FORGET — [illegible] catarrhos, tosses [illegible], irritações nervosas [illegible] dos bronchios e [illegible] as doenças do peito [illegible] deste xarope Dr Forget.

[illegible], 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

GAZ GAZ GAZ

[illegible] Forster & [illegible] de gaz de [illegible] partidas e [illegible] qual [illegible]

Soyaba.

Vende-se [illegible] nova a 3$ a arroba: na [illegible] n. 30.

PHARMACIA
DE
Joaquim de Almeida Pinto

A jurubeba contra o ingorgitamento do figado e do baço.

Em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engo gitamento de figado e de baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydrophesia, catharro da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Depositos geraes

Em Pernambuco, rua larga do Rosario n. 10, Rio de Janeiro, pharmacia do Sr. Dourado, Rio Grande do Sul, em casa dos Srs. Cascão & C., Maceió, pharmacia do Sr. Claudino, no Havre, pharmacia de Mr. Marical, em Lisboa, na pharmacia do Sr. Feijó.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Sant s Coelho, rua do Queimado n **19.**

Bom e barato

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.

Idem brancas transparente finas de 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 8$500 a peça.

Balões de arcos para senhora a 2$500.

Idem de arcos de côres a 2$500.

Idem de arcos brancos nesgados a 3$ e 3$500.

Idem de mursulina a 5$.

Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.

Idem de arcos para meninas 4$600 e 2$.

Cambraia de salpicos branca a 4$500 a peça com 8 1/2 varas.

Idem admascada para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.

Idem para forro a 3$ a peça com 40 jardas.

Retondes de filó a 6$.

Chales de filó a 5$.

Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.

Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.

Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.

Madapolões finos de 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.

Idem enfestado muito fino a 9$ a peça com 20 varas.

Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.

Cobertas de chitas da India, muito grande a 2$600.

Lençoes de hamburgo fino a 2$400.

Idem de bramante a 3$200.

Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.

Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.

Idem trançado de algodão a 1$500 a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Toalhas alcochoadas de linho a 11$ a duzia.

Idem com pello a 13$ e 14$ a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara.

Idem com salpicos a 900 a vara.

Grosdenaple preto superior de 1$800, 2$ e 2$500 o covado.

Moréautique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 o covado.

Idem branca a 600 o covado.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

— Farinha de mandioca a 3$800 o sacco: no armazem de Candido Alberto Sodré da Motta na travessa da Madre de Deos n. 14.

Boias

Vende-se na fundição da Aurora em Santo Amaro, 2 boias de folha de ferro de 3/8 grossura, com fundo semispherico e altura conico, tendo 15 1/2 palmos de alto e 6 3/4 ditos de diametro com olhaes manilhas e 2 balas de ferro fundido para amarração, etc.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.

Peitoral de cereja.

Remedio para sezões.

Pilulas cathartieas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de

33$ por duzia de extracto de salsa-parrilha.

27$ por duzia de peitoral de cereja.

27$ por duzia de remedio para sezões.

7$ por duzia de pilulas cathartieas

se entendem á dinheiro á vista, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
56 A Rua da Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machines, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos, de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

NOVIDADES
DA
NOVA LOJA DO PASSO
rua do Crespo n. 5 A, esquina da do Imperador
DE
Custodio José Alves Guimarães.

Tendo recebido em direitura pelo vapor francez *Estremadure*, um variadissimo sortimento de fazendas finas e da ultima moda em Paris, e approximando-se as festas de S. João, S. Pedro e Sant'Anna, por isso apressa-se em vir convidar o respeitavel publico, e com especialidade aos seus numerosos freguezes, que venham ver o que ha de mais moderno neste mercado. Como sejam:

Riquissimos cortes de seda para vestido a 50$, 60$, 70$, 80$, e 90$.

Lindos cortes de foulard de seda, pelos baratissimos preços de 25$, 30$ e 35$.

Cortes de blond para noiva, trazendo cada corte saias de setim, capella e véo.

Ditos de dito com pequeno toque a 40$ e 50$.

Moireantique branco, azul e preto.

Seda branca para vestidos de noivas.

Grosdenapoles de todas as côres.

Riquissimas basquines de seda preta, bordadas com gosto.

Lindos cortes de lãa com barra e de ultima moda tendo cada corte o seu figurino.

Riquissimos cortes de vizita, lãa com listas de seda para vestido, este fazenda recommenda-se muito por ser inteiramente novidade.—

Dita da mesma qualidade porém em peças.

Requissimo transparente de seda para vestido de senhoras—tambem novidade.

Riquissimas gravatinhas para senhora.

Ditos cortes de barege e de lãa para vestidos.

Lindas chapellinas de seda para senhoras.

Ditas ditas dedita para meninas.

Chapéos de palha para senhoras.

Riquissimos chapéos de sol para ditas.

Requissimos enfeites com coque e sacata inteiramente novidade.

Riquissimos leques de madreperola.

Ditos ditos de sandalo.

Luvas de Jouvin preta, branca e de côres.

Chales de seda.

Ditos de cachemira.

Riquissimos manteletes de côres, inteiramente novidade.

Riquissimos cintos para senhoras.

Riquissimas fivellas para cintos.

Riquissimas cobertas de ponto de crochet.

Meias de laias para padres.

Ditas de lãa para padres.

Ditas de seda para senhoras.

Ditas de dita para creanças.

Ditas de algodão de differentes qualidades e preço para homem, senhora e crianças.

Luvas de todas as qualidades.

Madapolão francez—o que á de melhor no mercado.

Organdy branco com listas.

Dito de uma só côr e com listas da mesma côr.

Chapéos de seda para homem.

Ditos de phantasia para homem.

Casemira preta muito fina.

Ditas de côres inteiramente novidades.

Chapéos de sol com lindos castões.

Toalhas de labyrintho muito ricas.

Ricas fronhas de labyrinto.

Riquissimos lenços de dito.

Rendas, bicos da terra e grades para lenços.

Uma requissima toalha toda aberta de labyrintho o que ha de melhor neste genero.

Peitos de linho bordados para camisas de noivos.

Collarinhos de linho inteiramente novidade.

Punhos e gollinhas para senhora.

Riquissimas saias bordadas.

Riquissimas camisinhas para senhora.

Cassas muito finas e inteiramente novidades.

Riquissimos véos e mantas de blond.

Ditos chales de toquim.

Filó de linho, liso e de salpicos.

Filó de seda, dito e de ditos.

Espartilhos para senhora inteiramente novidade.

Lindos balões de lãa para senhora.

Ditos de dita para meninas.

Ditos de muculina para senhora.

Riquissimas vestimentas para baptisados contendo, chapeosinho, sapatinho, meiasinha e camisinha ricamente bordadas.

Coeiros bordados muito finos.

Um rico lençol de labyritho, proprio para casamento.

Chitas, cambraias, madapolões e muitos outros objectos, que se deixa de mencionar.

O dono deste importantissimo estabelecimento continúa nos proposito de querer vender muito e ganhar pouco, para o que sugeita-se a ganhar unicamente o desconto.

ARARA
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Tendo recebido pelos ultimos vapores da Europa diversas qualidades de fazendas do que faz ver ao respeitavel publico, vende barato só afim de apurar dinheiro, como nenhum outro.

Attenção.

Chitas a 160 rs o covado.

Vendem-se chitas em retalho a 160 rs. o covado.

Ditas em peça a 200 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Panno preto fino a 1$600.

Vende-se panno fino preto para calça e palitots a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado, cortes de casimira preta para calças a 2$, 3$500 e 4$000: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

MOCAMBIQUE A 400 RS.

Vende-se uma nova fazenda com palmas de seda por nome mocambique para vestidos de senhora a 400 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas ns. 56 e 72.

Balões a 2$000.

Vende-se balões de arcos de todos os tamanhos a 2$, 3$ e 3$500: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Lãasinhas a 200 o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 280, 320, 400 rs. o covado: só na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 240.

Vende-se chitas francezas largas a 240, 280 e 320 o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se chales de merinó estampados 2$, 2$500; ditos de lãa a 1$000, ditos de phantasia a 1$000: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Basquinas a 14$000.

Vende-se basquinas ou casaquinhos de Grosdenapoles preto para senhora a 14$, 16$, 18$, 20$, 25$, do ultimo gosto: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Madapolão de 24 jardas a 4$000.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$000: por estes preços só na Arara ns. 56 e 72.

Algodãosinho a 3$ a peça.

Vende-se peças de algodãosinho a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 o mais barato que se pode vender: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cotim e castor para calças a 800 o corte.

Vende-se cortes de cotim e castor para calças de homem a 800 e 1$, ditos de brim a 1$280 e 1$600, ditos de brim pardo liso a 1$200 e 1$400: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Bareje com listas a 280.

Vende-se bareje com listas para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado.

Lãasinha escocesa a 280.

Vende-se lãasinhas escocesas para vestidos de senhora a 280, 320 e 400 o covado: rua da Imperatriz loja e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno fino, saccos fraques, a 5$, 6$, 8$ e 10$; ditos de casimira de cores a 4$, 5$, 6$, 8$ e 10$; coletes de casimira a 3$, 3$500; calças de brim pardo a 1$600, 2$; ditas brancas de linho a 3$500 e 4$; ceroulas a 1$, 1$600 e 2$; calças de castor a 1$280 e 1$600.

Palitots de alpaca branca e de cores a 4$, 4$500, e pretos a 3$, 3$500 e 4$; Palitots de brim a 2$, 2$500: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cobertas de chita da Arara.

Vende-se cobertas de chita a 1$600, 2$, 2$500; ditas de damasco a 4$, ditas de fustão a 6$ e 6$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Vende-se bramantes para lençoes a 2$500 e 2$800 o covado; e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento acabam de receber da Europa um grande sortimento das melhores fazendas de lãa, linho, algodão e seda, as quaes vendem por preços baratissimos, afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas amostras, deixando ficar um penhor ou mandando-as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que se compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Casemiras pretas enfestadas a 1$600.

Na loja do Pavão vende-se superior casemira enfestada preta para calças e paletós pelo barato preço de 1$600 o covado ou a 2$800 cada corte de calça, dita muito mais fina, covado a 2$200 ou o corte a 3$500, ditas muito finas sem sêda, enfestadas a 1$800, 2$000 e 2$500 cada covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As casemiras do Pavão corte a 3$500.

Vendem-se bonitos cortes de casemiras de cores escuras proprios para o tempo de inverno, pelo barato preço de 3$500, ou o covado a 2$000, sendo enfestadas, assim como bonitas meias casemiras escuras com mescla de seda a 640 rs. o covado, ou 2$240 o corte de calça, sendo fazenda até muito propria para os meninos que frequentam a escola, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Celezias para saias só na loja do Pavão.

Vendem-se peças de celezia de algodão, sendo achamalotada, e muito propria para saias ou outra qualquer especie de roupa branca, pelo barato preço de 40.0 rs. a peça com 10 varas, ou retalha-se a 440 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS A 3$200. Só na loja do Pavão.

Chegou um grande sortimento destas novas saias escuras proprias para tempo de inverno por evitarem que as saias brancas com que uma senhora vae composta não se suje de lama ao mesmo tempo são muito bonitas por terem lindos barras como se usa ultimamente na Europa e vendem-se pelo barato preço de 3$200 cada uma, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60 de Gama & Silva.

Espartilhos.

Vendem-se magnificos espartilhos francezes e inglezes na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PANNOS DE CHROCHE'.

Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos pannos de chrochés proprios para cadeiras, sophás, cadeiras de balanço, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços baratos na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

FAZENDAS PARA LUTO. Loja do Pavão.

Vende-se setim da China preto sendo uma fazenda muito leve e sem lustro com 6 palmos de largura proprio para vestidos e roupas para homem pelo barato preço de 2$000 o covado merinó preto enfestado muito bom a 1$600, superiores bombazinas pretas a 1$600, 1$800 e 2$000 rs. o covado, superior cantão a 1$200, lanzinha preta lisa a 400 e 500 rs. o covado, um grande sortimento de alpacas e princezas pretas que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, e de Gama & Silva.

Bramante de linho.

Vende-se superior bramante de linho com dez palmos de largura pelos baratos preços de 2$400, 2$600 e 2$800 a vara, superior panno de linho proprio para lençoes, toalhas e sereulas, pelo barato preço de 640, 700 e 800 rs. a vara, peças de Hamburgo de linho muito superior a 10$, 11$ e 12$, algodãozinho infestado liso muito encorpado proprio para lençoes a vara a 1$, dito entrançado muito superior fazenda com a mesma largura a 1$200 a vara, assim como mais uma infinidade de fazendas brancas que se vendem mais baratas que em outra qualquer parte só com o fim de apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000, 2$800 e 3$200.

Vende-se um grande sortimento de lenços de cambraia branca pelos baratos preços de 2$000 e 2$800 a duzia, assim como ditos com lista de côres fixes em volta, tanto proprio para homens como para meninos, que se vendem pelo barato preço de 3$200 a duzia, ditos grandes de cassa liza que se vendem a 800 rs. cada um, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão pechincha a 6$

Vendem-se peças de madapolão sendo fazenda muito superior com 24 jardas cada peça pelo barato preço de 6$, dito muito mais superior a 6$500 e 7$, assim como dito finissimo a 8$, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas baratas
Na loja do Pavão a 240, 280, 320 e 360 rs.

Vendem-se uma grande porção de chitas finissimas com pequeno toque de mofo, tendo miudinhas e graúdas, que se vendem pelo barato preço de 280 rs o covado, sendo fazenda que val muito mais dinheiro, ditas largas e escuras sem defeito a 240 rs. o covado, ditas preclaras escuras e alegres a 320 e 360 rs., tudo isto é pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para calças

Vendem-se meia casemira muito encorpada e escura pelo barato preço de 320 reis o covado ou a 1$120 reis o corte de calça, sendo fazenda propria para calças, paletós e coletes, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160 e 200 rs.

Vendem-se chitas pretas inglezas com salpiquinhos a 200 rs. o covado, ditas finas a 160 rs., no armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado.

Vende-se superior atoalhado de algodão adamascado com oito palmos de largura, vara a 2$, dito trançado sem ser adamascado vara a 1$800, dito superior de linho adamascado vara 2$800 e 3$, guardanapos de linho crú quasi de mais ... a 3$ a duzia, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas com mofo a 280 rs. Na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de chitas francezas com muitos bonitos desenhos, pelo barato preço de 280 rs. o covado, por terem pequeno toque de mofo, sendo de côres seguras é garantido-se que sahem o mofo logo que se lavem e a não terem este pequeno defeito custariam 400 rs. o covado, esta pechincha acha-se unicamente na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para camas de noivas.

Vende o Pavão.

Ricas cortinados bordados a 8$000, 10$, 16$, 20$ e 25$ o par; assim como os mesmos tambem servem para janelias; ditos adamascados a 10$ e 12$; bonitas peças de cassas adamascadas para o mesmo effeito; bonitos damascos de lãa de uma e duas larguras, proprios para colchas, assim como bonitas colchas de croché: tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de côr a 240 rs.

Vende-se um bonito sortimento de cassas de côres, pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como um bonito sortimento de cassas francezas com listas largas a 800 rs a vara, finissimo organdys matisados a 1$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 4$000.

Vendem-se bonitos cortes de organdy sendo com listras todas brancas ou com listras de côres tendo oito varas cada corte, pelo barato preço de 4$, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Chitas a 200 e 240 rs.

Vendem-se chitas inglesas de cores fixas pelo barato preço de 200 e 240 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Meias inglezas a 5$000 a duzia.

Vendem-se meias inglezas para homem a 5$000 a duzia, ditas para senhora a 4$000: na loja e armazem do Pavão: na rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Chales baratos a 2$, 3$500, 6$ e 7$000.

Vendem-se chales de merino estampados a 2$, ditos lisos a 3$500, ditos estampados finos a 5$500, 6$, 6$500, ditos crepon com listras de seda a 7$500 e 8$000, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Ás 10 mil varas de cambraias

Covado 300 rs. vara 500 rs.

Só o Pavão

Vendem-se finissim cambraias francezas com listras miuda e graudas e com lindos desenhos de flo es e palmas, sendo todas com as côres mais modernas e mais lindas que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 300 rs. o covado ou a 500 a vara, é grande pechincha attendendo a grande porção que tem, senão seria para muito mais dinheiro: isto na loja e armazem do Pavão, rua da imperatriz n. 60 de Gama Silva.

Chales de renda a 4$.

Vendem-se bonitos chales pretos de renda chegados ultimamente pelo barato preço de 4$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novos vestidos a 6$000.

Na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos e bonitos cortes de organdys para vestidos, tendo 10 varas c. da corte, sendo 7 varas listadas para saias e 3 varas sem listas, mas com enfeite para o corpo (ou casaquinho) garante se neste genero ser o mais moderno que tem vindo ao mercado, tendo entre elles muitos brancos com listas e enfeites pretos, e vendem-se pelo barato preço de 6$, unicamente no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.

Dito dito para quatro cavallos.

Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.

Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Grande reducção
NOS PREÇOS DAS
Preparações
DE
Lanman & Kemp

Salsa parrilha de Bristol duzia 33$.
Agua Florida de Murray & Lanman 10$.
Anacahuita peitoral de Kemp 22$.

Em quanto a agua florida é preciso a maior cautela contra as falsificações fraudulentas francezas: as verdadeiras preparações se vendem no unico deposito rua do Trapiche n. 8.

Collares Royer magneticos
Medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia Branca recebeu nova remessa dos proveitosos collares Royer magneticos, já summamente conhecidos para preservar as convulsões e facilitar a dentição das crianças.

Com esses uteis collares electricos magneticos tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre do nervoso hypocondrico, tremores nas mãos etc.

Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos efficazes effeitos e bons resultados que tem colhido as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso dellas for se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia Branca continúa a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade destes sempre preciosos e estimaveis collares Royer magneticos e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

MOLESTIAS DO PEITO
Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico inglez e subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção.

Vende-se em casa de P. Mauras & C.

CALLOS

Pomada—Galopeau—para a extracção e cura rapida e completa dos callos duros, com a maior dor. Vende-se na

Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & Companhia.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34
Unico deposito.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Os Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

Perfumarias finas,
INGLEZAS DE GOSNELL & C.
E FRANCEZAS DE E. PENAUD.

A antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, continua a estar provida de finas perfumarias de diversos fabricantes acreditados como Gosnel e Penaud, sendo deste, excellente extractos para lenços, agua de Colonia, oleo, banha, cosmetique para cabellos, opiata e pós para dentes, sabonetes para mãos e barba, etc., etc.; e daquelle, superior agua de Colonia, opiata ingleza e pós para dentes. Além dos mencionados objectos ha muitos outros que por suas boas qualidades e bonitos vasos, agradarão completamente aos apreciadores do bom.

Fivellas e fitas para cinto.

Na antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, encontrarão os pretendentes um bello sortimento de fivelas e fitas para cinto, sem que esqueça os lindos pentes prateados, com fitas pendentes e sem ellas, sempre a contento do experiente freguez que se dirigir á dita loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Differentes objectos

expostos a apreciação dos esclarecidos freguezes que os quizerem comprar; na rua do Queimado n. 16.

Bonitas caixinhas de madeira com fechadura, proprias para costura.

Outras ditas com arranjos para costura.

Sapatinhos de setim e merinós para baptisados.

Meias de seda para ditos

Tocas e chapeosinhos para ditos.

Terços de madeira, osso, cornalinas, obras mui perfeitas.

Alfinetes de osso com bonitos moldes, obras de gosto para peito de senhoras.

Ditos pretos para luto.

Meios adereços de madeperola.

Porte jupe ou suspende saias.

Lenços bordados para senhoras.

Brincos pretos, pulseiras e alfinetes com camafêo, tudo para luto.

Froco grosso de lãa, para differentes fins.

Bonecas mansas e choronas para creanças.

Cestinhas proprias para creanças e bonecas.

Bandejas pequenas para copos.

Bonitas e modernas chapelinas de seda para senhoras

Na loja de miudezas á rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitas chapelinas de seda mui bem enfeitadas e por preços rasoaveis.

Enfeites de flores a imitação de chapelinas

Vendem-se esses bonitos e modernos enfeites de flores a imitação de chapelinas: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Differentes objectos

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Gravatas brancas de cambraia para noivos.

Gravatas brancas de setim para ditos.

Rosas Camelias, ramos e caixos de flores.

Papel para rosas e folhas para ditas.

Lenços de cambraia fina com barras de cores, sendo

Para homens a 3$600 a duzia.

Para meninos a 800 rs. a duzia.

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Collerinhos de linho

obras de ultimo gosto.

Vendem-se na loja de miudezas; á rua do Queimado n. 16.

CABIDES PORTATEIS
TORNEADOS E ENVERNIZADOS.

Vendem-se na loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Caixinhas

com pastilhas de cheiro para queimar-se em lugar de incenso.

Vendem-se na rua do Queimado; loja de miudezas n. 16.

PASTILHAS ODORIFUMANTES.

Essas cheirosas pastilhas são sempre apreciaveis, e com especialidade no corrente mez, porque servem para perfumar os oratorios ou altares em que se resam ou cantam louvavelmente o —Mez Mariano—, estas vendem-se na loja da Aguia Branca: á rua do Queimado n. 8.

Escravos fugidos

— Continúa a estar fugido o escravo Luciano crioulo de idade pouco mais ou menos 29 a 30 annos, baixo e grosso do corpo, rosto comprido e carnudo, nariz chato, cabellos carapinhos, beiços grossos, barbado, as vezes usa só de bigode, olhos pequenos; é muito ladino, trabalha de sapateiro, assim como no campo: consta que transita em Frexeiras, Collonia de Pimenteiras Leopolpina e nos engenhos Gandaia e S. Benedicto; quem o capturar levo-o ao seu Sr.—o capitão José Candido das Neves no engenho Papagaio, termo de Porto Calvo, ou no Recife na rua do Apollo n. 33, que será generosamente gratificado.

— Fugio no dia 4 do corrente do engenho Macaco, o escravo José, crioulo, com 40 annos de idade pouco mais ou menos, côr fula, pouca barba, altura regular, o umbigo muito grande, pernas acambetadas, e com marcas de feridas, pés grossos e feios, quem o pegar leve-o ao referido engenho Macaco, da freguezia de S. Lourenço da Tijucupapo a seu Sr. Henrique Olympio Tavares da Rocha, ou na cidade do Recife a seu correspondente o Sr. João Pereira Montinho, que será generosamente recompensado.

ILEGÍVEL

JURISPRUDENCIA

Commentarios juridicos ao despacho de pronuncia proferido contra o bacharel João Franklin de Alencar Lima, por O. F.

Depois de se ter demonstrado pela imprensa que o processo instaurado contra o ex-promotor de Ouricury foi um meio imaginado para o duplo fim de arreda-lo completamente da eleição, a que ia proceder naquella comarca, e conseguir-se sua retirada da mesma comarca, depois de se ter demonstrado a dupla razão desse duplo fim, e que são de pura invenção os factos que fazem objecto do summario, vamos encarar a questão sob um novo ponto de vista, apreciando a pronuncia sómente perante os autos, a lei e a boa razão, deixando de parte todos os mais elementos com que se póde chegar a demonstração da verdade. Façamos essa apreciação como quem lesse os autos pela primeira vez, sem ter de antemão o menor conhecimento das pessoas, e dos factos de que elles se occupam.

Estabelecemos esta circumscripção: 1º para não repetirmos muito o que ja' se tem discutido; 2º porque, não estando muito a par do *theatro da luta*, e de tudo o que ahi se tem dado, podemos dizer mais do que é preciso para defender o bacharel João Franklin, mas ainda muito menos do que se póde dizer em sua defeza; 3º *porque*, alheio até hoje as lutas politicas, e sem o menor compromisso com partido algum, fugimos de um terreno escorregadio, para examinarmos com toda a calma e imparcialidade o despacho de pronuncia perante a *lei, os proprios autos, e a boa razão.*

« Vistos estes autos, etc. Acha-se provado pelos ditos das testemunhas deste processo, autos de perguntas e interrogatorios ao mesmo annexos, que *anterior* ao dia 20 do passado mez, encontrara-se em casa de Maria Marcolina de França, na rua do Collegio, o subdelegado desta villa Apolonio Pedro da Silva com o ex-promotor desta comarca Dr. João Franklin de Alencar Lima, havendo da parte deste algum desgosto por esse encontro, *sem com tudo manifestar nesta occasião*... »

O ex-promotor não manifestou desgosto algum naquella occasião, mas quando teve lugar essa manifestação? Nos autos não consta que elle se tivesse mostrado desgostoso por aquelle simples encontro em occasião alguma.

Maria Marcolina declarou que: « era verdade terem-se encontrado em sua casa o actual subdelegado com o Dr. promotor, mas que, ao retirarem-se nada revelaram de hostilidade um contra o outro. » Com effeito seria um motivo futilissimo para originar *conflictos* entre as duas autoridades aquelle encontro em um lugar de *jurisdicção commum.*

A 2ª, a 5ª e a 7ª testemunhas são as unicas que se referem ao tal encontro. Diz a 2ª que: « a origem dos factos acima relatados fôra *umas razões* apparecidas entre o subdelegado e o Dr. promotor, em casa de Maria de tal. »

Este depoimento é falso, como reconheceu o proprio despacho de pronuncia, que diz não ter—o ex-promotor se mostrado desgostoso na occasião do encontro. As outras duas testemunhas apenas dizem que taes e taes pessoas (entre as quaes não figura o ex-promotor) foram a' casa de Maria Marcolina com a intenção de fazerem uma desfeita ao subdelegado, por causa do incidente havido na mesma casa entre elle e o Dr. promotor; como mostraremos adiante, de conformidade com o proprio despacho de pronuncia, o ex-promotor não teve a minima parte nessa manifestação a seu favor.

Ja' se vê que o desgosto figurado como movel do pretendido crime nunca foi manifestado; e como tal desgosto não se presume, pois até seria injustificavel e absurdo, segue-se que semelhante movel nunca existio.

Não pareçam pouco importantes estas considerações, pois attribue se ao bacharel João Franklin de Alencar Lima um crime hediondo, e em falta de outro apresenta-se um motivo futil[illegible]issimo, e este nem mesmo existe.

« Que por este frivolo motivo Antonio Marinho Falcão, Cleomenes de Siqueira Granja, Manoel Francisco de Gouvêa Ferraz filho de Joaquim Francisco, amigos intimos do mesmo doutor, *premeditaram, e tentaram f[azer uma desfeita]* ao dito subdelegado, sem com tudo manifestarem a natureza ou que alcance te[ria] essa *desfeita*, para cujo fim o procuraram n[a]quella noite de 20 do passado mez... »

Fique de parte, por ora [illegible] essa *tentativa* sem manifestação da natureza do [illegible] crime, tentativa anterior aos actos preparatorios. [illegible] Deste trecho se conclue: 1º que o motivo do crim[e] [illegible] foi o simples encontro de que se tem tratado; [2]º que o bacharel João Franklin não tomou par[te] alguma na *premeditação*, e *tentativa de desfeita* [illegible] do dia 20, o que exclusivamente a outras pessoas; 3º que, admittida a existencia de todos os factos allegados, até aqui não existe crime; po[rque] [illegible] o terem ido a' casa de Maria Marcolina, não [illegible] póde ser considerado mais do que um acto preparatorio.

« Que não [illegible] sendo nessa occasião encontrado o subdelegado [illegible] Apolonio, ditos Marinho, Granja e Ferraz, associados a Manoel Laurentino Monteiro, Clemente Felix da Silva e Antonio Leonardo Alves de Alencar, armados estes e mais alguns daquelles de facas e cacetes na noite seguinte 21 do mesmo mez, procuraram naquella casa o dito subdelegado no *intuito de realisarem a desfeita premeditada*... »

Até aqui nenhum crime; só se falla do desejo da resolução de fazer uma desfeita, mas resolução que ainda não se manifestou por principio de execução. Até aqui nenhuma ingerencia do ex-promotor.

« Que de taes occurrencias tivera certeza o Dr. Alencar Lima, e nada providenciou para que seus amigos não commettessem um crime de *graves consequencias*, facto este que põe em relevo o *accordo* ou *connivencia* do dito doutor com os mais autores do crime... »

O despacho de pronuncia não diz: *um crime grave*, mas: *um crime de graves consequencias*, porque até aqui só se trata da intenção de injuriar o subdelegado Apolonio. Mas, se, como ja' disse o mesmo despacho foram os amigos do ex-promotor que premeditaram, e tentaram fazer a desfeita, onde esta' prova de que elle interveio nesse facto?

A excepção da 4ª testemunha, que a este respeito esta' em contradicção com todas as outras, tanto em relação ao facto principal, como em relação ás circumstancias, tudo inventado de um modo extravagante e desconchavado, em nenhum interrogatorio, depoimento ou auto de perguntas se diz que o bacharel João Franklin teve parte nas mencionadas occurrencias dos dias 20 e 21. Muito pelo contrario diz José Pordeos Rodrigues Seixas: que « elle respondente fôra a' casa do Dr. promotor, communicára-lhe o facto acima revelado, e *este reprovára o procedimento dessa gente*, porque qualquer um successo que houvesse de surtir, tinha seguramente de o comprometter... e referindo lhe que *nada tinha observado* em relação ao intento de Cleomenes de Siqueira *por segunda vez o dito promotor estygmatisou* este intento... que depois de estar em casa de volta da casa do Dr. promotor este alli fôra com o tenente Raymundo Leonel, e dissera a Cleomenes de Siqueira e Antonio Marinho. que *estranhava* o *seu procedimento*, e *inteiramente o reprovava*, porque não queria que se supposesse ter elle parte no mesmo [illegible] do *Antonio Marinho*. »

Vê-se portanto que se taes factos existissem como são referidos nos despachos de pronuncia, ainda assim delles só teve noticia o ex-promotor depois de praticados, e que os censurou asperamente, apezar de não serem ainda criminosos.

Estar de *accordo* com alguem é conformar-se com o seu parecer; *connivencia* é a dissimulação e tolerancia que tem o superior, ou qualquer pessoa que deve vigiar, a respeito da infracção das leis. Ja' se vê que *accordo* não constitue complicidade, muito menos codelinquencia, e ainda menos ordem ou mandado para que se commetta um crime. A connivencia pode constituir falta de cumprimento de deveres inherentes a algum cargo; mas deixar de oppôr-se ao commettimento de um crime, não é o mesmo que *concorrer directamente e por factos* para o seu commettimento, e ainda menos commetter constrangir ou mandar alguem commetter um crime. Portanto a connivencia por si só não constitue autoria nem complicidade, em relação ao crime que não se obstou.

Mas, admittindo-se por hypothese o accordo ou connivencia, se apenas se tratava do projecto de fazer uma desfeita, acompanhado de actos exteriores, mas sem principio de execução, de modo que os que pretendiam commetter o crime ainda não eram, e não são, criminosos, como se-lo-hia o que deixasse de empregar meios para que o crime não se realisasse, como de facto não realisou-se?

« Que nada resultando da primeira e segunda tentativa contra o subdelegado... » Geralmente cha-ma-se tentativa, o principio de execução que não teve effeito, mas póde-se admittir, segundo o modo por que se exprime o art. 2º § 2º do codigo criminal, que se denomine tentativa toda a resolução manifestada por actos exteriores [illegible] de que para dar lugar a imposição de uma pena deve ser seguida de *principio de execução, que não teve effeito por circumstancias independentes da vontade do delinquente*. A questão é puramente *terminologica*; o que importa é saber-se quando e como tem lugar a repressão penal. Assim admittimos que se dê a denominação de tentativa a projecto de fazer uma desfeita, cuja natureza nem foi manifestada, e que não foi seguida de um só acto de execução; mas é de facil intuição que semelhante tentativa não esta comprehendida no art. 2º § 2º do codigo criminal, por lhe faltar a condição essencial para que as tentativas possam merecer a imposição de uma pena.

« Clemente Felix da Silva, apresentára-se mysteriosamente a' porta da casa do subdelegado, e armado de uma *terrivel facca* indagava pelo mesmo a uma creança, que chegára a porta, mas que, tornando-se suspeito de querer commetter algum crime, evadira-se, sendo porém preso incontinente, e apprehendida a facca, com que estava armado. »

Quem se apresenta armado a porta de alguem, e por elle pergunta, não tem só por isso *principiado de acommetter o crime de morte*, nem mesmo o de fazer desfeitas ou outro qualquer, além do que pode consistir no uso de armas defezas, logo não pode ser considerado autor de uma tentativa punivel. O simples facto de alguem apresentar-se armado a' porta de uma pessoa não pode apriori, e por si só ser considerado actos preparatorios de um crime determinado, nem mesmo de um crime indeterminado: logo seria absurdo e até ridiculo dizer que com um tal facto principiou a ser commettido o crime de morte.

Ora, se Clemente não é criminoso por não ser autor de uma tentativa punivel, seria uma pretenção inqualificavel querer-se punir alguem que o tivesse encarregado de commetter o crime, se esse alguem tivesse existido. Se aquelle que foi unica e exclusivamente encarregado da execução não é criminoso por não ter havido nem principio de execução, como pode este ter existido em relação ao mandante?

Logo, quando mesmo Clemente Felix tivesse sido encarregado de commetter o crime, nem elle nem ninguem seriam responsaveis por uma tentativa, que não existio ou que não foi criminosa.

Admittamos por um momento que por parte de Clemente Felix, tivesse havido principio de execução do crime de morte. Eis a hypothese mais inadmissivel de todas que até aqui temos estabelecido sómente para argumentar.

A tentativa só é criminosa quando não teve effeito por circumstancias independentes da vontade do delinquente; não ha crime toda a vez que o agente desistir de seu intento. Para que se considere voluntaria a desistencia não é mister que a vontade seja pura em seus motivos. Vejamos o que diz um criminalista francez, não porque seja preciso fazer citações a este respeito; mas porque elle sabe exprimir-se melhor do que poderiamos fazer:

« A desistencia voluntaria do agente *que torna pará traz (qui revient sur ses pas)* e deixa sua obra interrompida, desvia a responsabilidade penal. Não é necessario que a vontade seja pura em seus motivos, que haja remorços, perturbação ou hesitação de consciencia pelo menos. O *temor do castigo a inspiração do medo*, não viciam, no ponto de vista social, a determinação que recua ante a *consummação* do crime, a ameaça de uma denuncia não é mesmo considerada senão como um movel para o agente, como um estimulo a que se use da liberdade em certo sentido; ella não é tida como um *constrangimento*, como a causa extranha que impedio a realisação completa do crime; a desistencia não é menos voluntaria, como observa M. Ranter; por ter sido provocada, motivada por considerações de maior ou menor peso. » (Bertauld.)

Ora Clemente Felix, segundo o despacho de pronuncia, evadio-se por se ter tornado suspeito, portanto houve desistencia voluntaria; logo, não houve tentativa criminosa, quando mesmo Clemente Felix ja estivesse commettendo o crime de morte contra o subdelegado Apolonio, pelo simples facto de estar com uma faca perguntando por elle a uma creança. E, se, admittida a hypothese absurda de ter havido principio de execução, Clemente Felix não é criminoso, como se quer punir um terceiro?

« Finalmente que Clemente Felix fôra mandado chamar no sitio Tranqueira por duas vezes seguramente para tomar parte na execução do tenebroso facto de offensa ao subdelegado, e aceitando esse odioso mandato preparara naquelle sitio seu instrumento mortifero, e por garbo lançara as expressões de que faz menção a primeira testemunha referida. »

Frivolo motivo, terrivel faca, tenebroso facto, instrumento mortifero, odioso mandato.... O venerando despacho é mais eloquente do que justo, pelo menos não lhe faltam epithetos.

Nos autos não consta que Clemente Felix tivesse sido chamado *duas vezes no sitio Tranqueira*, mas ainda mesmo quando elle tivesse sido convidado para o *tenebroso* facto da desfeita (ou para dar uma denuncia falsa), nada teria que ver com isso o bacharel João Franklin, que censurou de antemão qualquer manifestação contra o subdelegado Apolonio, censurando a ponto de molestar um seu affeiçoado.

Ensaiando-se para representar seu papel, Clemente Felix arma-se de uma *terrivel* faca, e amolando este *mortifero* instrumento em presença de varias pessoas (*futuras* testemunhas), foi dando parte de que tinha de ser preso naquelle dia. Esta certeza tinha elle, bem sabe porque. Pois um homem que vai commetter um assassinato na pessoa do Sr. subdelegado Apolonio Pedro da Silva principiaria por ir dando parte de que ia commetter este crime?

Se elle ia-se denunciando, e tinha certeza de que seria preso, é porque não tinha interesse em escapar à prisão, e deixar de ser conhecido; mas se elle não só denunciou-se, como procurou ser preso, apresentando-se em casa do subdelegado Apolonio Pedro da Silva, isto é na propria casa do Rvd. vigario Francisco Pedro da Silva, com uma *terrivel* faca na mão, indagando pelo mesmo subdelegado a uma pessôa de casa, segue-se que tudo isto era um pretexto para ter lugar a denuncia com menos alguma inverosimilhança, e menos comprometimento de Clemente Felix, que ha de ser absolvido pelos proprios autores do processo.

Um homem altivo e brioso, que se vê miseravelmente deshonrado, tanto mais enfurecido quanto for mais publica sua deshonra, póde, louco de paixão, procurar de proposito o lugar mais publico para saciar sua vingança, para *rehabilitar-se* no pensar da sociedade. Um tal homem póde não fugir, não se esconder, mas provavelmente não ira' publicando sua resolução, mesmo para poder executa-la. Entretanto Clemente Felix por amor de uma quantia mesquinha procurou ser preso, como acabamos de ver!

« Portanto resulta destes factos e dos mais, de que fazem menção este processo, que tentou-se contra a existencia do subdelegado Apolonio Pedro da Silva por deliberação premeditada e calculada entre Antonio Marinho Falcão, Cleomenes de Siqueira Granja, Ferraz filho, de Joaquim Francisco e Dr. João Franklin de Alencar Lima, a chamado dos quaes associaram-se no mesmo tento, criminosos Manoel Laurentino Monteiro, Clemente Felix da Silva, Antonio Leonardo Alves de Alencar, sendo que estes tinham de ser recompensados por aquelles, segundo se deduz das testemunhas de fl. a fl. »

Por tudo o que fica dito nós dispensamos de analysar com minuciosidade esta conclusão. Até aqui só se tem occupado o despacho de pronuncia dos dous projectos de desfeita e da apresentação (*ou representação*), de Clemente Felix junto da casa do subdelegado; o proprio despacho acabou de dizer que Clemente Felix foi mandado chamar *seguramente* para tomar parte na *offensa*, o que dá a entender que ainda se continúa a tratar da mesma cousa: a *desfeita premeditada*; entretanto tira-se bruscamente a minuciosa conclusão de que nos occupamos, diz-se que tentou-se contra a existencia do subdelegado Apolonio Pedro da Silva, por deliberação premeditada e calculada entre outros e o bacharel João Franklin; quando o unico facto de que este foi increpado pelo proprio despacho de pronuncia é: não ter providenciado para que seus amigos não fizessem *a desfeita*!

« Pelo que conformando-me com a promoção de fl., peças dos autos, a disposição de direito, julgo procedente o procedimento ex-officio, etc. »

O mais é de pouca importancia, somente teriamos a analysar as circumstancias aggravantes, que amontoou-se a esmo.

Eis ahi a que se reduz o processo instaurado contra o ex-promotor de Ouricury, do qual resultou o constrangimento illegal de que vai tomar conhecimento o venerando tribunal da relação.

Observamos com o maior escrupulo a promessa de analysarmos com toda a calma e imparcialidade o despacho de pronuncia. Nem a [illegible] nem as prevenções politicas influiram neste trabalho; talvez seja este seu unico merecimento.

Não tivemos a mão a promoção dada nesse processo, [illegible] dissemos a seu respeito; mas, valendo a pena, talvez nos occuparemos della em outra occasião.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

Dizem os jornaes francezes que é digno da attenção publica o estabelecimento levantado no campo de Marte com o titulo de «Grande casa de pasto das delegações operarias». Como é sabido, de todas as partes do mundo teem sido enviadas á exposição de Paris commissões de operarios, com o fim de se habilitarem a operar aperfeiçoamentos nas suas respectivas industrias ou artes.

Uma parte dessas commissões são mantidas á custa dos governos, outra á custa de subscripções particulares, como succede ás inglezas.

O que torna particularmente notavel o «restaurant» dos operarios, é poder alli jantar qualquer artifice por um franco e vinte centesimos não só com abundancia e variedade de guisados, mas ainda com certo luxo no serviço.

A sala de jantar contem, muito á vontade, 1,200 pessoas.

As mesas são de marmore branco.

A' noite é a sala illuminada por trezentas luzes de gaz.

O serviço é feito por 35 cozinheiros, 120 serventes e 80 raparigas.

A construcção e mobilamento do edificio importou em cerca de quarenta contos.

O soberano de uma tribu da Nova Zelandia, Mari Potatan II acaba de fundar uma «Gazeta real», que vê a luz da publicidade em Garnawahia, e tem por mote «Fé amor e legalidade».

O proprio rei é o redactor em chefe e segundo os periodicos inglezes, no seu primeiro artigo de fundo mostra-se convencido do immenso poder que a imprensa tem e diz que a sua «Gazeta» servirá para dar a conhecer as suas intenções ás tribus do mundo.

A «Patria» descrevendo o baile que teve lugar na embaixada da Russia em obsequio do czar e dos soberanos e principes, que se acham em Paris, dá conta nos seguintes termos da parte que se refere á ceia:

A' uma hora servio-se a ceia.

A organisação tinha sido tão intelligente que duzentas e oitenta pessoas podiam simultaneamente ceiar sentadas.

N'uma sala reservada estava a mesa imperial com oitenta talheres.

Eis os personagens augustos, illustres ou officiaes, que tomaram lugar á ella:

O imperador Napoleão, o rei Guilherme, o imperador Alexandre, o principe real da Prussia, o principe de Hesse-Darmstadt, o principe Frederico de Hesse, o principe de Saxe-Weimar, o gran-duque Czarowitch, o gran-duque Wladimiro, o principe Joaquim Murat, o duque de Leuchtemberg, o principe Japonez, o marquez de Moustier, o principe de Talleyrand, lord Cowley, o principe de Metternich, o conde de Goltz, Djemil-Pachá, M. de Bismark, o principe de Gortschakoff, o principe de Moscowa e outras pessoas elevadas. A imperatriz, a princeza Mathilde, a princeza real da Prussia, a gran-duqueza Maria, a princeza de Hesse Darmstadt, a princeza Eugenia Haximilianowa, a princeza Murat, a princeza de Metternich, e as esposas de varios dos personagens cujos nomes acabam de lêr-se.

Ao dessert o imperador Napoleão fez a saúde ao imperador Alexandre, que lhe correspondeu immediatamente com outro «toast». Tendo os oitenta convivas da mesa imperial entrado na sala da ceia, nenhum dos convidados se julgou authorisado a segui-los, de modo que M. de Budberg teve de reiteirar por varias vezes o convite aos outros convivas para os fazer tomar lugar ás mesas servidas nas outras salas, do que resultou que estas mesas estivessem mais de meia hora por occupar ou quasi desertas. E' exactamente o contrario do que de ordinario se passa na maior parte dos bailes, em que não é preciso quasi diremos recrutar os convidados para as mesas, porque elles invadem-nas.

A's duas horas SS. MM. imperiaes e o rei da Prussia deixaram o palacio da embaixada russa. Os gran-duques e o principe da Prussia ficaram até ás quatro e meia.

Acaba de chegar a Paris uma corporação de operarios inglezes composta de duzentas pessoas, com o fim de visitar a exposição e de estudar minuciosamente os progressos das artes mechanicas francezas.

Esta corporação, patrocionada por Mr. Layard, membro do parlamento britannico, conta entre os seus membros os mais habeis operarios das fabricas de Londres, de Manchester e de Liverpool.

Estes operarios estão encarregados, cada um na sua especialidade, de redigir um relatorio sobre os melhoramentos e as innovações que tiverem observado.

Todos estes operarios foram alojar-se em barracas que uma sociedade mandou construir na praça Rapp.

A «Concordia», jornal grego de Constantinopla, fallando da proxima viagem do sultão á Paris, diz o seguinte:

O «fetfah», necessario para o sultão poder fazer a viagem, já foi assignado por S. A. o Sheikil-Islam.

Parece que para conciliar a letra do Corão com a viagem haverá uma formalidade, que consiste em que o sólo da França, durante a estada de S. M., será considerado como uma terra do dominio ottomano, que será depois restituida ao seu natural senhor.

Entra em nova phase o espiritismo.

O inglez Orrin Helder abandona, em 1853, sua mulher e seus filhos na maior mizeria, e foge para a California, onde morre em 1865.

Tinha amontoado uma boa quantidade de libras, mas havia esquecido a sua familia que [illegible] a vegetar na Inglaterra.

[illegible] mez, diz o «Internationale», succumbio a uma molestia do peito a mais velha das filhas do Sr. Helder.

No dia do enterro, velavam cinco pessoas junto do cadaver, quando de repente viram o espirito do pai entrar no quarto atravez de uma parede, e poisar sobre o leito da finada uma tira de papel e uma caixinha.

Na caixinha havia 2:000 libras, e no papel liam-se estas palavras: «Restituição a Mary».

Ahi está uma acção para a qual [illegible] poucos todos os elogios.

Se os espiritos, em logar de metterem no bolso o [illegible], adivinhassem geralmente [illegible] para convencerem os incredulos, estamos certos de que o scepticismo desappareceria em pouco tempo.

A [illegible] que [illegible] se confirmar, poderá offerecer grande interesse.

D[illegible] seriam a India e o Brazil [illegible] monopolisariam a producção da pedra, mais preciosa do que todas as outras, a que se chama diamante: na extremidade do continente africano, na parte leste da colonia ingleza do Cabo, parece que se encontrou uma região diamantifera.

Um rendeiro que ultimamente percorreu as margens do rio Orange que constitue o limite da colonia, encontrou varias pedras pequenas, que lhe pareceram de aspecto particular.

Mostrando-as a outras pessoas, manifestaram-se differentes opiniões sobre a natureza desses objectos. Mas, depois de mais miudo exame, reconheceu-se que eram diamantes.

A mais importante dessas pedras, que foi mais particularmente estudada, é de perfeita crystallisação, e a sua belleza, como pedra bruta, é altamente notavel.

No estado em que está parece pertencer á segunda agua, com um tincto levemente amarellado, quasi como a qualidade da Bahia.

E' do peso de 20 quilates, e avalia-se em 20:000 francos.

Os festejos em Paris tem occasionado tal consummo de flôres, de plantas e de arbustos, que, depois de ter colhido tudo das estufas e jardins da cidade e dos arredores, e de ter feito pedidos a todos os departamentos da França, a administração da cidade de Paris vê-se obrigada a dirigir-se aos horticultores estrangeiros. Diz-se que é a Italia que vai fornecer uma parte das flôres que consumirá o grande baile da camara, de que se contam maravilhas como festa que deve eclipsar tudo o que nesse genero se tem visto até hoje.

Diz «La Epoca», folha de Madrid, que S. M. a rainha a senhora D. Maria Pia, que, como se sabe é afilhada do santo padre, irá por estes dias a Roma, acompanhada de sua tia a senhora infanta D. Izabel Maria.

Accrescenta-se, accrescenta aquelle periodico, que esta visita melhorará as relações entre Florença e Roma, e a augusta filha do rei Victor Manoel vai encarregada por este de uma missão importante junto de Sua Santidade.

Referimos n'um dos nossos ultimos numeros que depois da benção imperial, dada ao principe Amadeu e á joven princeza Maria de la Cisterna, se dirigiram os noivos a um dos lindos palacios que Victor Manuel possue nas immediações de Turin.

A sua viagem foi assignalada por uma espantosa desgraça.

O conde de Castiglione, chefe do gabinete particular do rei Victor Manuel e muito estimado deste seguia a cavallo ao estribo do che conversando com o principe. De repente este vio vacillar o conde, tentou suste-lo, porém não o conseguio e o conde cahio em terra. Quando algumas pessoas correram a levanta-lo, era cadaver: morreu, sem pronunciar uma palavra nem fazer movimento algum, de um ataque apopletico.

Era esposo da celebre condesa de Castiglione, que tanto chamou a attenção por sua belleza em Paris e na Italia.

Mr. Raimbeaux, o estribeiro do imperador dos francezes, que se interpoz entre o czar e o polaco Berezowski, na occasião em que este tentou assassinar o autocrata da Russia, tem hoje 39 annos; é casado ha tres annos; a sua fortuna é quasi inteiramente composta de minas importantes na Belgica.

Vão chover graças sobre Mr. Raimbeaux, já condecorado com a ordem de Estanislau e da Legião de Honra; diz-se que se lhe vai conferir um titulo de nobreza.

A imperatriz da Russia, não podendo darlhe nenhuma recompensa honorifica enviou diamantes a sua mulher no valor de cincoenta contos; todas as cidades da Russia organisam subscripções para lhe offerecerem presentes; e finalmente Alexandre II insta muito com Mr. Raimbeaux para que faça uma viagem a S. Petersburgo.

Escrevem de Londres á «Agencia Havas», que o presidente dos Estados-Unidos, Mr. Johnson, acompanhado do seu ministro dos estrangeiros, Mr. Seward, deve visitar brevemente Paris e Londres.

Será a primeira vez que um presidente dos Estados-Unidos visita a Europa.

A proxima chegada do chefe dos crentes a Paris attrahe a attenção para a pessoa de Abdul-Aziz.

Tem-se mesmo tratado da sua genealogia, e a proposito della, recorda-se actualmente um facto muito curioso que se lê na *Historia da Martinica*, de Mr. Dancy.

« Em 1788, mademoiselle Dubuc de Rivry, joven crioula de dezeseis annos de idade, tinha concluido a sua educação em França, e havia tomado passagem a bordo de um navio pertencente a um dos portos francezes do Oceano, o qual se dirigio para a Martinica. Açoutado pelos ventos contrarios o navio teve de aportar a Gibraltar para reparar algumas avarias, e renovar as suas provisões de agua.

« Apenas deu á vella, foi capturado pelos corsarios, e conduzido a Argel.

« Mademoiselle de Rivry era de uma belleza além de toda a expressão; era um desses magnificos typos crioulos, de que as regiões tropicaes são tão prodigas, e das quaes a distincção cheia de graça real e deattractivos impõe o amor.

« O bey d'Argel julgou-se indigno de reinar no coração de uma creatura tão perfeita, e mademoiselle de Rivry foi reservada para o sultão.

« Reinava então Selim III.

« A crioula da Martinica soube captivar o seu coração; mas como, entrando no harem, não tinha abdicado as suas qualidades de coração e de espirito, adquirio um grande ascendente sobre o sultão, a quem inspirou as suas melhores resoluções.

« Quando o general Sebastiani foi a Constantinopola na qualidade de embaixador, em 1806, a esquadra ingleza atravessou os Dardanellos, e foi collocar-se em frente de la Corne-d'Or.

« Por toda a parte reinava a consternação.

« Então mademoiselle de Rivry era sultana favorita, e conseguio transmittir a sua energia ao sultão. Os trabalhos de defesa emprehenderam-se logo depois sob a influencia do embaixador de França, e a esquadra ingleza teve de retirar diante das formidaveis baterias que se lhe oppuzeram. »

Mademoiselle Dubuc de Rivry era prima direita de mademoiselle Tascher de la Pagerie, que depois foi imperatriz Josephina; a filha de Josephina, Hortencia, foi mãi de Napoleão III, e como o actual sultão descende de Selim, segue-se que existe parentesco entre o imperador dos francezes e o sultão Abdul Aziz.

A's noticias que temos dado com relação ao attentado do Bosque de Bolonha, podemos accrescentar ainda hoje as seguintes:

« O polaco Berezowski passou a noite de 7 com febre e muito agitado.

« O estado da sua ferida tinha peiorado muito na manhã de 8, sendo necessaria a amputação do dedo pollegar da mão esquerda.

« A senhora, ferida quando Berezowski tentou contra a vida do imperador Alexandre, não o foi pela bala, como ao principio se disse, mas por um pedaço do canno da pistola que rebentou.

« O ferimento foi na face. »

O *Jornal de Paris* cita a seguinte prova de sangue frio que deram os dous soberanos na occasião do attentado:

« Passado o primeiro instante o imperador dos francezes disse ao casar:

« — E' para mim; é um italiano:

« O casar replicou immediatamente:

« — Não, é para mim; é um polaco. »

« O imperador dos francezes accrescentou então:

« — Em todo o caso, já podemos dizer que estivemos no fogo juntos. »

O czar da Russia offereceu ao imperador dos francezes os dous mais bellos dos tres cavallos russos, que figuram na exposição universal.

Um é bayo e o outro alazão, ambos de cinco annos de idade.

Foram creados na cadelaria imperial de Krenanoya, instituida pelo principe Orloff Tchesmenski em fim do seculo XVIII.

Para o dia 20 do corrente são esperados em Paris os reis da Suecia e da Hollanda.

Tambem ali irá o gran-duque de Saxonia Coburgo-Gotha.

Dizem de Berlim que se estão preparando no palacio do rei as habitações que occuparam em outro tempo Frederico Guilherme III e depois Napoleão I.

E' provavel que Napoleão III seja alojado na sua proxima visita nessas mesmas habitações.

Podemos asseverar, diz uma folha de Hespanha, que a exposição universal de Paris, que segundo os primeiros decretos devia terminar em outubro, prolongar-se-ha até fins do corrente anno.

O outomno será sem duvida uma das mais deliciosas épocas para visitar a capital da França.

Fazem-se grandes preparativos no palacio da industria em Paris, para a ceremonia da distribuição das recompensas, que deve ter lugar no 1.º de julho proximo.

A plata-fórma central será magnificamente decorada. Elevar-se-ha entre outros, dez tropheus representando os dez grupos da classificação dos productos expostos no campo de Marte.

No dia 15 de agosto, por occasião da festa do imperador dos francezes, serão inaugurados em Parias muitos monumentos novos.

Cita-se entre outros a igreja da Trindade, a igreja de Santo Agostinho e o exterior do theatro da Opera.

A commissão da exposição universal encarregada de conhecer do merecimento dos hymnos apresentados a concurso, não julgou nenhum digno de premio.

Foi encontrado na bibliotheca de Leyde (Hollanda) um novo psalterio de S. Luiz, rei de França.

Tem esta inscripção: « Este psalterio pertenceu a Monsenhor S. Luiz, que foi rei de França. »

Conhecia-se já dous que pertenceram ao santo rei, um está no Louvre, e outro no museu dos soberanos.

Chegou a Roma o patriarcha dos maronitas, monsenhor Paulo Pedro Mashad.

A sua estada em Roma é tanto mais notavel quanto, segundo o antigo costume, o patriarcha dos maronitas não deve abandonar nunca a Montanha.

Foi preciso que o papa manifestasse vivos desejos de conhecel-o e que a situação da igreja no Libano fosse tão grave, como é, para que o patriarcha sahisse da Montanha.

O rei da Prussia mostrou-se muito menos prodigo de condecorações que o imperador Alexandre, na sua recente viagem a Paris.

Concedeu o grande cordão da Aguia Negra a tres pessoas unicamente, o marquéz de Moustier, ministro dos negocios estrangeiros; o marechal Canrobert, commandante em chefe do exercito de Paris; e o marechal Regnaud de Saint-Jean d'Angely, commandante em chefe da guarda imperial.

Alguns personagens notaveis da corte franceza receberam o grende cordão da Aguia Roxa.

Já se sabe quaes são as pessoas que acompanharão o sultão a Paris; são: seu filho e dous sobrinhos, o gran-viz, Fuad-Pachá, o primeiro commissario do paço Djemil-Pachá, o 1.º secretario Emin-Bey, seis fidalgos, quatro ajudantes, seis officiaes superiores, dez subalternos e seis guardas do paço.

Já chegaram a Paris Kiamil-bey, granmestre de ceremonias e Arif-bey, primeiro interprete do divan.

Diz o « Artista, » que o imperador da China mandou construir um theatro de opera no seu proprio palacio, e que um emprezario italiano está formando uma companhia, com artistas de *primo cartello* para irem cantar na capital do celeste imperio, dando-lhes ordenados fabulosos.

O imperador dos francezes recebeu no dia 12, segundo affirma o *Diario de Havre*, a noticia official da visita da rainha de Hespanha a Paris.

A rainha Victoria, de Inglaterra, irá no dia 20 do corrente a França, onde passará alguns dias, guardando o mais rigoroso incognito; por este motivo não haverá nenhuma festa official em sua honra.

Era esperado em Varsovia, no dia 17, o imperador da Russia.

Com uma actividade [illegible], os imperialistas da capital da Polonia faziam pintar as suas casas e elevar gigantescos arcos de triumpho.

Todo o pessoal da policia estreiará novos uniformes, e algumas classes favorecidas da fortuna uniformisavam-se para formar luxuosas cavalgatas.

O caminho de ferro estava guarnecido de flores, e os representantes das povoações apresentariam ao czar mensagens de felicitação.

Dizia-se que n'uma dellas se pediria ao czar a incorporação completa do reino da Polonia á Russia.

A *France* do dia 15 diz, com referencia a noticias de Vienna, que o imperador e a imperatriz da Austria partiram para Paris no dia 10 de julho proximo.

Faz o acaso que o proximo outomno seja a estação escolhida por varias soberanas para visitarem Paris.

São ali esperadas no mez de setembro as imperatrizes da Austria e da Russia, e as rainhas da Prussia e da Hespanha.

Diz um diario francez que é tão assustador o estado de saude de Garibaldi que os seus amigos estão seriamente inquietos, e já mandaram chamar dous medicos a Florença.

Uma carta de Florença diz que Garibaldi vive perto daquella capital em Castelletti, abstendo-se de apparecer no parlamento, e meditando um plano para o livramento de Roma.

A' procissão de Corpus Christi, em Roma, assistiram 38 cardeaes e 302 bispos, reinando a melhor ordem entre a immensa affluencia de estrangeiros, que tem concorrido á cidade.

A cidade de Francfort, tão animada e opulenta quando era livre, apresenta hoje um aspecto desconsolador.

As vendas forçadas para o pagamento de impostos sobem a mais de vinte por semana.

Muitas casas tem ficado vasias, e o valor da propriedade desce rapidamente.

Diz uma correspondencia que as ruas estão silenciosas e tristes, e que a emigração toma de dia para dia maiores proporções.

Foi apresentado ao presidente do conselho de ministros de Hespanha, pelos officiaes superiores de artilharia de Madrid, o canhão-revolver *Gallint*, inventado nos Estados-Unidos.

Compõe-se de seis canhões, e póde dar 150 a 180 tiros por hora.

O principe herdeiro de França, apesar de não ser bom o seu estado de saude, soffreu uma reprehensão paterna na presença do regimento a que pertence, por não ter feito a continencia do estylo ás bandeiras dos corpos que no dia 6 fizeram as honras imperiaes á familia de Napoleão III.

Depois da reprehensão, foram-lhe tiradas pelo imperador as divisas de sargento, que depois lhe foram restituidas a pedido da officialidade do regimento, não sem primeiro soffrer outra reprehensão publica que, por ordem do imperador, lhe deu o capitão da companhia a que pertence o principe.

Tem-se dado um doutor escocez a curiosas investigações para chegar a conhecer a influencia que exerce o casamento sobre a duração da vida humana.

Resulta do seu trabalho que, desde 20 annos até ao fim da vida, a idade media para os homens casados é de 59 annos e meio, ao passo que a dos celibatarios é de 40. Por outras palavras, passada a idade de 20 annos, os homens casados teem a probabilidade de viver mais 19 annos e meio do que os celibatarios.

Quanto ás mulheres, a differença é menor, mas ainda é muito sensivel.

Continua o processo do joven polaco que attentou contra a vida de Alexandre II no Bosque de Bolonha.

No dia 12 foram interrogadas algumas testemunhas, e no seguinte devia receber-se o depoimento de outras.

A justiça não se limita nestes interrogatorios a conhecer do crime de Berezowski, procura especialmente saber se este infeliz tinha alguns cumplices.

Assim na inquirição das testemunhas as perguntas são dirigidas a conhecer dos costumes e relações de Berezowski.

As feridas deste vão em boa via de cura.

A suppuração effectuou-se de uma maneira satisfactoria e a cicatrisação póde estar completa dentro de quinze dias.

A proposito do attentado do Bosque de Bolonha, o cavallo montado nessa occasião, pelo estribeiro Mr. Raimbeaux não morreu, como se tinha dito.

Apesar da gravidade da ferida que o animal recebeu, espera-se salva-lo.

A's 10 horas da manhã do dia 14 o rei da Prussia acompanhado pelo Sr. de Bismark, por toda a sua casa e officiaes de serviço aggregados á sua pessoa, deixou o palacio das Tulherias, em companhia do imperador Napoleão, que quiz até ao ultimo momento fazer as honras ao rei da Prussia.

Ao banquete de despedida que houve na vespera nas Tulherias assistiram uns 80 convidados, entre os quaes se achavam o monarcha prussiano, todos os dignatarios que o acompanhavam e pessoas aggregadas ao seu serviço: o duque de Mecklemburgo-Schwesrin, o duque Jorge de Mecklemburgo-Strolitz, a gran-duqueza Maria, o duque e a duqueza de Mouchy, o principe Henrique XIII de Reuss, o duque e a duqueza de Valencé, a princeza Opoleoski e o Sr. de Goltz.

Na reunião intima que houve á noite, e para a qual não se havia feito nenhum convite, o actor Febré e a actriz Plessy do «theatro francez» executaram magistralmente perante aquelle escolhido publico uma bella peça inedita de Legouvé.

Em seguida outros actores recitaram a famosa scena de amor do primeiro acto de «Galileu», e por ultimo, os mesmos grangearam applausos em um encantador idylio de Alfredo de Musset: «O poeta e a musa, ou a noite de maio».

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.

ILEGÍVEL